ANNO LII. NUMERO 295

QUARTA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 22 de dezembro.

O Senado encetou a discussão do orçamento geral da republica, pelo exame dos creditos já votados pela Camara dos deputados.

Na discussão do orçamento do ministerio da guerra, os membros da direita do Senado propozeram o restabelecimento da verba, supprimida pela Camara dos deputados, relativa á despeza com o corpo ecclesiastico militar.

Os membros da esquerda combateram a proposta da direita, declarando-a inconstitucional. De accordo com o art. da constituição, que dispõe que a lei das finanças deve ser votada pela Camara dos Deputados antes do Senado, elles sustentaram que á este não compete restringir, supprimir, augmentar ou restabelecer creditos já votados pela Camara dos Deputados, mas sim que, só lhe assiste o direito de approvar ou de regeitar os creditos votados pela Camara, sem introducção de novas verbas, de que a Camara não teve sciencia, ou renovação daquellas regeitadas por ella.

Os membros da direita sustentaram que, em materia de finanças, os direitos do Senado são identicos aos da Camara dos Deputados, e que, quando a constituição dispõe que as leis de finanças devem ser primeiramente votadas pela Camara dos Deputados, teve somente em vista fixar a ordem da discussão, e não limitar os direitos do Senado, em favor da Camara dos Deputados.

Os senadores da direita, além disso, combateram a decisão da Camara dos Deputados supressiva do credito relativo ao corpo ecclesiastico militar, por constituir essa deliberação um abuso do poder, contra o qual o Senado tem o direito de reagir.

Com a suppressão do credito, entendem os senadores da direita, que a Camara dos Deputados implicitamente supprimio nova lei, pois que tornou-a inexequivel. Ora, como para que uma lei seja revogada, faz-se preciso, dizem elles, o concurso das duas Camaras, se se reconhecer á Camara dos Deputados a supremacia em materia financeira, ella tornará illusorios todos os direitos do Senado; bastando que ella supprima os creditos votados para a applicação da lei, para que fique supprimida ao mesmo tempo a lei, o que dará em resultado vir ella a dispensar, quando bem lhe approuver, a sancção do Senado.

Em conclusão, os senadores da direita entendem que se o Senado restabelecer o credito supprimido pela Camara dos Deputados, firmará o respeito de uma lei actualmente em vigor.

Os Senadores da esquerda voltaram á tribuna para sustentar, em vista da divergencia de interpretação da lei constitucional entre o Senado e a Camara dos Deputados, que só um congresso poderá bem interpretar a constituição; e que, nem o Senado nem a Camara dos Deputados tem isoladamente esse direito de interpretação; e, concluindo, propozeram que, se o Senado contestar os direitos da Camara dos Deputados em materia de finanças, o presidente da republica reuna as duas camaras em congresso, e á esse tribunal peça a verdadeira interpretação da lei constitucional.

Depois de encerrada casa discussão, o Senado approvou a emenda restabelecendo a verba relativa ao corpo ecclesiastico militar; e reenviou o orçamento do ministerio da guerra para uma nova discussão na Camara dos Deputados.

PARIS, 23 de dezembro.

As grandes potencias apoiam a proposta, apresentada na conferencia de Constantinopla de ser a Bulgaria occupada por forças belgas.

BERLIM, 22 de dezembro.

S. M. o Imperador pronunciou hoje, n'uma conferencia, um discurso todo pacifico.

LONDRES, 22 de dezembro.

Continuam os esforços das grandes potencias para a realisação de um accordo rasoavel na questão do Oriente.

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 25 de dezembro.

Sahio hontem para a Europa, com escalas pela Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *ELBE*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO.

Caveat populus.

Os actos de um governo manifestam a sua intenção.

Sendo assim, e considerado com criterio quanto tem emanado do governo da augusta regente, comprehende-se que um plano sinistro se urde, e que o paiz está sendo grosseiramente illudido.

Os actos da actual administração do estado provam esse nosso asserto. Argumentemos com elles.

Ou ha vontade deliberada de entregar o Brasil manietado ao despotismo de Roma, ou o governo da de si a mais triste prova de incapacidade.

Ou ha má fé, ou imbecilidade.

O que fazem entre nós os padres de Roma, é bem conhecido do publico.

Se o governo se conservar inerte; ou não comprehende o seu dever, ou é connivente com esses perturbadores da ordem.

E grande escandalo pratica ainda quando pretende justificar esses perversos, exhibindo participações officiaes, senão *gratuitos attestados, como seja o de um magistrado fanatico que quasi nú se apresenta nas procissões de penitencia, e assim se confunde com a multidão supersticiosa* dando-se em triste e ridiculo espectaculo pelas ruas publicas!

Attestados como esse, evidentemente falsos, só os apresenta quem desespera de defeza procedente ou pretende illaquear a boa fé publica.

Em presença de innumeros testemunhos dos factos de que ja démos conhecimento aos leitores, não é decente negal-os.

Os padres de Roma que se acham no paiz, especialmente os que percorrem o interior, teem sido os mais audazes executores das ordens da curia, levando o arrojo a ponto de sublevarem o povo contra a autoridade, incendiarem archivos publicos, arrombarem prisões, tirarem presos do poder da justiça, cabalarem em eleições e praticarem mil outras gentilezas, como as de que as provincias do Pará, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo, teem sido victimas.

A importação de lazaristas, jesuitas e outros sob differentes denominações e habitos diversos, mas todos valentes soldados arregimentados do ultramontanismo, é de um mal incalculavel.

Entende o governo, porém, que ainda são poucos entre nós os instrumentos do Vaticano, os que nos vem trazer o atrazo e a anarchia!

Longe de libertar-nos da peste desse genero que nos flagella, facilita e autorisa, despendendo avultadas quantias, a vinda de mais gente dessa estofa.

Ha poucos dias vimos no *Diario Official* que se mandaram despender muitos contos de réis para a acquisição de novos suissos de Roma!

Parece que ha necessidade de mais soldados de roupeta para o conseguimento de um fatal *desideratum.*

A perturbação no Brasil será assim inevitavel, e de horriveis consequencias, graças ao maternal governo da Alteza Regente!

Para a catechese dos indios era natural a um governo patriotico empregar na actual situação sacerdotes brasileiros, amantes do paiz e incapazes de fazer da religião uma torpe arma politica. Estes, porém, não são lembrados, nem considerados!

E' mister chamar do fóco ultramontano missionarios ignorantes, grosseiros, que não saibam se quer fallar o portuguez, mas que transformem o pulpito em pelourinho para o insulto, o improperio, a profanação e a mentira, e que com a facilidade que lhes dá a sua proverbial ignorancia e desmedida coragem, ameacem loucamente com as chammas do inferno, inventem milagres grosseiros, e prejudiquem o povo, que por elles é arredado dos seus trabalhos ordinarios, para satisfazer os seus caprichos e dar-lhes dinheiro, que é afinal a que se reduzem as missões presentemente.

Alguns ha de tal ousadia e desfaçatez que viajam em rede carregados pelos *seus fieis*, que fanaticos e receiosos das chammas eternas, com que são aterrorisados, se prestam servilmente a quanto delles exigem esses nefandos instrumentos da politica romana.

Pulpito, confissionario e altar, são outras tantas bancas mercantis, onde esses tartufos batem moeda que mandam para os seus geraes. Do pulpito, do confissionario e do altar se prevalecem para alimentar no acanhado espirito do povo ignorante quanto ha de supersticioso e indigno, incitando o odio contra as instituições e liberdades civis, acoroçoando-o contra os poderes e autoridades constituidas, e tudo para firmarem a obediencia *illimitada* ao pontificado!

E é essa a gente que o maternal governo conserva no paiz e que manda vir ainda da séde do ultramontanismo!

Como, pois, pode o governo justificar-se das arguições justas que lhe tem sido feitas!

Se vagam empregos ecclesiasticos, cuja nomeação depende do governo, observa o paiz estupefacto que é entre os mais pronunciados ultramontanos que o mesmo governo os vai procurar!

Todos sabem quanto os jesuitas trabalham para estabelecerem influencias e firmarem seu poder no Brasil. Todos conhecem que já sem rebuço, aberta e pronunciadamente elles procuram formar um partido politico, que subordine e asphixie os partidos constitucionaes.

Isto é gravissimo. Um governo regular, e que se empenhasse na satisfação dos legitimos interesses do estado, trataria de providenciar de modo a não coadjuvar a cruzada que se fórma para debellar as liberdades do cidadão: um governo digno, patriotico e consciencioso, nem admittiria no paiz o agente da infernal propaganda ultramontana, e menos ainda a animaria com desastradas nomeações ao paladar de Roma.

Vagou o primeiro e mais elevado cargo da igreja do estado, o arcebispado da Bahia.

Temos padres doutos e cujo patriotismo é conhecido, e, por inequivocos actos, provado; padres, que, fazendo honra á legitima igreja do estado, não são, não podem ser e nem jamais serão cegos instrumentos da curia romana.

Nenhum delles foi lembrado! Todos por ahi se acham na obscuridade a que o governo os condemna, porque, emfim, nem tem *barbas crescidas*, nem exquisito burel; fallam o portuguez correctamente, e não fazem do altar mercado monetario e politico.

Muitos conhecemos, cujas virtudes e saber lhes dão direito ao respeito de que geralmente gozam.

O governo, porém, não quer isso: procura instrumentos e com tanto desacerto, que alguns que foi buscar a Roma são hoje o seu flagello, e cujas imprudencias e impetuosidades o envergonham e acobardam.

Teve o governo de prover o arcebispado da Bahia; e de quem se lembrou? Do bispo de Goyaz. O governo manifestou a sua intenção.

Essa nomeação veio provar que as difficuldades que affligem o paiz, oppostas pelo pontificado romano, acham agasalho e são alimentadas pelo proprio governo do estado, isto é, o governo de accordo com a curia sacrifica a honra, a liberdade e a soberania nacional.

Essa nomeação veio provar evidentemente que o governo da regencia não é leal.

Não lhe faltavam provas ja e com ostentação exhibidas das intenções desse bispo, relativamente á questão agitada entre Roma e o Brazil.

Em 4 de junho de 1873 dirigio elle uma carta ao de Olinda, o corajoso barbadinho frei Vital, *congratulando-se* com este pelo *denodo e coragem* do seu procedimento em relação a maçonaria. Nessa mesma carta manifestou-lhe sua plena e perfeita adhesão aos subversivos principios que o guiavam.

Sabe-se que frei Vital se declarara abertamente contra o governo do estado.

Em 3 de março de 1874 dirigio o mesmo bispo de Goyaz ao Imperador uma representação, na qual nada deixa a desejar quanto á manifestação franca de suas opiniões, e sobre o seu futuro procedimento.

Disse elle:

« O *placet*, que faz a base do processo do venerando bispo de Olinda, *não é admissivel entre nós.* »

E com maravilhosa ingenuidade accrescenta:

« ... pelo systema constitucional que nos rege: »

Referindo-se ainda ao *placet* diz:

« E' um resaibo de medo produzido pela illegitimidade, pelas conquistas e extorsão politica do velho mundo. »

Clara e francamente diz ainda nessa representação ao Imperador:

« Nós os bispos não podemos, nas cousas de fé, doutrina e disciplina da igreja universal, sujeitarnos a elle *(placet.)* »

Por occasião de ser o bispo do Pará condemnado e preso, dirigio-lhe aquelle uma notavel e celebre carta, na qual entre outras cousas, dizia:

« Receba a minha confissão sincera de adhesão, *em tudo e por tudo.* »

Referindo se aos cavalleiros que formavam o gabinete, disse:

« Estes homens estão de certo zombando de todos... *já estão conhecidos e bem conhecidos.*

« O nosso governo não quer a religião de Jesus Christo. »

A negação do direito de beneplacito, a desobiencia formal á constituição politica e aos poderes legitimos do estado, e a cega obediencia aos decretos de Roma, da preferencia á nossa lei civil, constituiram a profissão de fé e a politica do bispo de Goyaz. Não podia elle ser mais claro nem mais explicito; ninguem se podia enganar com elle.

Essas cartas e representação ao Imperador foram publicadas em todo o imperio, e, com grande ostentação, nas folhas clericaes.

E depois de tudo isto, e quando a questão ecclesiastica romana mais incandescente e mais grave se achava, o governo da Regente, com responsabilidade geral de todo o gabinete Caxias, e especialmente do grande Sr. José Bento, é nomeado esse bispo de Goyaz para o arcebispado da Bahia!

Ou as opiniões francamente manifestadas por esse audaz ultramontano se conformam com as do governo, ou não.

Só no primeiro caso se póde admittir a nomeação, porque se o actual ministerio *aceitasse o placet* e a indispensavel obediencia á nossa lei, não collocaria no primado da igreja do estado um instrumento de Roma em hostilidade aberta a esse principio e doutrina.

Não admittimos nessa nomeação sómente leviandade do actual ministerio, mas tambem indisputavel connivencia com o ultramontanismo.

O governo, portanto, se declarou em franca opposição ás leis do estado; e no arcebispo que nomeou foi procurar um instrumento mais, para o desenvolvimento de seus planos sinistros.

O famoso escolhido do governo já deu provas de que satisfará a missão que recebeu!

Depois da nomeação, e para dar novas arrhas de si a Roma e mesmo ao governo, publicou em Goyaz a pastoral de 16 de outubro proximo passado, pela qual e (conforme os seus principios) independente do beneplacito, publicou e mandou executar o estulto e insolente breve—*Quamquam dolores.*

A despeito de suas opiniões expressadas naquellas cartas e representação, o bispo de Goyaz convivia com os maçons, contava amigos entre elles, e não os molestava de modo algum.

O jesuita ficaricia para melhor ferir.

Nomeado arcebispo, quiz fazer effectivas aquellas suas opiniões, e mostrou-se por tal modo infenso á maçonaria e tão escrupuloso, que deixou a cidade, e foi *refugiar se* em uma chacara que possue duas ou tres leguas arredada, e isto, disse elle, *por haver na cidade uma loja maçonica!*

Que santo zelo!

Mas, assim era preciso para mostrar-se agradecido ao governo da Regente, pela nomeação com que o honrára, sabendo perfeitamente como elle pensava em relação ao direito do beneplacito, á liberdade de consciencia e ao nenhum caso as leis do paiz!

Tal nomeação patenteia as intenções sinistras do governo, é um acto monstruosamente irregular, e prova que o paiz irá a perdição completa, se á mãos mais habeis e á cavalheiros mais sinceros e amantes das instituições não forem confiados os seus destinos.

E para chegarem aos seus fins tomam por motivo a maçonaria, como se a questão em si não fosse da mais transcendente politica, e se não envolvesse os mais sagrados direitos civis e politicos consagrados na constituição.

O que fará ainda este ministerio?

Abyssus abyssum invocat.

Quer a guerra civil?

Ella virá, a não ser que os homens que se acham a testa de alta administração confessem a sua inepcia, a sua fraqueza e falta de criterio, e passem a administração do estado a quem saiba governar, e tenha a precisa dignidade.

Os successores dos actuaes ministros terão sem duvida de lutar com enormes difficuldades.

Finanças arruinadas, contratos lesivos, cuja rescisão a moral publica reclama, questão romana em sua maior incandescencia, bispos audazes e rebeldes a combater, tristissimas nomeações a cassar, prevaricação e cynismo na alta administração, e desconfiança geral do paiz!

Tal é a herança que o actual ministerio legará ao seu successor.

Tenham, porém, os futuros ministros coragem e patriotismo ponham de parte conveniencias immoraes e inconfessaveis, e tudo se poderá ainda salvar.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio, 15 de dezembro de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1876

Noticias do sul do imperio.

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo*, chegado hontem ao nosso porto, recebemos jornaes com datas: do Rio da Prata até *10*, de Minas Geraes até 16, de S. Paulo até 17, do Rio de Janeiro até 2°, do Espirito Santo até 18, da Bahia até 23 e de Maceió até 25 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

RIO DA PRATA.

Já em Buenos-Ayres, por telegrammas officiaes, se sabia da derrota de Lopez Jordan, perseguido e alcançado pelo coronel Ayala. O caudilho em pessoa ainda conseguio escapar, acompanhado de alguns homens, espalha do-se mesmo que lográra ganhar a Banda Oriental; um telegramma, porém, da agencia Havas já nos annunciou a sua captura.

De um modo ou de outro a revolta estava suffocada, e a facilidade com que foi assim abafada logo á nascença, deixa vêr que ou o astuto caudilho entre-riano se illudio grosseiramente no computo dos elementos com que contava na sua provincia para a aventurosa empreza, ou o plano abrangia simultaneamente varias provincias, e seria esta a hypothese mais rasoavel, e, farejado a tempo, foi frustrado pelas providencias energicas e opportunas do governo argentino.

Como quer que fosse, o resultado forneceu mais uma prova de que é passado o tempo dos caudilhos; o elemento barbaro desapparece gradualmente, e as estradas de ferro e a organisação e armamento do exercito deram ao governo força tal, que só poderia ser obrigado a ceder perante a vontade decidida e resolução energica da grande maioria da nação

As guerras protrahidas sómente são ainda possiveis onde a selvageria da natureza favorece a dos homens, como acontece com os indios da fronteira, que ainda agora se dizia tornavam a ameaçar Santa Fé e Cordova com uma invasão de 3,000 lanças.

O governo do Estado Oriental tinha tomado providencias para a internação dos fugitivos de Entre Rios. Em Montevidéo preoccupavam-se os animos com a successão da pasta da fazenda renunciada pelo Dr. Vasquez. O *Telegrapho Maritimo* dizia-se orgão da maioria do commercio, indigitando Thomaz Villalba para este cargo.

MINAS GERAES.

No dia 11, á tarde, quando os escravos da fazenda de D. Maria Benedicta Gonçalves Martins se retiravam para casa, um preto de nome Manoel Porto Alegre, deixando-se ficar atraz, arremessou-se sobre o feitor José Pinto (vulgo Formigueiro) e matou-o a enchadadas.

A policia procedêra ao corpo de delicto no cadaver, cuja cabeça achava se completamente mutilada. O assassino, após o crime, apresentára-se á autoridade, confessando com a maior desfaçatez tão horrendo assassinato.

A infeliz victima era empregado na fazenda da Babylonia ha oito dias apenas.

Fallecêra no dia 10, na cidade da Campanha, D. Emiliana Candida Cardôso de Araujo, esposa do major Joaquim Xavier de Araujo.

S. PAULO.

A *Aurora* de Silveiras noticia o seguinte:

« As rogas em todo o nosso muui ipio prometem abundante colheita se o tempo não lhes fôr contrario. Estas são grandes esperanças aos lavradores. Somos informados tambem que os cafeeiros, em diversas camadas de flores que teem tido, não obstante as chuvas, darão boa safra no anno proximo.

« Depois de uma grande secca, diz a *Imprensa* de Itú, teem sido ultimamente abundantes e copiosas as chuvas, causando ja estragos nas edificações; assim, na madrugada do dia 6, quando cahia uma grande pancada de chuva, veio abaixo uma parte da parede da frente da casa do Sr. Feliciano Leite Pacheco, pondo em risco o resto da casa, que foi segura ha tempo. São os effeitos do grande rebaixamento que soffreram muitas casas, quando a camara mandou fazer o novo calçamento em que muitas ficaram sem alicerces. »

Escreve a *Provincia de S. Paulo* de 15:

« Com as ultimas chuvas desmoronou se parte de um aterro na estrada de ferro do norte para além da Penha. Hontem, em consequencia disso, teve de seguir da estação do Braz um trem para trazer os passageiros que vinham para esta capital. »

RIO DE JANEIRO

Por titulo de 14 do corrente foi nomeado o praticante da thesouraria de S. Pedro do Rio Grande do Sul, João Elesbão de Miranda, para o lugar de official de descarga da alfandega de Porto Alegre

— Por despacho de 15:

Foi aposentado, a seu pedido, o bacharel Joaquim Hypolito Ewerton de Almeida no lugar de official da secretaria de policia da côrte, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço.

Foi concedida ao bacharel Carlos Justiniano Rodrigues a demissão que pedio do lugar de juiz substituto da 1.ª vara civel da comarca de Nitheroy, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi reconduzido o bacharel Gabriel Olinto de Carvalho e Silva no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ubatuba, na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados:

O desembargador Joaquim Francisco de Faria procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da relação de S. Paulo.

O Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho director da 4.ª secção da secretaria de estado dos negocios da justiça.

O bacharel Joaquim Antonio de Sousa e Silva official da secretaria de policia da côrte.

O bacharel Alexandre Rodrigues Barroso, juiz substituto da *1.ª* vara civel da comarca de Nitheroy, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel João Bernardino Cesar Gonzaga, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Atibaia e Nazareth, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Olympio da Silva Costa, juiz municipal e de orphãos do termo de Monte Santo, na provincia da Bahia.

Foram removidos:

O juiz de direito José Ignacio Gomes Guimarães da comarca de Sorocaba, de 2.ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a 1.ª vara civel da de Ouro-Preto, de 3.ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

O juiz de direito Alfredo José Vieira da comarca de Santa Cruz de Corumbá, de *1.ª* entrancia, na provincia de Matto-Grosso, para a 1.ª vara civel da de Cuyabá de 2.ª entrancia, na mesma provincia.

O juiz de direito José Antonio Correia da Silva da comarca de Panellas, de *1.ª* entrancia, para a de Limoeiro, de 2.ª, ambas na provincia de Pernambuco.

O juiz de direito Antonio Lopes da Silva Barros, a seu pedido, da comarca de Ouricury, de 1.ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para a do Jardim, de igual entrancia, na provincia do Ceara.

O juiz de direito Virgilio Martins de Mello Franco, a seu pedido, da comarca da Palma, para a do Rio Maranhão, ambas de 1.ª entrancia, na provincia de Goyaz.

Foi dispensado o juiz de direito João Diniz Ribeiro da Cunha do cargo de chefe de policia da provincia da Parahyba.

Foi designada ao referido juiz de direito João Diniz Ribeiro da Cunha a comarca de Panellas de 1.ª entrancia, na provincia de Pernambuco.

Por decreto de *14* foi reformado no posto de almirante com o respectivo soldo, o Sr. conselheiro Barão da Laguna, concedendo-se-lhe tambem a grã-cruz de Aviz.

— Realisaram-se mais duas sessões preparatorias da camara dos deputados, nos dias 18 e 19, com assistencia dos Srs.: Pereira da Silva, Almeida Nogueira, Alves dos Santos, Estevão de Rezende, Cunha Leitão, Sergio de Castro, Duarte de Azevedo, Carlos da Luz, José Angelo, Delfino Cintra, Martim Francisco Correia de Oliveira, Teixeira da Rocha, Rodrigo Silva, Andrade Figueira e Barão de Araçagy.

—No dia 16 realisou-se a inauguração do monumento dedicado pela corporação da armada, em signal de reconhecimento á memoria dos ex-ministros marechal de campo Salvador José Maciel e tenente coronel Visconde de Albuquerque, fundadores o primeiro do corpo de imperiaes marinheiros e o segundo da primeira companhia de aprendizes marinheiros.

Graças á iniciativa do Sr. chefe de esquadra Barão de Iguatemy, quando chefe do quartel-general da armada, pagou a nossa armada, á expensas suas, essa divida de gratidão áquelles servidores do Estado.

O monumento, que assenta em base e columna de pedra de cantaria, é de ferro fundido e bronzeado e cercado por uma grade. Foi feito nas officinas dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C. E' elle de ordem corynthia, tem 48 palmos de altura e 3 1/2 de diametro.

SS. AA. Imperiaes, a Sra Princeza Regente e o Sr. Conde d'Eu, acompanhadas do Dr. Martins Pinheiro, chegaram ás 11 1/2 horas á ponte do caes da fortaleza, sendo ahi recebidas pelos ministros presentes os Srs. Duque de Caxias, conselheiros Diogo Velho e Pereira Franco, Barão de Iguatemy, promotor da festa, varios officiaes generaes de mar e terra e pessoas gradas, e conduzidas á casa do commandante da fortaleza, o capitão de mar e guerra João Gomes de Aguiar, onde repousaram um pouco.

Suas Altezas assistiram á inauguração do monumento.

— No dia 18 effectuou-se a audiencia do Sr. juiz de orphãos da primeira vara, conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, para a entrega das cartas de liberdade aos escravos que, estando devidamente classificados, haviam sido avaliados.

A sala das audiencias, na rua da Constituição, achava se vistosamente decorada e assim o exterior do edificio.

Perante numerosa concurrencia, no meio da qual distinguiam-se varias pessoas gradas, abrio o Sr. conselheiro Paranaguá a audiencia com extensa e eloquente exposição.

Depois de felicitar-se pelo facto que o municipio neutro ia presenciar pela primeira vez, vendo cumprida uma solemne promessa da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, e de fazer honrosa menção dos patrioticos esforços e solicito zelo com que o Sr. ministro da agricultura procurou traduzir em acto um dos generosos pensamentos daquella humanitaria lei, expoz S. Ex. e justificou o mechanismo adoptado para a preferencia na ordem das libertações, fazendo sentir elevadas considerações com quanta sabedoria procurara o regulamento de 1872 promover á constituição de familias livres.

Historiou S. Ex. todos os trabalhos que foi mister vencer para chegar ao resultado que se tinha em vista, louvando o escrupulo e dedicação com que se houve a junta classificadora e o inexcedivel zelo com que o Sr. Dr. procurador dos feitos da fazenda nacional se desempenhou do laborioso encargo de promover a avaliação dos libertandos.

Neste ponto fez o illustre magistrado o mais vivo elogio ao sabio decreto de 20 de setembro do corrente anno, pondo em relevo o facto, honrosissimo para a indole nacional, de não ter sido necessario recorrer a um só arbitramento judicial por haverem todos os senhores chegado a accordo sobre o preço de seus escravos.

Depois de varias outras considerações, entre as quaes fez sobresahir a importancia da larga serie de medidas tomadas pelo Sr. ministro da agricultura para tornar uma realidade em todo o imperio a promessa da lei de 28 de setembro S. Exc. declarou livres os 54 escravos, cujos nomes leu, assegurando que dentro em poucos dias contava poder ser novamente o orgão da lei conferindo liberdade á cerca de *130* escravos que ainda podiam ser alforriados pela quota do fundo de emancipação distribuida ao municipio neutro.

Em seguida foram chamados um por um os escravos e seus senhores, entregando o digno juiz os titulos de liberdade a estes, da forma da lei, para que de suas mãos os recebessem aquelles.

Terminado o acto da entrega, durante o qual o numeroso auditorio presenciou mais de uma scena commovente, o Sr. Dr. procurador fiscal servio-se da palavra; e depois de breves observações com que tributou aos senhores dos libertandos o louvor de que se mostraram dignos pelo modo porque se houveram na avaliação, declarou-se prompto a intervir gratuitamente como advogado nos contratos de locação de serviço que os libertandos quizessem celebrar com seus exsenhores.

A audiencia foi encerrada por vivas, muito correspondidos, levantados pelo Sr. conselheiro Paranaguá a S. M. o Imperador, a S. A. a Princeza Imperial Regente e aos poderes do Estado.

Ao concluir esta noticia, não podemos deixar de tributar ao Sr. ministro da agricultura os encomios a que incontestavelmente tem o mais pleno direito pelo zelo e actividade empregados neste ramo de sua administração, bem como a junta classificadora, ao Sr. procurador dos feitos e ao Sr. juiz de orphãos da primeira vara pela dedicação a que se deve em grande parte o grato acontecimento que registramos.

—A alfandega da côrte arrecadou do 1° a 19 do corrente 1:960:952$071.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os bancos abriram hoje operações em cambio sobre Londres a 24 7/8 d.

« As transacções foram limitadas á esta taxa e a de 25 d para o papel particular.

« Consta-nos que um banco sacou tambem sobre a respectiva caixa matriz a 25 d.

« Venderam-se 80 apolices geraes de 6 0/0 exdividendo a *1:010$*

« Não houve vendas de café nem fretamentos. »

— Sahiram para Pernambuco a *16*, barca portugueza *Venus*; a *17*, brigue brasileiro *Theodoro*, e barca franceza *Aurelie*; a 19, barca ingleza *Egbert*.

ESPIRITO SANTO.

No dia 15 foi encerrada a assembléa legislativa provincial

Acha-se aberta a communicação da estrada para Santa Cruz entre o Imbuhy e porto de Santa Cruz, devido aos esforços do actual director da colonia de Santa Leopoldina.

BAHIA.

— Arribára, por falta de viveres, a barca ingleza *Mount Vernon*, que ia de Antofogasta (Bolivia) para Liverpool, com carregamento de nitrato de sóda.

ALAGÔAS

— Nada occorreu que, mereça menção.

Noticias da Europa.

Pelos vapores inglezes *Alice* e *Tagus*, recebemos jornaes até 13 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

FRANÇA.

Finalmente ficou realisada a eleição dos dous senadores inamoviveis, ficando eleitos o Sr. de Chaisnelong que pertence á direita e o Sr. Renouard presidente do supremo tribunal de justiça que toma assento na esquerda, mas cuja moderação é bem conhecida.

Foi apresentada na camara dos deputados uma proposta para a abolição da pena de morte. E' assignada por 41 deputados a frente dos quaes está o Sr. Louis Blanc.

— O interesse que inspiram os debates sobre o orçamento dos cultos é augmentado pela discussão sobre as honras militares tributada aos membros de *Legião d'honra* nos casos de enterro civil. Todos estes assumptos se prendem com as questões religiosas e por isso attrahem multidão ás galerias da camara.

A sessão do dia 24 de novembro foi um verdadeiro pugilato entre o cesarismo e o clericalismo. O principe Napoleão (Jeronymo) disse que o desgraçado desfecho da guerra de 1870 proveio da occupação de Roma e que a manutenção do poder temporal dos papas custou á França a Alsacia e a Lorena, tornando deste modo responsavel pela perda da alliança italiana a politica clerical do segundo imperio.

Esta accusação, como é de suppor, rebentou como uma bomba nos bancos da direita clerical. O deputado Keller, catholico alsaciano, levantou se e apostrophou energicamente o principe Napoleão. « Sois vós que ousais fallar das nossas provincias perdidas, exclamou o Sr. Keller, vós cujo appellido está escripto com lettras de sangue na Alsacia e na Lorena! »

Um tumulto indescriptivel succedeu a esta energica apostrophe, promovido pelos deputados bonapartistas. Um destes, o Sr. Dréolle, disse que as palavras do seu collega eram simplesmente o echo de uma infame calumnia. O deputado Gambetta levantou-se para protestar contra esta qualificação, *(sussurros á direita;* interrupções repetidas).

O presidente: — « Chamarei á ordem os interruptores.

O Sr. Cunéo d'Ornano: — « Chame-nos á ordem todos.

O presidente: — « Chamo á ordem o Sr. Cunéo d'Ornano. »

Os interruptores callaram-se e o Sr. Gambetta póde finalmente começar; mas quando este orador fallava, recordando a legitimidade de voto pelo qual a defunta assembléa nacional declarara o imperio responsavel pelo desmembramento da França, um deputado imperialista, o Sr. Triston Lambert gritou: « Viva o imperador, viva o imperador!! »

Aqui o tumulto subio de ponto. Trezentas boccas reclamaram unanimente a pena de censura contra o deputado sedicioso ou a expulsão delle da sala. Proposta pelo presidente a pena de censura, a camara approvou-a sem discussão.

O Sr. Gambetta continuou o seu discurso no meio das interrupções que partiam a cada momento dos bancos dos bonapartistas. Demasiadamente indulgente com ella, o presidente não entendeu dever sel-o igualmente para com o orador, que foi objecto d'uma advertencia quando, referindo-se á ex-imperatriz, lhe chamou *a hespanhola.*

O fecho do discurso do Sr. Gambetta foi muito applaudido.

« Digo que o facto de termos ficado sem allianças, disse o orador, para obedecer ás suggestões do partido clerical, prova até que ponto é prudente separar o clericalismo da politica.

« E aos que se arvoram hoje em defensores do cesarismo e do clericalismo, recordarei a expressão de um principe que foi imperial, mas que ficou sendo francez: « *Foste tu que perdeste a França* raça maldita! » (Grandes applausos a esquerda.)

— Os radicaes exaltam muito o discurso do principe Napoleão, atacam vivamente o *clericalismo* e de envolta com este, o Sr. Dufaure, o que aliás é confundir muito as cousas.

— Na sessão de 25 a proposta para a suppressão do orçamento dos cultos foi regeitada por 430 votos contra 62

A discussão, esquecidas as violencias da vespera, correu com placidez, votaram-se sensiveis reducções sem grande opposição.

Tanto o Sr. Dufaure como o Sr. Bardoux usaram largamente da palavra, defendendo este ultimo a conveniencia da união entre a igreja e o estado nos termos em que ella se acha estabelecida.

O Sr. Dufaure dedicou se principalmente a inculcar quanto era necessario a republica respeitar os sentimentos e as conveniencias d'um numero tão consideravel de pessoas que directa ou indirectamente se interessavam naquelle negocio da « *clientella catholica* » segundo a phrase do Sr. Gambetta.

O ministro elogiou abertamente o procedimento cordato do clero francez, defendeu-o de muitas arguições que lhe são feitas sem provas de culpabilidade, e não duvidou affirmar que a França apezar de ser republicana, *queria ser catholica.* O discurso do Sr. Dufaure foi muito applaudido pela direita e pela maior parte dos membros da esquerda. A votação provou a sinceridade destes applausos.

— No senado o projecto da reforma da administração militar foi approvado por unanimidade, menos um voto apenas. Tambem é muito significativa esta votação. Ella segue a um debate sustentado com extrema competencia que elucidou bem a questão, e demonstrou quanto os francezes attendem a sua reorganisação militar, depondo perante esta questão todas os paixões politicas.

A commissão que se occupa da questão das honras militares prosegue nos seus trabalhos, mas guardando acerca delles a maior reserva.

O governo julgou resolver tudo supprimindo as honras militares aos legionarios (da *Legião d'honra*), que não pertencerem ao exercito em situação de actividade. Mas esta solução nem satisfaz á união republicana de esquerda republicana que sustentam o Sr. Floque nem aos grupos que apoiariam de bom grado o governo, pelo prazer de magoarem os partidos avançados; mas que vêem na medida um tal ou qual amesquinhamento da instituição.

Não é ainda possivel prever qual seja o termo desta questão, mas é certo que as esquerdas denunciam o firme proposito de manter as suas exigencias a despeito de tudo.

— Dizem de Versailles que o grupo bonapartista continúa irritadissimo contra o grupo legitimista. Os deputados do appello ao povo não perdôam a derrota da candidatura do general Vinoy ao senado e dizem n'o alto e bom som. Muitos chegam a declarar que d'aqui por diante será impossivel a qualquer senador bonapartista votar pelos candidatos legitimistas ou orleanistas. E' um juramento á Annibal, ou uma simples ameaça.

— A commissão do orçamento resolveu manter (a despeito da recusa do presidente da republica) o augmento de 300,000 francos ao credito aberto para os gastos de representação do chefe de estado.

No dia 2 tinha acabado a discussão na camara dos deputados, do orçamento dos cultos.

Devem seguir-se os orçamentos do ministerio das obras publicas e da fazenda que passavam certamente sem difficuldades.

As attenções voltam-se para o senado, onde vai entrar em discussão o projecto Gatineau, resto da celebre questão da amnistia. E' sabido que o senado se tem mostrado adverso ao projecto.

— As exigencias da esquerda tem tornado assás difficil a permanencia do antigo ministerio, ou a constituição de outro novo. O Sr. Audiffret Pasquier recusou-se definitivamente a organisar o ministerio.

— Na camara dos deputados, ao discutir se o orçamento das receitas, o ministro da fazenda declarou que os titulos da divida franceza jamais serão tributados.

— Continuam os preparativos para a exposição universal de *1878*. Será ella a manifestação mais evidente da paz. Ora, a paz é tudo o que a França deseja. Bom será que todos os governos da Europa tenham o mesmo desejo.

INGLATERRA.

Tem corrido com insistencia que Disraeli pedira a sua demissão.

A *Armyand Navy Gazette* confirma que estão dadas todas as providencias para que o exercito das Indias esteja prompto a partir para a Turquia com a menor demora.

— Esperava-se que o Sr. Bright pronunciasse no dia 4 de dezembro, em Birmingham, um discurso muito hostil ao Sr Disraeli. Nos circulos liberaes ligava-se muita importancia a esse discurso.

Despachos telegraphicos de Pesth dizem que se estabeleceu ultimamente correspondencia directa entre o czar e a rainha Victoria acerca da questão do Oriente.

Participaram de Berlim em 25 que lord Salisbury nas suas conversações insistio neste ponto:— que a Inglaterra, fazendo-se representar na conferencia, de modo algum se colloca em principio como adversario da Russia.

A questão principal tem por fim saber se a Russia formulará as suas exigencias de forma tal que, garantindo os direitos dos subditos christãos respeite a soberania da Porta.

— Não se sabe todavia cousa alguma de positivo acerca da missão de lord Salisbury, nem dos seus resultados; mas a julgar pelas informações recebidas das diversas capitaes, é para receiar que esses resultados sejam negativos, e que em Vienna como em Berlim, a resolução final seja deixar o pulso livre á Russia para fazer o que muito bem entender. Não obstante a impressão geral causada pela missão do marquez de Salisbury não é contraria á paz. Este optimismo funda-se em que o plenipotenciario inglez não vacillou na sua entrevista com o principe de Bismark, em pronunciar-se pela outhorga de reformas larguissimas a favor das populações slavas da Turquia.

Lord Cayle publicou nos jornaes uma carta sobre a questão do Oriente. Depois de dizer que a guerra feita pela Inglaterra a favor da Turquia, seria rematada loucura e de fazer algumas outras considerações, aconselha a arbitragem do principe de Bismark.

Morreu em Cambridge o contra almirante inglez Davies.

ITALIA.

No parlamento italiano o governo foi interpelado pelo estado deploravel em que se acha a segurança publica na Sicilia. O governo prometteu usar dos meios possiveis para remediar o mal, cuja gravidade reconheceu

— O ministro da guerra apresentou á camara um projecto de nova divisão militar.

— Celebraram-se em Turim magnificas exequias pela princeza Maria Victoria. Assistio o principe Amadeu, muitas pessoas da côrte, autoridades civis e militares e um immenso concurso de povo.

A camara preoccupa-se com as primeiras manifestações do partido republicano. Este está sem duvida alguma representado no parlamento, e comquanto reconheça espontaneamente a necessidade de conservar por ora a monarchia, não occulta a intenção de convocar mais tarde uma constituinte.

AUSTRIA HUNGRIA.

Os jornaes austriacos que temos á vista são assaz explicitos a favor da paz e declaram, sem rodeios, que é tempo de acabar com a politica sentimental que leva ás mais perigosas aventuras.

— O accesso dos portos autriacos foi vedado aos navios de guerra turcos, quando não seja motivado por força maior.

— Em Vienna fallava-se muito d'um grande jantar dado no palacio do archiduque Alberto, e ao qual assistiram o ministro da guerra, o chefe de estado maior general e muitos officiaes superiores. Ás saúdes, o archiduque fez a seguinte: « A honra das armas austriacas » que foi acclamada com enthusiasmo,

O archiduque Alberto é o generalissimo designado para o dia em que o exercito austriaco entrar em campanha.

BELGICA.

— O *Moniteur Belga*, publica uma nova lista da subscripção para a obra da exploração e civilisação da Africa Central, sob a protecção do rei da Belgica.

A importancia da subscripção excede a 19.855 francos.

Estão inscriptos na lista os barões de Rothschild, de Paris, com 10.000.

ALLEMANHA.

A attitude tão reservada do gabinete allemão não é mais do que apparente, e a verdade é que desenvolve a maior actividade.

As relações entre as côrtes de Berlim e S. Petersburgo são mais intimas do que nunca o foram. A politica allemã permanece fiel á sua tendencia de aceitar tudo quanto fôr tratado entre Vienna d'Austria e S. Petersburgo, e de intervir como medianeira no caso de sobrevir uma collisão entre estas duas côrtes. Mas o gabinete de S. Petersburgo tem todos os motivos para acreditar que a amisade e neutralidade benevolente da Allemanha lhe são garantidas, succeda o que succeder.

— O marquez de Salisbury, enviado pelo governo de Saint James á conferencia de Constantinopla, passou por Berlim e teve uma longa conversação com o principe de Bismark e o imperador Guilherme.

Diz-se que o soberano e o seu grande chanceller affirmaram ao enviado britannico as intenções pacificas da Allemanha, e a sua firme resolução de observar completa neutralidade no caso de rebentar um conflicto.

O principe de Bismark accrescentou que a Allemanha só entraria em scena se a honra nacional o exigisse, ou se os seus interesses fossem ameaçados. Não occultou as suas sympathias pela Russia e declarou que a velha amisade dos dous povos, sellada pelos laços de familia, não permittia ao gabinete de Berlim até mesmo fazer-se intermediario de conselhos dirigidos ao gabinete de S. Petersburgo. O principe de Bismark é de opinião que os plenipotenciarios nada obterão da Turquia, e não parece ter grande confiança no exito da conferencia.

Conta-se que o principe de Bismark quando lord Salisbury se despedio delle lhe dirigio as seguintes palavras: « Foste propicia *(bonne chanel)*. Parece que esta benevola phrase, pura, deve acreditar-se, de qualquer ironia, foi a unica cousa positiva que o plenipotenciario inglez levou de Berlim.

— O Sr. de Bismark fez a 29 de novembro a sua primeira apparição no reichstag; apenas se demorou na camara alguns instantes durante os quaes a attenção foi virtualmente interrompida por a attenção dos deputados ser inteiramente absorvida pela presença daquella celebre personagem.

A linguagem dos vencedores é todavia tão desanimada como nas vesperas d'uma derrota. Elles sabem que o chanceller, que tem a peito os tribunaes correccionaes para a imprensa, fará entrar facilmente na disciplina 30 a 40 dos nacionaes-liberaes que votaram contra; chamando os ausentes, o governo encontrará ainda uns 30 votos; finalmente o chanceller bem pouca habilidade terá se não obtiver, por alguns dos meios de que pode dispor, uma pequena maioria para a redacção do governo, por occasião da terceira leitura. Demais havia o projecto de adiar a camara desde 29 de novembro até 7 de dezembro, para haver tempo de fazer as necessarias manipulações.

Neste intervallo verificar-se-hia um grande banquete, para o qual seriam convidados o chanceller e todos os deputados. Este festim no qual deviam figurar todas as especies de peixes que fornecem as aguas allemãs, virá a ser annual sob a denominação de jantar dos peixes *(Fischessen)* como o tradiccional jantar de *Withebait*, que reune os ministros inglezes em Greenwich no fim de cada sessão parlamentar.

Affirma a *Europa Diplomatique* que entre os gabinetes de Berlim e de S. Petersburgo ha negociações entaboladas para obter da Russia certas concessões aduaneiras a favor da Allemanha.

Trata-se de abrir ao commercio e á industria allemã as fronteiras russas, rigorosamente fechadas até aqui. Segundo a *Europe Deplomatique* é esse o preço do concurso prestado pelo gabinete de Berlim a politica oriental do principe de Gortschakoff, cujo fito, na opinião daquella folha é nem mais nem menos, do que fazer declarar nullo e sem effeito o tratado de Paris de 1856.

— Edhem-Pachá, que era embaixador da Porta Ottomana em Berlim e que o seu governo chamou recentemente á Constantinopla, só regressara áquella capital para apresentar as suas credenciaes de despedida. Foi este diplomata que o Sr. de Bismark se recusou a receber quando ia despedir-se delle.

— Resolveu a Allemanha não concorrer á exposição universal de Paris de 1878. Até agora o governo allemão tem se abstido de manifestar a sua deliberação, mas a verdade é que os chefes das grandes industrias tratam de entrar n'um accordo com o fim de tomarem parte na exposição. Não se pode, pois, comprehender o silencio calculado do governo e a resistencia já conhecida d'uma parte do parlamento. Comprehende-se bem a perplexidade do gabinete de Berlim ante o pensamento de ver os allemães a disputar premios em Paris, no proprio coração da França, tão devastada pelos exercitos allemães. Mas nada demonstra que fosse ainda tomada uma resolução.

— Tem-se completado rapidamente o serviço da engenharia militar em campanha. O *trem* está completo e dispõe de 33,000 carros de todas as especies e dos melhores modelos para os multiplices serviços a que são destinados.

— Corre o boato de que o principe de Bismark foi alvo de nova tentativa de assassinato.

RUSSIA.

Encontrámos nos ultimos numeros da *Gazeta de Londres* uma serie de despachos diplomaticos relativos á questão do Oriente. O despacho do embaixador inglez na Russia, no qual este diplomata se refere á entrevista que teve com o imperador Alexandre em Livadia a 2 de novembro, tem grande importancia. Na impossibilidade de o darmos na integra, faremos um extracto fiel deste documento.

O colloquio do czar com lord Loftus versou primeiramente sobre a repentina apresentação do ultimatum. S. M. disse que o proprio general Ignatieff ficara surprendido por aquella resolução extrema, e explicou-a dizendo que fôra motivada pela noticia da derrota dos servios, assim como pelo receio de que se lhe seguissem crueldades semelhantes ás que tinham sido perpetradas na Bulgaria.

Em seguida o imperador Alexandre traçou um quadro retrospectivo das negociações. Depois de recordar a tregoa de 10 dias concedida pela Porta, em vez do armisticio de 6 semanas que lhe pediam, a resposta evasiva dos ministros do sultão ás propostas de paz feitas pela Inglaterra, e a sua recusa de adherir a ellas por meio de um protocollo, pretextando que estava elaborando um plano geral de reformas mais amplas do que as que lhe propunham; a proposta de um armisticio de 6 mezes, em lugar do armisticio de um mez solicitado pelas potencias para terem tempo de discutir as condições da paz, o czar disse a lord Loftus « que, se a Europa estava disposta a soffrer as « continuas affrontas da Porta, a Russia não se « achava na mesma disposição de animo. Seme« lhante attitude seria incompativel com a sua « honra, com a sua dignidade e com os seus in« teresses. Desejava não separar-se do concerto « europeu; mas a situação actual parecia-lhe in« toleravel e não podia prolongar-se; e se a Eu« ropa não estava resolvida a proceder com fir« meza e energia, ver-se-hia elle obrigado a pro« ceder sózinho. »

O imperador Alexandre procurou, em continuação, desvanecer a desconfiança com que a politica russa é olhada em Inglaterra.

« Por mais de uma vez tinha affirmado solemnemente que não ambicionava conquistas; — que não aspirava a engrandecer-se, e que não tinha o minimo desejo, nem o designio de possuir Constantinopla.

« Tudo quanto se disser e escrever a respeito do testamento de Pedro o Grande e dos projectos de Catharina, eram simples desvanelos e phantasmas; nada disso existira jamais e era de opinião que a posse de Constantinopla seria uma desgraça para a Russia. Não se pensava em tal e era idéa que nunca tinha acodido á mente de seu defunto pai, que dera provas disso em 1828, quando os seus exercitos triumphantes se encontravam a quatro dias de marcha da capital da Turquia. S. M. deu-me a sua sagrada palavra de honra, da maneira mais affirmativa e solemne que não tencionava occupar Constantinopla, e que, se as circumstancias o obrigassem a occupar parte da Bulgaria, essa occupação seria provisoria e cessaria apenas a paz das populações christãs estivesse garantida. »

Para provar que a Russia não desejava de modo nenhum occupar Constantinopla, o czar recordou a sua proposta para a occupação da Bosnia pela Austria e da Bulgaria pela Russia, e para a organisação de uma demonstração naval, na qual accrescentou elle, a esquadra ingleza predominaria sobre todas as outras.

« Finalmente, disse-me S. M., attribuem á Russia o designio de conquistar um dia a India e abarcar Constantinopla. E possivel imaginar nada mais absurdo? A conquista das Indias seria completamente impossivel, e quanto á conquista de Constantinopla, disse o imperador, affianço-lhe novamente da maneira mais solemne que não a desejo, nem entra nos meus designios. »

Referindo-se aos boatos de que a Servia e a Roumania pensavam em declarar-se reinos independentes, o embaixador britannico disse que isso seria o primeiro passo para a dissolução do imperio turco na Europa

« A historia (accrescentei eu) diz-nos que houve na antiguidade o reino da Bohemia, o reino da Servia e o reino da Bolonia; todos tres desappareceram e a sua dissolução foi originada principalmente por dissenções intestinas. Admittir hoje as pretenções da Servia e da Roumania para crear outras tantas Polonias que viriam a fundir-se em represalias e ameaçariam por conseguinte a paz e a segurança dos estados limitrophes.

« O imperador respondeu-me que não se pensava de modo algum em fazer da Servia e da Roumania reinos independentes, e que seria uma inepcia semelhante cousa. A acclamação do principe Milan do exercito e S M. desapprovara-a completamente. Entendêra, por conseguinte, dever aconselhar ao principe Milan que não fosse ao quartel-general. O principe respondêra pelo telegrapho, desculpando-se por não poder conformar-se com os conselhos do imperador, em virtude do seu dever para com a patria, que obrigava a reunir-se ao exercito quando a sorte lhe era tão adversa.

« Compellido por uma allusão ao numero dos voluntarios russos que havia na Servia, fiz notar ao imperador que essas demonstrações deviam ter contribuido muito para a agitação febril que se manifestara na Russia. S. M. replicou que tinha dado licença aos officiaes para irem para a Servia com a condição de largarem o serviço russo, o que esperava desta sorte deitar agua fria na agitação.

« S. M. accrescentou que tinham morrido muitos officiaes russos e que o enthusiasmo dos russos pelos servios acalmara muito. »

Tal é o resumo deste importante documento.

O *Spectator*, fallando da entrevista de lord Loftus com o imperador Alexandre, diz que é impossivel dar certezas mais formaes, *e que se houvessem sido dadas pelo imperador da Allemanha, pelo marechal de Mac-Mahon, ou pelo imperador da Austria*, teriam sido aceitas como definitivas, e servido de base á politica ingleza. Mas depois do exemplo de Khiva, os inglezes não podem dar provas da mesma confiança no czar, que poderia muito bem ser collocado em posição de não poder resistir novamente á pressão do partido militar.

Assegura-se que a Russia, propondo á conferencia a occupação das partes do territorio ás quaes a autonomia administrativa deve ser conferida com garantia da Europa, formulará, em termos rigorosos e precisos, as condições dessa occupação.

A Russia não estaria longe de aceitar certas disposições que foram adoptadas em 1860 para a occupação da Syria pela França.

— A subscripção da 4.ª emissão de bilhetes a 5 por cento, montando á somma de 109 milhões de rublos e fixada em 13 de novembro, foi coberta por S. Petersburgo e Moscow. Não se conhece ainda a cifra das subscripções das provincias. Esta emissão é motivada pelas despezas com os preparativos militares.

— Teem sido dirigidas ao czar muitas manifestações pacificas. Assegura-se que todos os ministros, e sobretudo o das finanças, são oppostos á guerra, apezar dos preparativos bellicosos.

Este boato está em desaccôrdo com a realidade da situação, por quanto as correspondencias, os jornaes, tudo quanto vem das margens do Neva cheira á polvora. Só em Londres e em Constantinopla parecem nutrir, ou querer alimentar algumas allusões acerca da gravidade da situação.

O nervo da guerra, que é o dinheiro, não falta ao thesouro russo, graças ao enthusiasmo excitado pela propaganda panslavista nas diversas classes da população.

A guerra parece pois imminente, e ninguem já agora suppõe que haja meio de atalhar a effervescencia que domina as tropas e os povos, sem que as alegrias de uma campanha victoriosa lhe satisfaçam o fanatismo exaltado ao mais subido grão.

As autoridades russas do Mar Negro prohibiram a approximação, de noite, de quaesquer navios, e neste sentido officiaram aos consules estrangeiros.

— Corre que existe ha muito um tratado de alliança entre a Roumania e a Russia. Já está contratado na Roumania o aprovisionamento das forças russas que acaso tenham de entrar em campanha por aquella região.

Na Servia entram diariamente tropas russas e os pontoneiros do exercito da Roumania estão a postos nas margens do Danubio.

— Os preparativos militares da Russia vão tomando proporções tão extraordinarias que, á vista delles, a custo se póde acreditar no resultado pacifico da Conferencia.

Além do quanto já se tem feito nas fortificações das praças fortes e portos do Mar Negro, augmentam-se agora consideravelmente as obras de defeza em Odessa.

Estão mobilisadas todas as legiões de cossacos. Formou-se um trem especial de 300 wagons para transporte de feridos e doentes.

As fortificações de Odessa estão quasi concluidas; as baterias postas em communicação por meio de fios electricos. A alfandega foi transferida para fóra da cidade. Muitos habitantes teem mudado de casa. As casas bancarias e estabelecimentos commerciaes considerados arriscados teem transferido os seus escriptorios para os sitios menos expostos.

Em muitos outros pontos do sul a mobilisação das reservas estava igualmente terminada, como o estão as reservas de Odessa.

Foi prohibida a passagem de navios estrangeiros pelo estreito de Otschacoff.

O governo russo contratou com uma poderosa casa allemã o fornecimento de 14,000 quintaes de chumbo maleavel, e entregar no espaço de cinco semanas em diversas praças de guerra.

— A nobreza russa de algumas provincias está voluntariamente contribuindo com valiosos donativos para a guerra.

— Foi promulgado o decreto que obriga ao pagamento em ouro de todos os direitos nas alfandegas, a datar do 1.º de janeiro proximo.

Da mesma data ficam livres de quaesquer responsabilidades por irregularidades os tra[...] de mercadorias, e todas as linhas ferreas [...] imperio.

O principe Jaronymo Adão Lubonierski conce[...] n'uma carta aos polacos que se lancem francamente nos braços da Russia, pois que nada teem a esperar das potencias.

A Russia não cessa de reclamar uma occupação das provincias turcas, como a unica garantia real da restauração da paz nos Balkans, e para não ser colhida de improviso, pelo resultado da conferencia, completa os seus aprestos para uma immediata entrada em campanha.

O dia 28 de novembro era o designado para o tio do imperador Alexandre, o grão duque Nicoláo, general em chefe do exercito activo do sul, partir de S. Petersburgo para Kichereff, onde provisoriamente foi estabelecido o grande quartel-general. O principe devia partir com todo o seu estado-maior, de que faz parte o seu filho mais velho.

Primeiro devia ir em peregrinação ao convento de S. Sergio, em Troiczky, proximo de Moscow.

— São excellentes as relações entre a Prussia e a Russia. A fronteira turca é vigiada por tropas persas. Ha dias o embaixador do shah na côrte de S. Petersburgo partio para Teheram, encarregado de entregar ao seu soberano uma caixa de prata, cinzelada e adornada com pedras preciosas, contendo uma carta autographa do czar.

O embaixador levou tambem presentes de grande valor para o ministro dos negocios estrangeiros do shah.

Chama-se a isto dar-lhe com o mel pelos beiços.

O *Coelmiche Zeitung*, discorrendo sobre as eventualidades da guerra entre a Russia e a Turquia, examina os obstaculos que esta ultima potencia póde oppôr á invasão das tropas do czar, os elementos e forças de que dispõe para a resistencia, e conclue que a Russia encontrará as maiores difficuldades e será obrigada a sustentar uma guerra prolongada e terrivel para a qual não está talvez tão preparada como parece á primeira vista.

Desde o advento do imperador Alexandre ao throno da Russia, o imperio slavo augmentou a sua superficie com 200 milhões de hectares.

A sua população que era de 22,516,000 almas é actualmente de 87,746,000.

A divida do estado diminuio 50 milhões de rublos, sendo actualmente de 1.494,070,791 rublos.

Os rendimentos do estado tiveram um augmento de 205 milhões de rublos, avaliando-se agora em 539,361,407 rublos.

O numero de fabricas subio de 9,256 a 18,892 produzindo productos no valor de 157 a 443 milhões de rublos.

A importação cresceu para cima de 280 milhões e a exportação augmentou em 165 milhões de rublos.

GRECIA.

Ha crise ministerial; da qual o desenlace será pelo menos uma recomposição.

ORIENTE.

Declarou-se a crise ministerial tambem na Turquia. O grão-vizir, por questão de principios, recusou adherir ao projecto da constituição de Midhat-Pacha, isto nos ultimos dias de novembro.

O ministerio ottomano apressara-se a concluir a preparação d'uma constituição, e queriam proclamal-a antes da reunião da conferencia. Multiplicando as suas tentativas a este respeito acharam um meio de retardar a reunião da conferencia e parece que não era outro o seu fim. Entretanto, o resultado foi a crise, de cujo desenlace ainda não fallavam os jornaes da Europa, que ultimamente recebemos.

— Saufet-Pachá, ministro dos negocios estrangeiros da Turquia encarregou os seus agentes diplomaticos de communicarem ás potencias o projecto de constituição e de reformas elaborado pelo divan e de solicitarem um praso de 5 annos para a execução das reformas.

A discussão deste projecto no seio do grande conselho tem sido laboriosa. Um dos artigos impugnados com maior vehemencia é o relativo ao serviço militar para todos os raios e musulmanos sem distincção. Estes ultimos para não ficarem inteiramente despojados dos seus privilegios, querem que os christãos, sejam excluidos do posto de coronel para cima, no exercito, e do posto de capitão de fragata para cima, na armada.

Comquanto ninguem na Europa tome ao serio o projecto de constituição ottomana, a administração turca, emquanto não se construe um edificio especial para o novo parlamento, tratava de accommodar a este objecto o ministerio de instrucção publica.

No ministerio da guerra, *seraskerato*, faziam se tambem grandes preparativos para a reunião da conferencia.

Como está assentado de commum accordo que os plenipotenciarios turcos não assistirão ás reuniões particulares, estas verificar-se-hão na embaixada da Russia, o general Igoatieff, é o decano do corpo diplomatico.

A conferencia européa reunir-se-hia a 15 de dezembro. Todavia ao passo que a Inglaterra se esforça por encontrar as combinações que sejam de molde para proteger a paz, o governo do czar continuava com extraordinaria actividade dando-lhe proporções formidaveis. Ao ver a torrente de homens e de material de guerra que desde o norte para o imperio ottomano dir-se-hia que a Russia se prepara para fazer frente a uma coalisão.

Será facil porem fazer voltar á sua origem essa turba guerreira sem ter combatido? Este esforço que não tem proporção com o fim que se pretende alcançar causa certa inquietação, alias muito justificada, e pode fazer julgar severamente a attitude da Russia, fazendo com que mereça talvez a censura de ter levado até aos ultimos limites as complicações que ameaçam ao paiz.

A Turquia ja nada pode receiar das forças enfraquecidas da Servia e do Monte negro, e todavia é necessario, na opinião do governo russo, que a Sublime Porta sinta que outra pressão sem ser a da diplomacia, está prestes a pesar sobre ella. Não é uma voz russa que pretende fallar pela Europa, mas o braço russo prompto a apoiar a Europa.

Os armamentos russos são o corollario indispensavel da resolução bem decidida de se não deixar embalar por meras promessas.

— As fortificações da Asia Menor tem sido postas rapidamente no melhor estado de defeza. Estão todas restauradas, bem artilhadas e abastecidas. Alem das guarnições tem ao seu abrigo tropas de campanha. Em Erzeroum estão cento e vinte mil homens.

Não ha illusões possiveis: os turcos crêem na guerra porque não estão dispostas a fazer as concessões que a Russia parece decidida em reclamar-lhes. E' certo que se os russos persistem em exigir a autonomia das provincias da Turquia européa, é impreterivel a guerra, porque os turcos tomaram a firme resolução de não consentir nesta autonomia.

Por conseguinte, tratam de se armar. Nas embocaduras dos estreitos vão collocar-se torpedos, cujas experiencias deram satisfactorio resultado

Estas experiencias podem ser talvez consideradas como prologo que caracterisa o que será a conferencia.

Porque sendo manifesta a determinação dos turcos ninguem pode duvidar que os russos são incapazes de retroceder no momento critico.

A reabertura do porto de Kle., concedida pelo governo austro-hungaro para o transporte dos feridos e doentes, produzio em Stamboul a mais agradavel impressão.

Um decreto do principe Milan dando nova organisação ao exercito servio, divide-o em quatro corpos: exercito da Morama; exercito de Schamadija, do Daina e do Ibar e de Timot. Todos estes exercitos são commandados por officiaes servios.

Manifestou-se crise ministerial em Belgrado. O principe Milan não quiz conceder a demissão pedida pelo ministerio por causa da difficuldade que encontra em o substituir. Os ministros insistem porém, em abandonar as pastas.

— Sadoulak Bey, presidente da commissão extraordinaria em Bulgaria, informou e Sublime Porta que das aldeias incendiadas nos districtos de Philopopoli e de Bazardzk se acham reconstruidos 957 casas e 810 em via de construcção.

A commissão diz que distribuio abundantes soccorros aos necessitados, incluindo instrumentos e alfaias agricolas aos lavradores.

O governo ottomano tem posto cuidado particular na defeza dos desfiladeiros dos Balkans e na restauração das praças de guerra, a qual tem sido dirigida por engenheiros inglezes.

O exercito ottomano mobilisado é hoje de 400 mil homens.

Os hospitaes de Constantinopla estão cheios de feridos. O sultão tem ido visital-os.

Continuam os turcos á dispôr as suas tropas na previsão da proxima prolongação da guerra. Além das forças que já se acharam concentradas na margem do Danubio, marcharam para aquella linha mais 14 batalhões do exercito de Mouktar.

— As tropas restantes do exercito servio tomam posição na linha do Drina.

Tudo annuncia a aproximação da guerra apezar das esperanças que todas as potencias põem ou affectam pôr na conferencia.

O *Whitehall Review* de Londres diz que sabe officialmente: 1º que tanto as propostas inglezas como as russas desagradam á Porta; 2º que a Turquia não quer consentir na occupação da Bulgaria por forças estrangeiras; 3º que não consente a ninguem que intervenha nos seus negocios internos

« Quando a Russia proclama apenas o desejo de obter reformas no interesse exclusivo dos slavos, a Turquia pretenda estabelecer igualdade com os musulmanos a todos os de religião diversa, quer sejam slavos, gregos, judeus ou de outra qualquer religião.

— Foram tomadas varias disposições para defender a Thessalia e o Epiro contra qualquer sorpreza dos gregos.

Os montenegrinos permittiram o reabastecimento da fortaleza de Nikstich.

As fortalezas turcas do Danubio estão recebendo munições de bôcca e de guerra para oito mezes.

Uma circular de Saufet Pacha declara que o governo não é responsavel da situação penosa das provincias turcas insistindo em que as reformas vão ser immediatamente executadas.

Foi descoberta no dia 9 uma conspiração contra o sultão. Faltam nos ainda os pormenores. Os conspiradores pretendiam restabelecer no throno o Mourad.

Foi decretado um novo imposto de guerra.

HESPANHA.

— A' cerca d'esse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa, em 7 do corrente:

« No congresso teem havido sessões importantissimas. A ultima teve por assumpto principal a interpretação dada ao art. 11 da constituição, acerca da intolerancia religiosa. O notavel orador Sr. Albareda, deputado constitucional, analysou minuciosamente o procedimento do sub-governador de Mohon, o Sr. Castaneira, censurando-o asperamente, pela prohibição de serem cantados na capella evangelica os respectivos Psalmos; estando provado que é o cumulo da tyrannia prohibir que se cante em agosto n'um paiz como Hespanha, onde no referido mez cantam as duas terças partes da população.» Disse e tratou de o demonstrar, com a maior proficiencia, que o governo com o seu inqualificavel systhema pode perder o rei, a patria e as instituições.

« Referindo-se ás promessas feitas pelo governo de «conservar, sem reduzil-os intactos, os principios da liberdade religiosa. »

« Em um telegramma do Sr. Sayard, embaixador de Inglaterra, participando ao seu governo que o Sr. Canovas tinha feito aquelle promettimento. Concluio repetindo a phrase do celebre tribuno Donoso Cortez quando este uma vez exclamou que, a força de exagerar o pró e o contra na questão religiosa, o paiz não saberia por quem optar, se por Jesus ou por Barrabás.

« Canovas refutou semelhante promessa e sustentou como pôde que a interpretação dada ao art. 11 não é a mais restricta.

« Mais tarde, tambem, foi analysado o artigo da constituição relativo á liberdade da imprensa, sendo expostos pelos mais distinctos oradores os principaes abusos commettidos ha tempos a esta parte; respondendo o presidente do conselho, que a todos os respeitos é um orador, dos mais eloquentes, que a actual legislação da imprensa é liberrima.

« Este assumpto continuou com enorme acrimonia de parte a parte, sendo por fim rejeitada por enorme maioria uma proposta da opposição que tinha por fim censurar os actos do governo como questão previa, para se passar á ordem do dia.

« Esta notavel sessão começou ás 2 horas da tarde e terminou ás 10 horas da noite... Assistiram nas tribunas reservadas os ministros das côrtes estrangeiras, e entre elles o de Portugal.

« O vapor *Montezuma*, que é activamente perseguido pela marinha hespanhola, como já tive occasião de dizer-lhes, mudou de rumo encaminhando-se para o norte.

« Sabe-se, por via certa, que se lhe oppôz um vapor peruano o *Amazonas*, indo a bordo deste o Sr. Mestre, official desertor da armada hespanhola, Como o *Montezuma* não pôde abastecer-se de carvão em porto algum, crê-se que será no fim abandonado pelos insurgentes, senão logram refugiar-se em algum porto do Perú.

« A noticia do primeiro feito de armas do general Martinez Campos, como lhes noticiei na minha ultima, animou o espirito liberal completamente desgostoso pelo apresamento do *Montezuma*. As perdas dos insurgentes, segundo a confissão dos que se apresentaram depois da acção dos remedios, elevaram-se a 300 mortos e feridos.

« Ha noticias de que o general Cabrera vai dirigir uma representação ao congresso queixando-se do procedimento do governo no assumpto do convento celebrado com elle.

« Parece que as côrtes terão que abrir inquerito parlamentar sobre este importante assumpto.

« Foi lido no congresso o parecer relativo á concessão d'uma linha ferrea, que partindo de Salamanca em direcção a Portugal, se bifurque no ponto mais conveniente para entroncar com as linhas portuguezas da Beira-Alta e do Douro, nos sitios designados pelos dous governos.

« O nuncio Monsenhor Simeoni partio no dia 3 para Roma a substituir junto de Sua Santidade o cardeal Antonelli, fallecido.

« Correu que o governo prohibia em Torre la Veja e Santander os officios funebres por alma de D. Maria Victoria, com o pretexto de que aquelle districto militar está em estado de sitio.

« Foi tratado no senado o caso de algumas autoridades administrativas terem prohibido as manifestações funebres, suffragando a alma da ex-rainha D. Maria Victoria, nas localidades de sua alçada.

« O governo foi interpellado pelo marquez de Sardoal e o Sr. Mariscal convidou a camara a demonstrar o seu desgosto por aquelle procedimento. O ministro da justiça, respondendo no congresso á interpellação do marquez de Sardoal ácerca das exequias da Aosta em Santander, declarou que o governo não prohibio essas exequias.

« O general Concha pronunciou um discurso no senado, procurando demonstrar a utilidade do emprestimo cubano, e qualificando de exageradas as forças do exercito e a marinha de alto bordo enviadas para Cuba, afim de vencerem 5,000 insurgentes, na maior parte negros e desertores do exercito, que apenas buscam o roubo, o incendio e o assassinio.

« O ministro dos negocios estrangeiros, respondendo no senado ao general Concha, disse que o governo possue diamantes de Gomez Exher, dirigidos aos insurgentes, aconselhando-os a evitarem qualquer recontro com as tropas, e accrescentou que o general Concha nunca chegou a cumprir as promessas que fez ao governo, emquanto governou Cuba e exerceu o commando em chefe.

« No congresso vai ser defendida, em breve, pelo deputado constitucional Sr. Gonzalez Fiori, a proposta feita pelo mesmo deputado, relativa á imprensa.

« A morte do marechal Saldanha foi geralmente sentida em Madrid. Todos davam valor ás nobres qualidades do illustre militar que por mais de uma vez concorreu para que a Hespanha conhecesse o quanto valem em certas contingencias as espadas illustres.

« Continúa no congresso a discussão do parecer sobre o caminho de ferro directo entre Madrid e Lisbôa que, pelo traçado feito, deve encurtar uns 90 kilometros a distancias entre as duas capitaes. O governo disse particularmente aos deputados que neste assumpto permanecerá neutro. De modo que se suppõe não ser o assumpto politico.

«Corre o boato de que o Tosão de Ouro, vago pelo fallecimento do marechal do exercito de Portugal, duque de Saldanha, está destinado para premio do general Martinez Campos, a quem se attribuem os heroicos feitos praticados em Cuba. Entretanto, é facto que o discurso feito pelo general Concha no senado, vem distruir, em parte, as opiniões que se tinham formado acerca d'aquella heroicidade.

« A 18 de novembro publicou-se em Cuba um decreto concedendo indulto a todos os desertores do exercito, que se apresentassem até os fins do mez, o que prova que o numero dos desertores era consideravel.

« As forças de que dispõe Martinez Campos e que este general distribuio por oito commandos orçam por 82,000 homens, segundo as noticias officiaes. Em Folguim foi sentenciada á morte uma mulher chamada Salomé Gomez, e outra a desterro por cumplicidade na surpreza das Tunas. Quatro sacerdotes cubanos que vociferaram contra o governo do alto do pulpito, foram privados dos seus beneficios. Parece que nas proximidades de Baracoa foi surprehendido um barco com quatro insurgentes que levavam instrucções para Nova-York. Receia-se que o chefe flibusteiro Quesada, que está n'aquella cidade, largue para as aguas de Cuba com alguma expedição.

« Duas novas questões tem preoccupado o governo hespanhol, a saber: a proposta do general Concha, no senado, para que sejam tratados os negocios de Cuba, e a attitude que este general tomou na discussão deste assumpto, — e bem assim a proposta do Sr. Sedóre — relativa ao banco de Hespanha.

« Para evitar a primeira, queriam mandar o marquez de Havana ao estrangeiro com uma missão militar.

« Quanto á segunda fizeram-se altas deligencias para que o seu auctor a retirasse. Em vista do preço a que está o desconto do ouro (3 por cento) e o da prata (2 por cento), o Sr. Sedó propõe que o banco estabeleça nas provincias as succursaes que [...], e que as notas como as —lettras de cambio possam ser protestadas por falta de pagamento. O commercio e a industria apoiam esta proposta.

« No dia 1º deste mez o Sr. Gonzales Fiori defendeu no congresso a sua proposta de indulto á imprensa. Foi uma oração brilhante, sobre tudo no exordio. A peroração não lhe correspondeu, todavia. Pelo colorido radical que lhe deu, foi ouvido com desgosto por alguns membros da minoria constitucional.

« Respondeu lhe o Sr. Martin Herrera, ministro da justiça pretendendo attenuar as accusações violentas que o Sr. Fiori fizera contra os fiscaes da imprensa. »

— E a 13 accrescenta nosso correspondente:

« Em Hespanha os prejuizos causados pelos furiosos vendavaes que devastaram e metteram debaixo d'agua extensos tratos de terreno cultivado e povoações inteiras, em Portugal não são menores e talvez de muito mais difficil reparação, mormente no tocante a caminhos de ferro e obras de arte desabadas e taes como a antiga ponte de Badajoz de que abateram 6 arcos, a ponte do Caia (entre Portugal e a fronteira de Hespanha) uma importante ponte do ferro em Madrid, etc., etc., etc. No que de certo o governo de Hespanha tem sido muito menos solicito é no que diz respeito a providencias rapidas para ser quanto antes restabelecida a circulação das malas do correio Para Portugal a hora em que lhes escrevo ainda não passaram malas de França e de outros paizes da Europa, cujas cartas e periodicos adiantam ao dia 1 de dezembro.

« Um telegramma de Madrid do dia 10 refere que a cheia do Guadalquivir innundou os campos de Cordova, fazendo algumas victimas e destruindo diversas casas. A linha ferrea de Cordova a Sevilha foi prejudicada pela innundação que arrancou e destruio 75,000 travessas da via.

« Creio que lhes disse já que monsenhor Simeoni, que foi nuncio apostolico em Madrid e tão celebre se tornara nesse alto posto diplomatico, partio para Roma onde vai substituir o fallecido cardeal Antonelli no conselho do papa.

« Tem continuado a luta politica no congresso. Fóra das côrtes insiste-se em combinações politicas de que o governo simula apparentemente não fazer grande caso, mas que nos seus conselhos intimos e preoccupam e não pode. Diz-se, e cada vez com maior insistencia que os membros do centro liberal parlamentar a que ja se chama dos *centralistas*, o grupo cujo chefe ostensivo é o Sr. Posada Herrera presidente do congresso que só funccionará definitivamente com os constitucionaes, adherindo a essa fusão os amigos do Sr. Veja de Armijo

« Accrescenta-se que os poucos dissidentes da que depois da ultima evolução ficaram fieis ao Sr. Santa Cruz, se encorporaram ao Sr. Alonso Martinez, ficando collocado por esta combinação em situação pessima o Sr. Martin Herrera, que talvez tenha de largar a sua pasta e sahir do gabinete. E' verdade que o Sr. Santa Cruz podia dar-lhe apoio, tendo atraz de si um grupo mais ou menos influente; mas só perderam completamente o valor e não terá direito de impor ao governo um ministro.

« Tambem por essa occasião lhes fallei da discussão que houve no congresso acerca da concessão á companhia do caminho de ferro de Badajoz da nova linha da Cidade Real a Madrid, concessão que foi feita á dita companhia por quasi unanimidade de votos, pois somente votaram 21 deputados contra ella.

« A este assumpto não se deu caracter politico.

« Todos os 21 deputados que rejeitaram a proposta são quasi todos inconciliaveis politicamente e pertencem a varias aggregações, taes como o redactor da *Epoca* D. Ignacio Escobar ministerialissimo, D. Augusto Ulôa, constitucional dissidente, Albaneda e Camacho constitucionaes e Nunes de Arce, montpensierista.

« A linha concedida á companhia de Badajoz interessa em subido da ponte a Portugal, porque encontrará em 90 kilometros a distancia entre Lisboa e Madrid. Além disso é de grande utilidade, porque offerece transporte facil aos carvões das minas de Belmez e Espiel, riquissimas, e faz com que a industria possa libertar-se da difficuldade com que lutava, tendo de abastecer-se exclusivamente de carvão inglez.

« Uma carta recente de Martinez Campos promette que em breve estará pacificado o districto de cinco villas em Cuba.

« Julgo que nas minhas ultimas lhes dei idéa da discussão suscitada no senado pelo marquez de Havana, D. José Gutiernes de la Concha, acerca do emprestimo cubano.

« A proposito do emprestimo disse muito o general D. José Concha, ex-capitão general da ilha de Cuba, entrando pelas questões das operações militares contra os insurgentes separatistas e qualificando de superfluas e excessivas as forças de mar e terra que se expediram para aquella opulentissima Antilha, quando a verdade é que os insurgentes não passam de 5,000 que tem mais em vista saquear e rapinar do que a independencia dos cubanos.

« A todos maravilhou em extremo que, tendo governado por tão largo periodo aquella ilha o marquez da Havana, não vencesse durante o seu governo a rebellião que diz ser insignificante, e venha agora qualificar de exageradas as providencias que o governo adoptou para conservar a corôa de Hespanha aquelle rico florão tão productivo como glorioso para o paiz. Não faltam pontos vulneraveis ao governo a que preside o Sr Canovas, pode mesmo ser arguido de perder muito tempo primeiro que se propuzesse seriamente a empreza de debellar a insurreição separatistas da America, mas o que ninguem pode com lealdade e boa fé censural-o, é de envidar todos os esforços em prol da integridade de tão formosa possessão.

« O Sr. Calderon Collantes respondeu ao marquez da Havana e facilmente lhe destruio a argumentação, demonstrando que só o resentimento lhe podia ditar semelhantes accusações tão acerbas como iniquas, sendo evidente que o censor conhece tão de perto o estado lastimoso a que a insurreição conduzio a ilha de Cuba.

« Acalorou-se tanto o debate que o ministro de estado chegou mesmo a condemnar com grande severidade a administração do general Concha, declarando que elle, como capitão general de Cuba, não cumprira as pomposas promessas em que se compromettera a dominar de um modo completo a insurreição.

« I. melhor o Sr. Lopez Ayala ministro do ultramar que tinha estado muito doente.

« No dia 1º de dezembro houve em Santander um incendio pavoroso no caes de Maliano, em frente da estação do caminho de ferro. Principiou n'uns armazens de madeiras e propagou-se ás casas proximas em consequencia do vento mui rijo que soprava do sul. Ficaram dous predios reduzidos a cinzas. As labaredas ameaçaram a cathedral e outros edificios importantes, mas, á custa de esforços heroicos, pôde-se localisar o incendio. Não houve victimas felizmente.

« No senado far-se-hão aditamentos a varios artigos das leis organicas.

« Como é sabido as leis organicas deixam muito a desejar na parte administrativa e teme-se que deem lugar a bastantes duvidas e reclamações.

« Já sahio na folha official a real ordem, autorisando o director da divida publica a permittir a separação do coupon das dividas externa e interna, relativo ao primeiro semestre do anno proximo futuro. A direcção fixara o dia, breve, em que começa a admittir o coupon em questão e para não entorpecer as operações e não dar lugar a questões e conflictos que podem occorrer por haver muitas liquidações para o fim de dezembro, e mesmo por causa das operações a contado, deva ordenar ao syndicato da bolsa e ás commissões de fazenda no estrangeiro para que não sejam cotados os fundos com o coupon corrente e o coupon a vencer, e se admittam somente os que levem o coupon a vencer em 31 de dezembro de 1877 e 1 de janeiro de 1876. Isto que parece de pouca monta, importa muito e tem preoccupado muito os espiritos na bolsa de Madrid.

« Assegura-se que dentro em pouco estarão promptos os titulos definitivos que devem ser trocados pelos coupons vencidos, e que, logo que estejam promptos se effectuará a troca.

« E' de toda a conveniencia que assim succeda para não difficultar as operações sobre estes valores, o que causa grandes transtornos e prejuizos aos interessados.

« A cotação tem subido um pouco, não é por emquanto uma subida altamente animadora.

« Consta que o Sr. D. José Barzanallana, ministro da fazenda, prorogaria por tres mezes (até ao 1º de março) o prazo para a amplificação da reposição das finanças aos empregados que não teem cumprido esta exigencia da lei. Alguns jornaes dão a cousa como certa, e outros duvidam muito della por não poderem acreditar que o ministro da fazenda deixe por mais tempo sem garantias os interesses do estado que estão confiados á gestão de particulares.

« O Sr. Barzanallana tem-se negado a prorogação pedida pelos interessados por mais de uma vez; mas parece que não resistirá agora.

« O celebre *tradiccionalista* Trerlles sahio de Madrid para o estrangeiro e diz-se que chamado pelo pretendente D. Carlos.

« Serão já novos prelúdios de conspiração?....

« O que admira é a grande zanga que D. Carlos teve agora contra o criado que lhe furtou umas joias e que elle qualifica de roubo sem se lembrar de tão grande numero delles e tão importantes que foram commettidos em seu nome e á sombra da sua bandeira a titulo de impostos de guerra.

« Alguns periodicos fazem esta approximação curiosa, visto que tanta bulha se tem feito com o descaminho de algumas joias do pretendente!

PORTUGAL.

— A 7 do corrente escreveu nosso correspondente de Lisbôa:

« A aproximação da abertura do parlamento dá lugar a que se façam variados prognosticos acerca dos acontecimentos politicos que por tal facto póde determinar.

« A opposição conta com a victoria e os amigos do governo sustentam que este se conservará no poder, porque os esforços dos differentes partidos contrarios não terão força para o derrubar.

« A situação da camara dos deputados parece não sera muito differente da que era ao encerrar a sessão passada.

« Na camara dos pares assentar-se hão talvez mais alguns elementos de opposição, mas os amigos do governo asseguram que elles não poderão inutilisar a maioria com que o governo alli conta.

« De tudo parece concluir-se que por em quanto não ha elementos para julgar com segurança da feição que apresentar a futura sessão parlamentar.

« Reunio-se effectivamente, como estava annunciado, o centro politico historico para discutir o programma do partido progressista. Presidio o Sr. Anselmo Braamcamp. A reunião foi concorrida. Votou-se todo o programma. Discursaram diversos oradores acerca das idéas enunciadas naquelle documento, havendo unanimidade nas votações. Os conselheiros Anselmo Braamcamp e Luciano de Castro, desenvolveram largamente as doutrinas consignadas no mesmo programma.

« Entre as bases principaes do programma do novo partido figuram as seguintes:

« Lei de responsabilidade ministerial, organisação immediata das reservas, incluindo nellas, por differentes cathegorias, todos os cidadãos validos, reforma do conselho de estado revisão dos codigos civil, commercial e penal e dos de processo civil e militar; suppressão das execuções administrativas por impostos, passando para os tribunaes ordinarios; reforma das leis das sociedades anonymas e da lei fiduciaria.

« Foi no dia 10 de dezembro o 236º anniversario da restauração. Tanto na capital como nas principaes terras do reino celebrou-se esta solemne data commemorando com acções de graças e outras manifestações de regosijo que o sentimento patriotico de um povo que quer viver livre e independente, inspirado ais pelo desejo de glorificar o brilhante facto da sua historia de que pelo proposito de dar volta a ostentações vaidosas no intuito de afrontar a nação que durante muitos annos de inquietações e sobresaltos, exerceu sobre a nossa o seu dominio.

« Tão assignaladas por actos piedosos e de caridade, nenhum caracter offensivo podem ter as festas deste dia.

« Em todos os paizes ha datas memoraveis, escrevia com acerto uma folha da capital, que as tradições populares conservaram sempre respeitosamente e cada um as celebra sem que por esse motivo se possa julgar offendida ou desconsiderada a nacionalidade que vê nellas a perda da sua influencia ou do seu poderio, por mais que se procurem estreitar reciprocamente as cordeaes relações de franca e fraternal amisade.

« Consta que está em bons termos de realisar-se a organisação de uma companhia para a construcção e exploração das docas e outros melhoramentos na margem esquerda do Tejo, cuja concessão foi feita por lei de fevereiro deste anno.

« Os concessionarios tem empregado para este fim todas as diligencias.

« Tratam de procurar capitalistas, e segundo um telegramma recebido assegura-se que a sociedade exploradora dentro em pouco tempo poderá ficar constituida.

« Esperam-se em Lisbôa representantes de diversos capitalistas, e da *Société Generale de Paris*, contando-se que tudo ficará concluido antes de 15 de dezembro, prazo dentro do qual devem ser apresentados no ministerio das obras publicas os projectos e planos das obras.

« A *Société Financière* tendo grande empenho em tomar o caminho de ferro da Beira Alta vai mandar novo representante com os poderes necessarios para tratar com o governo, visto que o engenheiro Cotard que viera nesta qualidade em 11 de novembro ao concurso, nada conseguira pedindo sommas exorbitantes de subvenção kilometrica. Parece que o novo representante é o Dr. Eugene Batilhe.

« Installou-se no dia 30 de novembro a commissão encarregada de estudar a crise. Estiveram presentes os differentes vogaes, com excepção do visconde da Silva Monteiro. Resolveu-se formular um questionario que será dirigido aos differentes bancos e estabelecimentos de credito. Com estes subsidios, a que não faltará certamente nenhuma das casas bancarias consultadas, a commissão colligirá elementos para o sério estudo de que foi incumbida, e dará conta satisfactoria della ao governo.

« Foi já apresentado ao governo o projecto definitivo do caminho de ferro do Algarve.

« Os estudos haviam começado ha muito e só agora se concluiram os trabalhos das differentes secções.

« Parece que o projecto está feito em boas condições e que o caminho poderá construir-se sem grandes difficuldades.

« Decretou-se que as juntas geraes da India e de Angola tenham cada uma um vice-presidente nomeado todos os annos de entre os seus vogaes, conjuntamente com o presidente, pelo respectivo governador. As quinze sessões que essas juntas devem ter durante cada uma das suas reuniões annuaes poderão ser interpoladas, cumprindo porem que não exceda a vinte dias consecutivos o prazo da duração das ditas reuniões.

« A expedição para Moçambique continúa a organisar-se com urgencia.

« Espera-se que estejam promptas as barracas, de que estão já 12 concluidas, e que cheguem do estrangeiro os instrumentos e mais objectos necessarios. A secção de engenharia para Quelimane e Lourenço Marques será tambem acompanhada de pessoal e botica para serviço de saúde.

« Segundo as ultimas noticias de Lourenço Marques, tinha alli chegado já o engenheiro encarregado de dirigir os trabalhos do caminho de ferro, e começára já a fazer os nivelamentos e mais trabalhos necessarios para dar principio á construcção da via.

« Tambem havia já chegado parte dos materiaes indispensaveis.

« Consta que viera de Roma um breve á Sua Eminencia o patriarcha de Lisbôa, fazendo reflexões sobre diversos pontos do governo ecclesiastico da diocese, e contendo algumas severas censuras.

« Chegou á Lisbôa com magnifica viagem de 26 dias, vindo de Angola, fazendo escala por Cabo Verde o transporte *India*.

« Entre os passageiros veio o Sr. Gregorio José Ribeiro official de marinha ex governador de S. Thomé e Principe.

« Falleceu no dia 1 do corrente o conde de Sobral, D. Luiz de Mello Bregner, par do reino, ajudante de campo honorario de el-rei D. Fernando e gran-cruz de differentes ordens.

« Era fidalgo muito estimado e aparentado com as principaes familias do reino.

« O marquez de Ficalho e conde de Mafra são irmãos do fallecido.

« Tambem falleceu em Evora, o arcebispo de Braga, D. José Joaquim de Azevedo e Moura.

« Deixou uma fortuna para cima de 2 0 contos de réis. Fôra ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça no reinado da Sra. D. Maria II.

« Tambem succumbio no dia 30 de novembro, a uma pertinaz doença, o Sr. Sebastião José de Abreu, um dos mais considerados negociantes da praça de Lisbôa. Era membro do conselho geral das alfandegas e director da caixa filial do banco União do Porto.

« Tem-se feito em todo o reino suffragios pela alma do duque de Saldanha.

« No templo de S. Domingos, em Lisbôa, no dia 30, resou-se uma missa mandada dizer pelo visconde de Sagres, general commandante da 1ª divisão militar. Mais de 3.000 pessoas enchiam aquelle vasto templo, e entre ellas grande quantidade de senhoras. Concorreram todos os generaes residentes em Lisbôa, contingentes de todos os corpos, os ministros e representantes de suas

MUTILADO

magestades. Tocavam no côro todas as bandas militares dos corpos da guarnição de Lisbôa.

« No Porto, Braga, Guimarães, Faro, e em quasi todas as capitaes do reino tem se feito suffragios por alma do marechal.

« Os temporaes tem feito taes estragos no Porto, que no tunel que se está construindo, proximo da tapada de D Luiz, na linha ferrea do Douro, entrou tal quantidade d'agua que poz em risco de vida 80 operarios que alli trabalhavam. A agua chegou ao pescoço dos desgraçados; uns salvaram-se a nado, outros foram tirados por meio de baldes, e tres tiveram a infelicidade de cahir na occasião em que eram içados, morrendo instantaneamente.

« O Sr. D. Pedro Martin & Gordon, engenheiro militar hespanhol, foi nomeado para verificar se não ha inconveniente na escolha feita pelos engenheiros portuguezes e hespanhóes dos pontos de entroncamento das linhas ferreas das Duas Beiras com as linhas hespanholas.

« Foi publicado recentemente o relatorio e estudos sobre o caminho de ferro do Algarve.

« A 1ª secção está orçada em	512:418$865
« A 2ª em	1,074:052$110
« A 3ª em	518:708$495
« A 4ª em	532:739$621
Réis	2,637:919$091

— Em 13 accrescenta esse nosso zeloso collaborador:

« Dias depois da minha ultima carta (pelo *Ville de Santos*) uma folha de Lisboa preconisava a idéa de serem os lavradores isentos de contribuições de qualquer genero até ás proximas colheitas, mostrando além disso que não havia menos razão agora para que o estado lhes adiantasse emprestimos de sementes, como procedeu na mezes para com os do Algarve.

« Os pontos sobre que a commissão encarregada pelo governo de estudar as causas da ultima crise, vai pedir informações aos bancos e sociedades de credito são: Qual o seu capital nominal emittido; importancia do fundo de reserva; dinheiro recebido a juros, em conta corrente, a vista, a prazo e por lettras; estado da caixa nos semestres desde janeiro de *1871*, indicando as existencias e as especies; somma das notas em circulação e movimento de carteira; importancia dos emprestimos e suas cauções; se tem de conta propria lettras do thesouro e fundos publicos nacionaes e estrangeiros; que juros abonam aos depositos e qual o que recebem pelos emprestimos e descontos; importancia dos depositos em conta corrente simples; titulos em liquidação e dividendos distribuidos. Interroga-os tambem a commissão, sobre, se, no paiz havia capitaes disponiveis sufficientes para a formação dos novos bancos e sociedades anonymas e qual a sua procedencia, e se as necessidades do paiz requeriam essas instituições; e por ultimo tendo os bancos interrompido as suas operações, por occasião da crise, até que ponto as largas operações sobre fundos hespanhóes poderiam ter actuado sobre a crise, bem como se outras causas para ella contribuiram.

« O estudo que resultar das respostas ao questionario, que fica extractado, será dos mais proveitosos para a historia economica do paiz.

« O Sr. Moraes Soares, chefe da repartição de agricultura, no ministerio das obras publicas, está organisando a carta venicola do paiz. E um trabalho muito interessante, formulado de accordo com identicos trabalhos de outros paizes.

« Já está na imprensa parte do annuario que vai ser publicado pela repartição da estatistica do mesmo ministerio e cuja redacção foi confiada ao Sr. Mouta e Vasconcellos.

« O *Diario do Governo*, publicou o decreto commutando aos réos: Francisco Antonio, soldado de caçadores 3, condemnado na pena de morte por accordão do supremo conselho de justiça militar, pelo crime de assassinar um seu camarada; e Antonio da Costa, soldado de infantaria 16, condemnado tambem na pena de morte, por sentença do tribunal do 2º conselho de guerra permanente pelo crime de offensas corporaes contra um superior, as referidas penas na de prisão cellular perpetua:

« Este desenlace, aliás applaudido por gregos e troyanos, tem dado margem a aggressões por parte da opposição, ao Sr. Fontes Pereira de Mello. Não que a opposição seja sanguinaria e quizesse regular-se com espectaculo de um ou dous fusilamentos.

Mas, diz que tendo o Sr. Fontes, levado a sua maioria a apoiar a lei que sanciona o codigo penal militar, que é draconiano até ao ultimo ponto e consigna a pena de morte na grande maioria dos crimes militares não tivesse a coragem de o executar, ou de abandonar o poder desde o momento em que o poder moderador se recusasse a sancionar a pena ultima.

« E' logica a opposição, ao que parece nesta ponto de ataque politico, mas não é menos exacto que se o *codigo penal militar* fosse executado á lettra, que incitamentos ao sentimentalismo a opposição não moveria contra o Sr. Fontes, chamando-lhe *figados de tigre* e outros nomes feios dirigindo-lhe atrabiliarias apostrophes por ter levado o chefe do estado a matar com um rasgo de pena os sentenciados? — O certo é, porém, que ainda que o Sr. Fontes idéas que fosse mais coherente com o seu codigo, e com as proclamou a todo o transe no seio do parlamento, fazendo dependentes a honra, a disciplina, a dignidade e a manutenção em fim do exercito portuguez, da approvação daquelle codigo tragico, nem por isso o Sr. D. Luiz I se prestaria a confirmar a sentença de morte de quem quer que fosse, porque para o seu animo benevolo e indole bondosa (inquestionavelmente) são sagrados os precedentes do reinado de seu saudoso irmão o Sr. D. Pedro V, o qual nunca se resolveu a manchar os arminhos da realeza com as nodoas de sangue d'uma unica execução.

« A verdade é esta.

« Está quasi concluida a construcção do edificio do hospital Estephania, em Lisboa. As obras importam em 81:391$000. Este hospital foi principiado a construir no reinado do Sr. D. Pedro V, em memoria da rainha D. Estephania.

« Foi preso em Lisboa e conduzido para bordo da fragata *D. Fernando* o Sr. D. José Fernando Gonzalez, que fôra ministro das obras publicas, em Hespanha, no ministerio Salmeron, e viera em setembro para Portugal, deportado pelo governo hespanhol. Parte para França no primeiro paquete.

« Vão activos e desenvolvidos no Algarve os trabalhos agricolas que um magnifico anno de chuva protege. Os jornaes dos trabalhadores cresce e attinge já á cifra de 280 réis diarios.

« Os proprietarios dedicam-se principalmente á plantação de bacellos.

« São insignificantes os restos dos figos que ha nesta provincia, e esses já estão compromettidos a uns pequenos carregamentos que ha a fazer.

« Corre nos circulos politicos que o conde de Casal Ribeiro unido ao marquez de Avila e Bolama, vai organisar um novo partido que se intitulará partido *Conservador liberal*

« Será numeroso o novo partido? Parece porém que os ministeriaes se preoccupam bastante com este elemento adverso.

« Falleceu em Braga o general reformado José de Oliveira. Era um dos poucos officiaes que ainda resta dos que desembarcaram nas praias do Mindello, tendo emigrado de Portugal no posto de tenente ajudante de cavallaria 6.

« Tambem falleceu em Coimbra, o acreditado negociante Jeronymo Joaquim dos Santos. Era um dos mais antigos membros do commercio daquella cidade.

« Em ponta de Lima tambem falleceu o Sr. José dos Santos Cruz, deixando testamento em que institue por seus universaes herdeiros uns seus sobrinhos residentes no imperio do Brasil.

« O corpo do duque de Saldanha embarcou no dia 8 em Gravesende, a bordo da corveta *Rainha de Portugal*, acompanhado de numeroso cortejo, indo tambem a municipalidade e grande concurrencia de espectadores. Houve salvas de artilharia no forte de Tilbery e a bordo da corveta. O pessoal da legação acompanhou o corpo.

« O principal camarote da corveta foi armado em capella ardente.

« Deve chegar a Lisboa no dia 13, e será depositado na capella que já está armada no arsenal de marinha, d'onde sahirá no dia seguinte para o jazigo dos nossos reis, em S. Vicente de Fóra.

« El-rei tenciona assistir as ceremonias religiosas que se fizerem para suffragar a alma do duque de Saldanha.

« Um correspondente da Braga diz que no dia 6 foi um pobre velho da freguezia de S. Paio de Merelim, queixar-se ao administrador do conselho, de que uma sua filha menor havia fugido de casa para as irmãs da caridade. Foram testemunhas da queixa os abbades de S. Pedro e S. Paulo de Merelim. O pobre pai accrescentou que o confessor lhe havia dito que não o absolvia dos seus peccados quando não consentisse que sua filha fosse alistar-se no gremio das irmãs hospitaleiras; mas o velho que tinha muito amor á filha instou com a autoridade para que ella lhe fosse entregue.

« O administrador em vista disto foi á casa da residencia das irmãs de caridade, sendo recebido pela directora que em termos desabridos lhe disse que naquella casa pessoa alguma podia entrar, ainda mesmo que fosse revestido de autoridade.

« Afinal, a pequena foi entregue ao pai e o administrador disse á directora que se taes casos se repetissem se veria na necessidade de proceder com o rigor da justiça. E nunca as mãos lhe dôam!

« Houve dous dias de bom tempo, 9 e 10, o que deu lugar a baixarem consideravelmente os rios, mas desde o dia 11 que recomeçavam as chuvas.

« Naufragou a vista da barra o vapor *Whodham* que vinha de Odessa com um carregamento de trigo para Falmouth. Abrio agua e sossobrou, indo a tripolação em lanchas parar com correntes uns a Cascaes, outros ao Cabo de Espichel. Ha ainda dous homens de que se não sabe. Andaram a lutar com as ondas mais de 30 horas. O vapor sossobrou de noite entre 1 e 2 horas. Foram vistos os signaes de luzes pedindo soccorro, mas os rebocadores estavam todos no Riba Tejo em serviço dos innundados e não se lhes póde levar.

« Foi approvado o regulamento da caixa geral dos depositos. O regulamento provisorio vinha no *Diario do Governo* de hontem. A lei é de 10 de abril deste anno. Tem 4 titulos e 124 artigos.

« Em Lisboa deverá a transferencia dos depositos ter-se effectuado até ao fim do mez, começando a caixa a funccionar no 1º de janeiro. No Porto o regulamento estará em vigor no *1º* de março, nas outras capitaes do districto no *1º* de abril; nas outras comarcas dos districtos de Lisboa e Porto no *1º* de maio, e em todas as mais comarcas no 1º de junho.

« Um decreto especial marcará o prazo em que deve começar a vigorar o regulamento nas ilhas.

« A direcção do *Banco Commercial* de Vienna resolveu dirigir uma circular a todos os seus credores propondo lhes para receberem a importancia dos seus creditos e juros vencidos, em acções dos diversos bancos e companhias, depositados no mesmo banco, pelo seu valor nominal comprehendendo nelle o dividendo a que tinham direito, na occasião em que foram recebidos.

« Teem se realisado já bastantes operações por aquella fórma.

« Embarcou hontem para Cabo Verde no *Bengo* o novo governador geral, o coronel Vasco Guedes de Carvalho e Menezes.

« Mais outro desfalque em banco. Contava hontem o *Diario da Manhã* o seguinte:

« Corria hontem em alguns centros commerciaes que houvera um importante desfalque, cuja cifra, se orçem 30 000$000 réis na caixa filial, que tem no Porto um estabelecimento bancario desta cidade. Dizia-se mais que eram implicados neste desfalque alguns individuos da nossa praça. »

Noticias da America.

Por via de Nova-York recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

Augmentam as desordens na Carolina do Sul por causa das eleições. Marcham para aquelle estado tropas consideraveis.

Em consequencia da acção do *comité* da Carolina do Sul, o tribunal supremo da Carolina condemnou todos os membros do *comité* em 1,500 dollars de multa e a prisão que deverá durar até elles serem soltos por ordem do tribunal.

O correspondente da agencia Reuter participa de Nova York já 24 de novembro que o voto da Florida ainda incerto. Que toda a maioria não excederá a 200 votos.

O relatorio annual do general Sherman diz: « O exercito é forte e tem 25,000 homens. Acha se em bôas condições e está bem distribuido para manter a paz e a ordem no paiz. « O general louva a prudencia e a firmeza das tropas do Sul.

Os senadores democratas da Carolina do Sul protestaram contra o reconhecimento da legalidade da assembléa constituida naquelle estado pelos republicanos.

O conselho de ministros occupou se no dia 14 de dezembro da situação da Carolina do Sul. Um telegramma do general Roger nega ter intervindo na organisação da assembléa. Diz que occupou a sala á pedido do governador para manter a ordem; não autorisou a presença dos soldados á entrada da assembléa e quando o porteiro se oppoz a que entrassem os deputados cujas eleições eram contestadas, mandou retirar a tropa.

Era ainda desconhecida a resolução do governo; mas sabe-se que foram enviadas novas instrucções ao general Roger.

O fim da guerra com os indios está proximo. Houve em Nova Orleans grande incendio. Destruio uma igreja e 39 casas. Calculou se as perdas em 350,000.

— Acaba de apparecer na Nova Orleans um jornal que tem por titulo *O Imperio*

« Esta folha combate os dous partidos que pretendem o poder e pede a abolição do actual governo e propõe em seu lugar o estabelecimento do regimen imperial, com o general Grant como imperador.

— O senado propoz um inquerito á cerca dos manejos eleitoraes succedidos no Oregon. O republicano Chambelam foi installado como governador da Carolina do Sul.

Ainda é um mysterio a eleição presidencial, mas a operação eleitoral sobrexcita no mais alto grão as paixões dos dous partidos. O Sr. Tilden, candidato dos democratas tem seguros 184 votos; pela sua parte os republicanos declaram que o Sr. Hayes, seu candidato, possue 185. Dependia pois só de um voto a victoria de qualquer dos dous.

E' o congresso que ha de contar os votos, mas o que ninguem sabe é a quem pertence o direito de estatuir acerca dos votos duvidosos.

Seja porém qual for a solução, do presidente eleito em semelhantes circumstancias faltará o necessario prestigio e a autoridade forte que lhe é indispensavel.

ILHA DE S. DOMINGOS.

O correio dos *Estados-Unidos* dá os seguintes pormenores sobre a revolução que determinou a mudança de governo na ilha de S. Domingos de que ha pouco tempo o telegrapho tinha dado noticia.

« A' 5 de outubro teve lugar um *pronunciamento* na capital da republica dominicana em favor do ex-presidente Gonzales, o qual tinha sido recentemente expulso por outro *pronunciamento* e fôra substituido pelo general Espaillat. Aquelle acceitou mui philosophicamente o reviramento do suffragio popular, e acompanhado pelo consul britanico, Sahio da sua residencia para ir pedir asylo provisorio ao consulado francez, e nem um só tiro foi descarregado contra elle, apezar de ter de atravessar pelo meio da multidão compacta de cidadãos armados.

No dia 7 a escuna de guerra *Capotillo* partio para Mayaguez, ilha de Porto-Rico, onde Gonzales se tinha refugiado depois da sua queda, afim de tomar a seu bordo e tornar a conduzir a S. Domingos o ex-presidente novamente feito presidente. Esperando a sua chegada, a administração e dirigida por um governo provisorio de 6 membros.

O districto de Samava e a provincia de Seibo adheriram ao movimento que deitou á terra Espaillat e reconduzio Gonzalez. Mas Puerto-Plata está ainda em poder dos partidarios de Espaillat, e suppunha-se que o general Luperon commandante da praça, se recusaria a reconhecer o novo governo e lhe resistiria á força de armas.

MEXICO.

Noticias do Mexico dizem que Diaz bateu em 16 de novembro o exercito de Alatorre, e que entrou na cidade de Mexico em 30.

O presidente Lerdo de Tejada e o governo fugiram.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Desastre. — No dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, o carro n. 33 da companhia Ferro Carril, em frente á estação das Cinco Pontas, passou sobre a preta Maria Bezerra da Conceição, produzindo-lhe a fractura da coixa direita, e diversos ferimentos e contusões. Foi preso em flagrante o respectivo boleeiro do carro

Ladrão de cavallos. — Cerca de 4 horas e meia da manhã, de 22 do corrente, foi preso em flagrante, no districto da Varzea, José Esteves de Aguiar, quando furtava uma carga de maudiocas á Estevão José Simões, morador no engenho S. João.

Distribuição de premios: — Com toda a solemnidade realisou-se, no dia 24 do corrente, no palacio da presidencia, a distribuição de premios aos alumnos das aulas publicas da cidade do Recife.

O acto esteve concorrido e animado.

Fernando de Noronha. — Noticias hontem recebidas desse presidio, por via do brigue escuna de guerra *Tonelero*, narram o seguinte:

Na tarde do dia *17* do corrente, cerca de 2 e meia horas, um grupo de soldados do destacamento de guarnição á ilha, de sabres em punho, invadio a casa de residencia do sentenciado Dóca Castiano, e quebraram tudo quanto ahi havia.

Terminada esta obra de destruição, sahiram a percorrer as ruas do presidio, ferindo indistinctamente aos sentenciados que encontravam em sua passagem devastadôra.

Chegando a noticia de tão estranha occurrencia ao conhecimento do respectivo commandante interino, o Sr. major Mergulhão, este, com a presteza que o caso exigia, mandou que uma força da guarda fosse prender as praças criminosas; mas assim não aconteceu.

A força expedida para semelhante diligencia, em vez de cumprir a ordem que lhe fôra dada, pactuou com os revoltados, e proseguiram todos então na pratica de novas violencias, se, ao mesmo tempo, que o Sr. major Mergulhão encontrava sérias difficuldades em salvar aquella situação, crescido numero de sentenciados, armados de páos e pedras, que a occasião proporcionara, não oppozessem valorosa resistencia, resultando d'ahi travar se lucta renhida que só terminou, ao serem feridos quatro soldados, um dos quaes falleceu poucas horas depois, de um ferimento na cabeça; e seis sentenciados.

Conhecendo a tropa, que os sentenciados, o que lhes é muito louvavel, estavam na firme resolução de combatel-os, no proposito de ser mantida a ordem, simulou accommodar se, e, parte della dispersou, e parte recolheu se á quarteis.

Approximando-se a noite, o Sr. major Mergulhão, resolveu esperar pelo dia seguinte afim de providenciar como melhor fosse.

A's 2 horas da madrugada de *18*, porém, foi de novo alarmada a população da ilha.

O cadete do 2º batalhão de infantaria de linha, Raynéro José de Almeida Pernambuco, que faz parte do citado destacamento, acompanhado por um grupo maior, que o primeiro, e composto unida de soldados sómente, pretendeu assenhorear-se da casa da guarda do commando, o que não conseguio, pela tenaz resistencia, que energicamente lhe offereceu o commandante d'aquella, o 2º cadete Manoel Esperidião da Silva Dourado.

Mal succedido nesse passo, o cadete Raynéro, á frente dos seus, repetio a scena já exposta, percorrendo as ruas a espancar os sentenciados que encontrava, deixando quasi morto o de nome Justino José Feijó, que andava rondando.

Entretanto, com alguma difficuldade chegou se a effectuar a prisão desse cadete, e foi elle recolhido a fortaleza.

Ahi detido trata de aliciar as praças que o guardavam, e estas de accordo com elle escalam a muralha da fortaleza e foram ter á rua da Cacimba, donde desfecharam alguns tiros contra sentenciados, que ahi estavam.

Reconhecendo, em face do occorrido, o Sr. major Mergulhão, que não devia contar com a força de terra, requisitou ao commandante do *Tonelero* o desembarque de uma força sufficiente a poder capturar o cadete Raynéro e seus cumplices.

Attendida a requisição procedeu-se a diligencia e a despeito da resistencia que ainda apresentaram, foram capturados e mettidos a bordo do *Tonelero* que os conduzio para ca, aquelle cadete e 20 soldados seus cumplices.

Passamento. — Accommettida de uma congestão cerebral, na idade avançada de 83 annos, falleceu em 23 do corrente a Exma. Sra. D. Anna Ursula de Oliveira, mãi do fallecido Barão de Campo Verde, sogra do Exm. Barão da Bemfica.

Dotada dessas qualidades excellentes que fazem da mulher a providencia do lar, que tem a ventura que contava, ra de a possuir como filha, mãi e esposa; deixa a fallecida uma descendencia illustre, que lhe perpetuara as virtudes que a recommendavam.

Ao seu enterramento, que teve lugar no dia seguinte a tarde, compareceram os muitos amigos de seus filhos e genros.

Enviamos a sua Exma. familia nossas condolencias.

Novo Mundo. — Acaba de chegar, para a livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9, o numero 72 do *Novo Mundo*, correspondente ao mez de setembro, e o ultimo do sexto anno.

Praça do Conde d'Eu. — Se não chover tocará hoje, ás 6 horas da tarde, a musica dos menores do arsenal de guerra no jardim dessa praça.

Missas funebres. — No dia 29 do corrente (sexta feira), ás 8 horas da manhã, serão celebradas na igreja matriz da Boa-Vista, pelo descanço eterno da alma do Sr. Felisberto Ferreira de Oliveira

Loteria do Rio de Janeiro. — Telegramma, hontem recebido, diz que hoje será extrahida, na côrte, a 644 loteria em beneficio da matriz de S. João Baptista.

Novo Banco de Pernambuco. — Os dividendos desse banco, em liquidação, que não forem reclamados, serão recolhidos ao deposito publico.

Para o sul do imperio. — Com 16 embarcados em nosso porto, levou o vapor *Tagus* 89 passageiros.

Senador e deputado. — No vapor *Tagus* seguiram para a côrte os Exms. Srs. senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, e deputado geral Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.

Alfandega da Bahia. — Afim de assumir a inspectoria dessa repartição seguio hontem, no vapor *Tagus* o Sr. Dr. Henrique do Rego Barros, nosso distincto comprovinciano.

Dinheiro. — O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	100:000$000
A. Hyvernat & C	5:000$000

— O mesmo vapor levou as seguintes quantias:

Para a Parahyba	15:000$000
Para o Natal	5:000$000

Ultima reunião dos titulados pela escola normal. — Amanhã, no lugar designado, terá definitivamente lugar, pelas 3 horas da tarde, a ultima reunião dos alumnos-mestres titulados e professores contratados, habilitados pela escola normal, sob a presidencia do Sr. professor João Pedro.

O Dr. Santos Mello. — Retirou-se dentre nós com distino ao sul, acompanhado de sua Exma. familia, a bordo do vapor *America* da companhia de Santos, e que do nosso porto largou na tarde de sabbado ultimo, o Sr. Dr. Jesuino Augusto de Santos Mello.

Como distincto medico homœopatha que durante cerca de sete annos, em que aqui residio e clinicou, gozou do melhor conceito e da maior confiança, graças as victorias que frequentemente coroavam seus esforços e aptidão no exercicio da profissão, a que consagra exclusivamente toda sua actividade.

Caracter probo e philantropico, aquelles que mais de perto com elle conviveram, que attestem as excellentes qualidades que o recommendam ao apreço e estima de uns e ao reconhecimento e gratidão de outros.

Muitos dos seus amigos que não chegaram a tempo de assistir ao seu embarque, foram a bordo abraçal-o, e ahi se conservaram até o signal da partida.

Onde quer que o Sr. Dr. Santos Mello assente seu consultorio medico-homœopatha, cedo firmará a reputação que aqui conquistou, porque seu desinteresse, zelo, e merecimento profissional, de pouco dependem para garantir-lhe a consideração de que é digno.

Se seu apartamento o contristou em extremo, não menos magoou as affeições sinceras que aqui deixa e pelas quaes seu nome jamais será esquecido.

Suspensão de recrutamento. — Expedio-se ultimamente a seguinte circular, da qual vemos com prazer que principia a poder contar-se com o alistamento voluntario como elemento valioso para a formação do nosso exercito.

« Ministerio dos negocios da guerra. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1876. — Illm. e Exm. Sr. — Achando se actualmente completo o numero de praças de *pret* marcado no quadro do exercito, em consequencia da affluencia de voluntarios, convem que se sobreteja, até segunda ordem, no recrutamento forçado: o que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução. Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias*. — Sr. presidente da provincia de... »

No mesmo sentido, ao ajudante general do exercito e ao chefe de policia da côrte.

« Informam-nos diz o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, que o Sr. Duque de Caxias tenciona aproveitar esta affluencia de voluntarios para gradualmente ir concedendo baixas, como melhor aconselharem as conveniencias do serviço.

« Possa chegar breve o dia em que para organisar o pequeno exercito de que carecemos, não seja mais mistér esse triste recurso do sorteio, e esse outro, mais do que triste, abominavel, de uma caçada de homens que a tantos abusos se presta e actos de prepotencia cujo alcance não póde medir nem mesmo quem os pratica. »

Loterias isentas de imposto. — O ministerio da fazenda em 30 de novembro expedio aviso a thesouraria de Pernambuco, declarando ter regularmente decidido que estão isentas do imposto de 20 por cento as loterias concedidas pela assembléa provincial em beneficio das casas de caridade de Gravatá, Triumpho e Bezerros, assim como as de que tratam as leis n. 514 de 28 de outubro de 1848, art. 38, n. 586 de 6 de setembro de 1850, art. 12 e decreto n. 776 de 6 de dezembro de 1854: outrosim, se declara que este favor é extensivo ás loterias concedidas em beneficio da instrucção publica, visto que a disposição do art. 13, § 3º da lei n. 2,640 de 22 de setembro de 1875, que as isentou do imposto sobre o respectivo capital, não foi revogada pela de n. 2,6.. de 20 de outubro d'esse anno, nem por qualquer outra.

Premios e vantagens concedidas a voluntarios. — O ministerio da guerra expedio, em 4 do corrente ao presidente do Rio Grande do Sul o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Foi presente a Sua Alteza a Princeza Imperial Regente o officio n. 1701 de 5 de junho deste anno, em que V. Exc., referindo-se á disposição do art. 61 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, que mandou consignar nos editaes, de que trata o artigo antecedente, o premio e mais vantagens concedidas aos voluntarios e aos designados não refractarios, pede esclarecimentos a semelhante respeito, pois nem aquelle regulamento, nem a lei de fixação de forças de 13 de setembro de 1875 estabeleceram premio ou outra qualquer vantagem aos designados não refractarios. E a mesma Augusta Senhora, conformando se por sua immediata e imperial resolução de 30 de novembro ultimo com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de estado, exarado em consulta de 18 de julho deste anno, houve por bem declarar que, não tendo a assembléa geral fixado ainda o quantitativo do premio dos designados não refractarios, e sim tratado apenas dos voluntarios na lei acima citada, deve se sómente mencionar nos alludidos editaes as outras vantagens que competem aos mesmos designados não refractarios. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes. — Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias*.

Concessão de favores ao commercio de cabotagem. — O ministerio da fazenda, em 22 de novembro expedio aviso á presidencia de Santa-Catharina, declarando, em resposta ao officio de 6 de março, que os favores de que trata o art. 2º § 3º do regulamento n. 5 585, de 11 de abril de 1874, e § 5º n. 3, do art. *11* da lei n. 2 348 de 25 de agosto de 1873, são concedidos, como expressamente se contém nas citadas disposições, aos navios mercantes brasileiros empregados no commercio de cabotagem, mas não aos que, fazendo escala pelos portos do Imperio navegam para os estrangeiros: pois, no caso contrario, viriam as embarcações de longo curso a gozar das mesmas isenções e favores que são outorgados á navegação de cabotagem com um incentivo para o seu desenvolvimento.

Empregados de embarcações ao serviço da alfandega. — Em 23 de novembro o ministerio da fazenda expedio aviso a thesouraria das Alagôas, declarando que na fixação dos vencimentos do pessoal das embarcações ao serviço da alfandega da capital da mesma provincia deve observar o disposto no art. 70 do regulamento n. 6,272 de 2 de agosto ultimo; tendo porém, em vista que o augmento de salarios que houver de propôr se accommode dentro do credito distribuido para as despezas da dita alfandega no actual exercicio, pois que com o decrescimento de sua receita é provavel que tenha tambem diminuido o serviço a seu cargo.

Ajuda de custo a empregados da alfandega. — Em 24 de novembro, o ministerio da fazenda expedio circular as thesourarias, declarando que a ajuda de custo de primeiro estabelecimento aos empregados da alfandega extinctos ou avulsos, que, na fórma do art. 68 do regulamento n. 6,272 de 2 de agosto ultimo, forem designados para servir em outras repartições distantes do lugar de sua residencia, deve ser calculada sobre o ordenado que perceberem e a gratificação addicional que lhes fôr arbitrada, de acôrdo com o disposto na 2ª parte do art. 81 do mesmo regulamento; outrosim, que essa ajuda de custo, bem como a de preparos de viagem, devem ser marcadas na razão de metade, quando elles forem exercer taes commissões em repartições que estejam dentro da mesma provincia, nos termos do art. 10 das instrucções n. 333 de 24 de julho de 1863.

Fornecimento de objectos de expediente. — O ministerio da fazenda em 27 de novembro remetteu a seguinte circular, declarando, de accordo com a ordem expedida na mesma data á presidencia das Alagôas, o seguinte:

« 1.º Que a circular de 1 de setembro de 1870 não autorisa augmento de despeza sobre a quantia marcada para o fornecimento de objectos de expediente encommendados nesta côrte, mas unicamente prohibe que se façam taes encommendas sem ser por intermedio do thesouro e determina o modo de facilitar o pagamento dos objectos fornecidos;

« 2.º Que, devendo a importancia dos saques para pagamento aos fornecedores sahir da quota distribuida para despezas do expediente de cada uma das ditas thesourarias, convem que os pedidos ou encommendas se façam dentro dos limites da mesma quota, a qual não póde ser excedida, escripturando se aquella importancia logo que forem recebidos os fornecimentos.

« 3.º Que a despeza com collaboradores e serventes, para o exame e troco da moeda de cobre em circulação, de que trata o art. 8º das instrucções de 18 de outubro de 1872, não deve ser classificada em — Expediente da thesouraria — mas sob o titulo — Troco da moeda de cobre em circulação. — »

Fiscaes de trapiches alfandegados. — Em 18 de novembro o ministerio da fazenda declarou as thesourarias de Pernambuco e Bahia que, devendo ser temporaria, e somente exercida por conferente ou empregado que tenha a pratica do serviço das conferencias, a commissão de fiscaes dos trapiches alfandegados, que os deverem ter, nos termos do art. 8º do novo regulamento das alfandegas, não ha lugar o abono de gratificação por semelhante trabalho; e por isso foi indeferido o requerimento em que o official de descarga Marcos Francisco de Paula Reis pede uma gratificação por estar servindo de agente fiscal dos trapiches alfandegados Barão do Livramento e Vieira.

Monte-pio geral. — O decreto n. 6,410 approvou a alteração proposta ao art. 3º dos estatutos do Monte-pio geral e adoptada pela assembléa geral de seus instituidores, em sessão de 9 de fevereiro, ficando esse artigo redigido do seguinte modo:

« As pensões ou rendas vitalicias devem ser instituidas em pessoa certa e designada pelo instituidor, calculadas de conformidade com as tabellas ns. *1* e 2. Uma vez instituidas, são irrevogaveis; e, uma vez adquiridas, são inalienaveis. »

Pagamentos a engenheiros do ministerio da agricultura. — Em 17 de novembro, o ministerio da fazenda expedio ás thesourarias uma circular, ordenando que no pagamento aos engenheiros nomeados pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, ou que se acharem ao seu serviço nas provincias observem o seguinte:

« 1.º Se os engenheiros forem nomeados pela primeira vez, seus vencimentos deverão ser contados do dia em que entrarem no exercicio dos respectivos lugares ou commissões;

« 2.º Se forem transferidos de um para outro lugar ou commissão, sem interromperem o exercicio, compete-lhes o novo vencimento a contar do dia do embarque ou partida:

« 3.º Se os engenheiros forem chefes de commissão ou servirem sobre si, não fazendo parte de commissão em que haja chefe, não carecem de attestado de exercicio, bastando que as autoridades superiores, com as quaes trocam correspondencia official, tenham conhecimento de que elles cumprem os seus deveres.

« 4.º Para o caso de que o engenheiro queira consignar parte de seu vencimento a alguma pessoa em lugar differente do em que elle se achar, poderá a consignação attingir a dous terços do mesmo vencimento, salvo se o serviço fôr desempenhado em lugar distante da côrte ou das capitaes das provincias, porque então, para facilitar se o pagamento, se poderá permittir que a consignação seja de toda a importancia do vencimento. »

Inspectorias dos corpos estacionados nas provincias. — Em 6 do corrente, o ministerio da guerra expedio aviso á repartição do ajudante general determinando que faça constar aos inspectores nomeados para os diversos corpos estacionados nas provincias, que o serviço de que se acham incumbidos deve abranger os hospitaes e enfermarias militares, as fortalezas e as colonias militares, onde os houver.

Notas de 1$000. — Foi prorogado até o dia 30 de junho do anno vindouro o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 1$000 da 4ª estampa.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 16 do corrente, foram distribuidas as revistas civeis:

N. 9,027. — Pernambuco — RR. João Fernandes Baptista, testamenteiro e inventariante do finado Manoel José Vianna, e o menor Antonio. R. Manoel José de Arieira Vianna. — Ao Sr. Albuquerque.

N. 9,019. — Pernambuco. — R. Dr. João Francisco da Silva Braga. R. o capitão Antonio Cesario Alves de Castro — Ao Sr. Costa.

N. 9030. — Pernambuco. — R. a companhia Recife Drainage. R. o commendador Antonio Gomes Netto. — Ao Sr. Figueira Mello.

Lamport & Holte. — O vapor dessa companhia ingleza, que deve fazer a viagem para Nova-York no mez vindouro, é o *Hypparchus*, que sai do Rio de Janeiro no dia 1º.

Arcebispo da Bahia. — O *Correio Official* de Goyaz, de 4 de novembro, diz estar fixado aquelle mesmo dia 4 para a partida do Sr. D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, arcebispo eleito da Bahia e que se notava grande movimento na cidade de pessoas que procuravam dizer o adeus de despedida ao venerando prelado. Em companhia deste vem o Sr. padre Clarindo de Souza Aranha, que segundo a mesma folha, não obstante ser novo no sacerdocio, é já um notavel orador na tribuna sagrada.

S. Exc. Rvma. é tambem acompanhado por diversos moços filhos d'aquella provincia, que adoptou como seus, afim de vêr se consegue dar-lhes bôa posição social.

O Sr. arcebispo eleito deixa recordações saudosas na diocese que tem administrado.

Terras publicas. — Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Acaba de ser publicado, por ordem do Sr. ministro da agricultura, um grande mappa geographico da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul organisado na commissão do registro geral e estatistica das terras publicas e possuidas, sob a presidencia do fallecido conselheiro Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja, pelos engenheiros José Ignacio Coimbra e tenente coronel Conrado Jacob de Niemeyer, auxiliados pelo engenheiro geographo Galdino Alves Monteiro.

« Neste mappa lê se o seguinte:

« A provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, possue grande extensão de terras devolutas, segundo consta de documentos existentes na inspectoria geral das terras e colonisação.

« São pela maxima parte devolutos os terrenos do Alto-Uruguay. Preparados alli os meios de communicação fluvial ou terrestre, offerecerão elles aos colonos as melhores vantagens possiveis quanto ao clima, á riqueza de madeiras e fertilidade do solo, principalmente os do valle do Ijuhy-Grande.

« Estão em geral devolutos os terrenos da fralda da serra geral e da sua chapada, desde o rio Jacuhy até o rio Mampituba, em uma zona de cerca de 50 leguas de largura. Existem já nessa zona muitos nucléos coloniaes em estado de prosperidade, sendo as terras mui productoras e abundantes d'agua e mattas virgens.

« Ha tambem bastantes terras devolutas no valle do rio Cahy. Estas terras são uberrimas, e pela proximidade a diversas colonias e povoações, com as quaes se ligam por estradas mais ou menos bem preparadas, tem valor superior as do Alto-Uruguay.

« Emfim, pelas informações obtidas e pelo estudo e exame de diversos e não poucos documentos, pôde se estimar em 1,500 a 2 000 leguas quadradas ou 65,340 000 a 87,120:000 kilometros quadrados a area devoluta da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul. »

Porto do Maranhão. — Diz a *Gazeta de Noticias* da côrte, que brevemente deve seguir para o Maranhão, commissionado pelo ministerio da agricultura, o Sr. 1º tenente Marques Mancebo, para encarregar-se das obras do melhoramento do porto.

Proclamas. — Foram lidos no dia 24 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

João Pedro dos Passos com Maria Francisca da Conceição.

Manoel Rodrigues Cardozo com Amelia Maria da Conceição

Antonio Xavier Bezerra com Secundina Alvares da Cunha.

José Joaquim de Mello Cahú com Virginia da Silva.

Sebastião Fabio Custodio da Silva com Maria Antonia Teixeira.

Francisco Couto Guimarães com Emilia Adelaide Avila.

João Faustino Nunes da Silva com Eufrozina Maria dos Reis.

Pedro Gonçalves Torres com Leonor Augusta da Cunha.

Manoel Baptista dos Santos Dias com Delphina Maria da Conceição.

Segunda denunciação.

José Antonio dos Santos com Maria Pulcheria da Conceição.

Herculano Cavalcante de Albuquerque com Joaquina Mayrink Pires Nabuco de Araujo.

João Paulo Pereira Dutra com Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.

Francisco Lins de Freitas Barbosa com Jesuina de Oliveira Mattos.

Francisco Jeronymo Lopes Pereira com Idalina de Sá Montenegro.

André José de Almeida Catanho com Maria Herminia Pessoa Dornellas.

José Francisco Ribeiro com Julia Maria de Jesus.

Aristides Casimiro com Anna Maria da Conceição.

Manoel Eugenio de Souza com Cordolina Maria dos Prazeres

Joaquim Felippe Teixeira com Anna Ramos Machado.

Felisberto Amancio da Silva com Francelina Maria dos Santos.

Felizardo da Silva Fraga com Natalia Liliosa de Albuquerque.

Thomaz Xavier Maia com Candida Silvina Bandeira.

Terceira denunciação.

João Baptista da Motta com Angelina Maria da Conceição.

Manoel Mendes da Silva Bringel com Maria Joaquina de Jesus Pereira.

Leilões. — Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, a rua do Imperador n. 22, de moveis, quadros, vidros e fazendas.

Pelo agente Pinto, á rua de Riachuelo n. 48, da armação, generos e utensilios da taberna.

Pelo agente Burlamaqui, no largo do Carmo n. 2, de diversos objectos ahi existentes

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de seis saccas com algodão, pesando 456 kilos.

Pelo agente Dias, no cáes do Apollo, de duas alvarengas.

Pelo agente Pinto, no cáes do Apollo n. 53, de cerca de cem barricas de farinha de artigo, avariadas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, da casa terrea n. 185 da rua Imperial.

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 14, de fazendas e roupa feita.

Passageiros. — Vindos da Europa no vapor inglez *Tagus*:

Peters Berstelmann, Mary Corter, Agnes W Callaghan, Janson Regbo e 1 filho, James Natt, Candida Maria Gomes de Carvalho, Delfino Correia Braga e 1 irmão, Joaquim Custodio Duarte de Azevedo e sua senhora, José Antonio da Silva, Domingos Joaquim Ferreira Cruz, Florinda de Jesus, Joaquim Antonio de Oliveira, Joaquim Francisco Dias, Domingos Manoel Rodrigues Pereira.

Seguem para o sul:

Senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante e 1 criado, Dr. Henrique do Rego Barros, Constantino Leão, I. Tavares de Aquino, J. Poppe, Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante e 1 sobrinha, Agostinho e João, José Alves de Britto, Carlos M Pereira, L. Campos, José Guerreiro, sua senhora e 1 criada.

— Vindos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Arthur Augusto de Almeida, Manoel Soares Fernando Delint e sua senhora, Antonio de Moraes, José C. C. de Vasconcellos, José Alves Cardoso, Antonio C. Bustamante, Manoel Cypriano de Azevedo, José Allemão Brasileiro, 10 praças e 1 ex dita, C. Virginia de Barros e 1 criada.

Seguem para o norte:

William Kenning, conego Dr. João Tolentino C. Mourão, padre Viriato Pinto de Sá e 1 criado, João C. de Almeida, Rosa Maria da Conceição e uma filha, Francisco Antonio Alves. 6 escravos a entregar, Francisco Augusto Leite, Antonio da Silva Costa, Isidro Antonio da Silva Brandão, *1* cadete e 4 praças do exercito.

— Sahidos para o sul no vapor *America*:

Senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil, Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello, sua mãi, 1 irmã, 3 filhos e 1 criado, Ismael Augusto Cavalcante de Mello e sua familia, guarda-marinha Henrique José Valladas Garrozo, Pedro Bertholini, D. Maria Augusta da Gama e 3 filhos, Dieguy Junior e 2 irmãs, Gratuliano dos Santos Vital e 1 criado, José Nonil, Caetano Marques, Joseph Martins, F. Antonio Silverio, Francisco Antonio de Castro, Antonia Catharina de Jesus, Antonio Ferreira, Hermann Fitze, Henrique Matheo, Dr. F., sua senhora e 4 filhos, 41 escravos a entregar.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO.

O Encouraçado

Sabio á luz o n 53 deste periodico, distribuio-se hontem 26.

A typographia do mesmo mudou-se da rua do Imperador n 23, para a Boa-Vista, pateo da Santa Cruz n 2, sobrado, residencia de seu proprietario.

Collegio S. João

SOB A DIRECÇÃO
DE AUGUSTO HYGINO DE MIRANDA.

Acha se este instituto estabelecido em o palacete n. 95, sito a rua da Gloria, o qual preenche todas as condições de salubridade e offerece proporções para 200 alumnos, visto ter sido especialmente edificado pela Santa Casa para servir de collegio aos orphãos.

Possue um jardim e um vasto sitio, muito accommodado para recreio dos alumnos.

Ensinam-se neste collegio, além de primeiras letras, todos os preparatorios necessarios para a matricula nas academias do imperio, e bem assim desenho, dansa, musica e piano.

Ha diversos jogos e exercicios gymnasticos para o desenvolvimento physico dos alumnos.

Ha igualmente um theatrinho que funcciona em 24 de junho, anniversario do collegio, e ao encerramento das aulas, como já o fez por duas vezes este anno, de modo que sem estorvar os estudos, seja uma escola de declamação e de desenvolvimento para os alumnos.

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

No dia 10 de janeiro do anno vindouro acham-se abertas as aulas.

—

Lista dos estudantes do collegio S. João que fizeram exame no mez de novembro do corrente anno, sendo frequentado por **26 alumnos**.

Primeiras letras.

1 Augusto da Silva Ramos.
2 José do Rego Monteiro.
3 Samuel Candido Martins.
4 Cicero Odon Ferreira Rosa.
5 Antonio Joaquim de Mello.

Portuguez — Academia.

1 Ildefonso Americo de Miranda, simplesmente.
2 Americo de Mello Camello, plenamente.
3 Francisco Xavier de Souza, simplesmente.
4 José da Silva Ramos, plenamente.
5 Antonio Pinto da Silveira, simplesmente.
6 Vicente Leirins de Souza Landim, plenamente.
7 Ignacio Americo de Miranda, plenamente. Approvado na provincia das Alagôas
1 Reprovado.

Francez.

1 Antonio de Mello Cavalcante, simplesmente.
2 Augusto Duprat, plenamente.
3 Arthur Gomes de Mattos, simplesmente.
4 José da Silva Ramos, simplesmente.
5 Ildefonso Americo de Miranda, simplesmente.
6 Vicente Leirins de Souza Landim, simplesmente.
7 José Cavalcante Caldas Lins, simplesmente. Approvado no Rio-Grande do Norte
2 Reprovados.

Latim.

1 Ildefonso Americo de Miranda, simplesmente.
2 Francisco Xavier de Souza, plenamente.
3 Vicente Leirins de Souza Landim, plenamente.
4 José da Silva Ramos simplesmente.
5 Dervino José da Silva, plenamente.
6 José Cornelio Leitão Rangel, simplesmente.
2 Reprovados.

Inglez.

1 José Bezerra Cavalcante, plenamente.
2 José Cavalcante Caldas Lins, simplesmente. Fora da provincia, o *1º* em Alagôas e o 2º no Rio Grande do Norte.
3 Reprovados.

Total:

Approvados	27
Reprovados	8

Internato Pernambucano.

N. — 21 — PONTE D'UCHOA, CHACARA — N. — 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto asseiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de *10* professores.

Para o recreio ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adoptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e assombrados para brincos e passeios.

Para a educação physica tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia de Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOAO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de ser aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte: BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Apolices da divida publica — de 6 0|0 ao anno, por 1.010$ cada uma.

Algodão de Aracajú sem inspecção — 5$800 por 15 kilos, sabbado.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte baixa — 7$600 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 1|2 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 380 rs. o franco, do banco.

Desconto de letras — 9 0|0 ao anno, sabbado.

Dito de ditas — a 10 0|0 ao anno.

Candido Acciolirado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23	679.551$961
Idem do dia 26	16.328$145
	695.881$106

Descarregam hoje 27 de dezembro de 1876

Lugar inglez — *Leander* — (siracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Imogene* — (atracada) bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Lugar americano — *Annie Baker* — farinha despachada para o 5º ponto.
Brigue inglez — *Meggie* — ferro e carvão para o trapiche da alfandega, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 26 Á 30 DE DEZEMBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—360 rs. o kilo.
Assucar branco—280 rs. o kilo.
Assucar mascavado—17½ rs. o kilo.
Café bom — 506 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 387 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade — 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 25 de dezembro de 1876. — Os conferentes,
A. C. de Pinho Borges.
Raymundo F. Barbosa.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 26 de dezembro de 1876.
O inspector,
F. Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação.

Vapor francez *Ville de Santos* entrado do Havre e Lisboa em 23 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Amostras 5 volumes a diversos. Acido 1 caixa a Augusto Caors. Alvaiade 20 barris a Monhard, Mettler & C.

Batatas 200 gigas a Bernardo José de Araujo, 300 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 200 a José B. de Carvalho, 300 a Joaquim de Souza Lima, 300 a Manoel Rodrigues Duarte, 200 a Ferreira da Rocha & Pinto, 200 a Lebre & Reis. 200 a Moreira Pereira & C, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a viuva Leitão, Guerreiro & C.

Chapéos 1 caixa a Antonio da Silva Faria, 5 a João Christiani & C., 1 a Vaz Junior & C., 1 a Mendes Lobo & C., 1 a Loyo Sobrinho & C., 2 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 a Victorino Maia & C., 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a Gonçalves Bastos & C. Confeição 1 caixa a Sinay & Leon. Cerveja 30 caixas a Henrique Nuesch & C. Chapéos de sol 1 caixa a Manoel & C, 3 a Robert Magoli. Camisas 2 caixas a Mendes Lobo & C. Calçado 1 caixa a Machado & Pereira, 1 a Fernandes Carvalho & C, 1 Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Jacintho Pacheco Pontes, *1* a Henrique Nuesch, 1 a Domingos Teixeira Bastos & Filho, 5 á ordem, 4 a Monhard, Mettler & C., 1 a Antonio da Silva Faria, 1 a Luiz Antonio Siqueira, *1* a Soares Diniz. Cartas para jogar 2 caixas a Domingos Teixeira Bastos & Filho, *1* a Vaz Junior & C.. 1 a José T. Leite Bastos. Champanha 20 caixas a H Lundgreno. Couros 2 caixas a Domingos Teixeira Bastos & Filho, 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 a Moreira Halliday & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira. 1 a José T Leite Bastos, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Conservas alimenticias 8 caixas a Henrique Nuesch & C. Chocolate 1 caixa a Augusto Caors, 1 a Francisco Guedes de Araujo *1* a Ramos & Carvalho. Cognac *1* caixa aos mesmos.

Drogas e medicamentos 5 volumes ao hospital Beneficente Portuguez, 6 a Manoel da Silva Faria & C., 11 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Bourgard & C., 1 a Augusto Caors.

Fitas *1* caixa a Domingos Teixeira Bastos & Filho. Ferragem 15 a Von Sohsten & C.

Galoches 1 caixa a Henrique Nuesch & C., ditas e perfumarias 3 caixas a Loyo Sobrinho & C. Livros 1 caixa a José Nogueira de Souza.

Miudezas 5 caixas a Otto Bohres & Successores, 4 a Paulo Pereira Simões. Malas 1 caixa a Amaral, Nabuco & C. Mercadorias diversas 9 caixas a Ferreira Maia & C., 4 a Antonio José de Azevedo, 1 a Walfredo & Souza, 5 a Porfiro Machado, 1 a Amaral, Nabuco & C., 1 a José T. Coimbra, 3 a Samuel Power Johnston & C., 4 a Francisco Manoel da Silva & C, 1 a Soares Diniz & C., a Otto Bohres & Successores, 3 a Henrique Nuesch & C., 3 a Domingos Teixeira Bastos & Filhos, 3 a Domingos Manoel Martins, 2 á ordem, 9 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a Alipio, Vieira & C., 2 a Alcoforado, Vieira & C., 3 a H. José Robert, 1 a Cardoso & Freitas, 2 a Mendes Lobo & C., 1 a Bourgard & C., 2 a Antonio da Silva Faria, *14* a Parente Vianna & C., 2 a S. S. da Silva, 1 a Luiz Antonio Siqueira. Medicamentos 1 caixa a Augusto Caors. Musicas 1 caixa a Victor Preale. Marroquim 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis. Manteiga 32 barris e 40 ditos meios aos consignatarios, 20 e 20 a viuva Leitão, Guerreiro & C., 40 e 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 70 e 80 a Johnston Pater & C., 15 e 30 a Manoel Moreira & Figueirêdo, 35 e 40 a Brown Thomson & C., 45 e 45 a Souza Bastos & C., 25 e 25 a Cardoso & Martins, 20 e 30 a Araujo, Cruz & C., 25 e 25 a José B. de Carvalho, 110 e 70 a Harismendy & Labille, 35 e 64 á ordem, 30 e 50 a Lebre & Reis, 40 e 40 a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 e 50 a H. Burle & C., 30 e 40 a Moreira Pereira & C.. 70 e 110 a Eduardo Moreira & C., 12 e 16 a Ferreira & Velloso, 19 caixas a F. W. Schwartz, 10 a Lebre & Reis, 7 a Brown Thomson & C., 19 a Fernandes & Irmão, *16* a José Marcellino da Rosa & Filhos, 68 a Bernardo José de Araujo, 7 a Ramos & Carvalho, 8 a Henrique Nuesch & C.

Papel 2 caixas a Joaquim Bernardo dos Reis, 2 a Henrique Nuesch & C., 9 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Meuron & C., *1* a Miguel Gonçalves da Luz, 2 a De-Lailhacar & C . 1 a Antonio da Silva Faria, 4 a Moreira, Halliday & C., 3 a Walfredo & Souza, 6 a Soares Diniz & C., 1 a Amorim Irmãos & C., dito para cigarros 3 caixas a Soares Diniz & C., dito de embrulho 10 fardos a Souza Bastos & C Perfumarias 1 caixa a Theodoro Christiansen, 3 a Paulo Pereira Simões, 2 a Antonio da Silva Azevedo. 1 a Domingos Teixeira Bastos & Filho, *1* a Vaz Junior & C., 2 a Antonio da Silva Faria, 1 a Moreira, Halliday & C. Porcelana 1 barrica a Bernardino Duarte Campos & C.

Quinquilharias 3 caixas a Theodoro Christiansen, *1* a Antonio da Silva Faria, 7 a Domingos Teixeira Bastos & Filho, 1 a Otto Bohres & Successores, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Rolhas 1 fardo a Augusto Caors. Registros 1 caixa a José Nogueira de Souza.

Sacos 2 fardos a B. Burle & C.

Tecidos 3 caixas aos mesmos, 8 a Cramer Frey & C., 2 a Theodoro Christiansen, 1 a Henrique Nuesch & C., 3 a Domingos Teixeira Bastos & Filho, 1 a Vaz Junior & C., 3 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 5 a Monhard, Mettler & C., 1 a José Teixeira Leite Bastos, 1 a Mendes, Lobo & C., 5 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Antonio da Silva Faria. Tinta 1 barrica aos consignatarios, 2 a José Nogueira de Souza. Tintas e pinceis 1 caixa a Albert Henschel & C. Typos 5 caixas a Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

Vidros 2 caixas a Antonio Gonçalves Torres, 3 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 1 a Pereira Irmão & C., 3 a Augusto Caors, 2 a João da Silva Ramos, 2 a Salustiano Martins & C., ditos e papel 2 caixas a De-Lailhacar & C. Velas 20 caixas a Ramos & Carvalho, 25 á ordem. Vestidos e outros artigos 2 caixas a João da Rocha & Silva. Vinho 7 barris a Manoel & C.

Carga de Lisboa.

Azeite 40 barris a Oliveira, Filhos.
Toucinho 100 barris a Silva Guimarães & C.

Vapor inglez *Alice* entrado de Liverpool e Lisboa em 24 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Lisboa.

Azeite 40 quintos a Eduardo Moreira & C, 5 quintos, 10 decimos e 20 caixas a Bernardo José de Araujo. Agua mineral 1 caixa a Joaquim Antonio de Carvalho Alfazema 10 fardos a Antonio José Gomes, 28 a Silva Guimarães. Azeitonas 12 caixas a Jorge Tasso.

Chinellos 2 caixas a Antonio de Paiva Ferreira 1 a Antonio J. Francisco da Silva, 1 a Manoel Nunes da Fonceca & C. Cebolas 50 caixas a Eduardo Moreira & C., 30 a Joaquim de Souza Lima & C.. 25 a Ferraz & Pereira, 25 a Antonio Francisco Corga, 20 a C. & Martins, 25 a Francisco José da Silva Guimarães, 30 a Joaquim Duarte Simões, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 a Francisco Pinto T. Chaves. Conservas 23 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C, 11 a Francisco Pinto T. Chaves. Cominhos 20 saccos a Fernandes & Irmão, 10 a Ferraz & Pereira, 10 a Antonio Ferreira de Carvalho. Castanhas 10 saccos a Bernardo José de Araujo, 30 meias barricas a Joaquim de Souza Lima & C, 20 ditas a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 a Francisco Pinto T. Chaves. Cal 25 barris á ordem.

Drogas 2 volumes ao Dr. João da Silva Ramos, 5 a Manoel da Silva Faria & C., 2 a Ferreira Maia & C., 1 ao hospital Portuguez de Beneficencia.

Erva doce 5 saccos a Fernandes & Irmão, 5 a Antonio José Gomes.

Fructas seccas 2 caixas a Jorge Tasso. Fio 1 caixa a Francisco Guedes de Araujo. Figos 3 caixas a Bernardo José de Araujo, 30 grades a Silva Guimarães.

Genebra 15 caixas a Joaquim de Souza Lima & C.

Linha 4 caixas a Parente Vianna & C., 2 a José Antonio de Maia e Silva.

Mercurio 2 caixas á ordem.

Papelão 4 fardos a José Nogueira de Souza. Plantas 2 caixas ao Dr. João da Silva Ramos.

Passas 10 fardos a Fernandes & Irmão., 74 a Silva Guimarães & C., 20 e 5 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 25 e 5 caixas a Antonio Francisco Corga, 2 caixas a José Fernandes Lima & C., 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva, 2 a Francisco Pinto T. Chaves. Palitos 1 caixa a Fernandes & Irmão, 2 caixas a Joaquim de Souza Lima & C.

Queijos 1 caixa a Antonio Abrantes de Goveia.

Sardinha 50 meias barricas a Cruz & Castro, 50 a Carreiro Lopes

Vinagre 10 pipas e 50 barris de quinto a Eduardo Moreira & C. Vinho 1 caixa a Antonio Pedro dos Santos, 2 caixas a Jorge Tasso, 1 barril a Antonio de Souza Rego, 2 barris de quinto a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a Parente Vianna & C., 10 e 8 pipas a Fernandes & Irmão.

—

Vapor inglez *Tagus* entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 28 volumes a diversos. Almanak 1 caixa a ordem.

Biscoutos 5 caixas a Fernandes & Irmão.

Calçados 4 caixas á ordem. Camisas 1 caixa a A. M. Machado. Chocolate 1 caixa a Augusto Caors.

Drogas 3 caixas a Firmino & Ferreira.

Estopa 5 fardos aos consignatarios.

Joias 2 caixas a Julio Fuerstemberg, 1 a Lehmann Fréres.

Livros 4 caixas á ordem, 1 a Walfredo & Souza, 1 a E. J. Perquins, ditos e jornaes 2 caixas a De-Lailhacar & C.

Mercadorias diversas 1 caixa W. J. Haynes, 1 a João da Rocha e Silva, 3 Luiz Antonio Siqueira. Manteiga 8 caixas a Bernardino Alves Barbosa, Modas 1 caixa a Alcoforado, Vieira & C. Machinas 2 caixas a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

Objectos de esgoto 2 volumes a Recife Drainage Company, ditos para pharmacia 1 caixa ao Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque

Papel 1 caixa á ordem.

Queijos 40 caixas a Lebre & Reis, 7 a Domingos Ferreira da Silva & C., 122 a ordem, 8 a José Joaquim Alves & C., 50 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 18 a Eduardo Moreira & C.. 11 a Souza Bastos & C, 25 a Fernandes Carvalho & C, 43 a viuva Leitão. Guerreiro & C., 12 a Fernandes & Irmão, *31* a Antonio Francisco Corga.

Relogios 1 caixa a Lehman Freres.

Sherry *1* barril á ordem.

Tecidos diversos 59 volumes a Mills Latham & C., 46 aos consignatarios. 5 a Machado & Pereira, *21* a Gonçalves & Irmão, *11* á ordem, 32 a Braga Son & C., 71 a Cramer Frey & C, 29 a Simpson & C., 45 a Brown Thomson & C., *11* a Fernandes Carvalho & C., 11 a H. Burle & C., 1 a Charles Linden.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 26 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Arreios 3 caixas ao Dr. J. Baptista de Carvalho.

Café 20 saccos a C. Cesar Coutinho.

Fumo 4 encapados a Bourgard & C., 6 e 16 pacotes a Joaquim B. dos Reis, 23 pacotes e 2 caixas a José Antonio Pereira, 30 pacotes 6 caixas 5 surrões e 20 lotes a Francisco Antonio da Roza, 6 caixas a Alfredo Ferreira Baltar, 2 caixas a José Gonçalves da Costa, 10 latas a Ferreira da Rocha & Pinto.

Massas 5 caixas a Ferraz & Pereira. Machinas 2 caixas a Alfredo C. de Oliveira.

Panno de algodão 50 fardos a Silva Guimarães & C.

Tinta 1 barrica a De Lailhacar & C.

Velas de composição 50 caixas a Ferraz & Pereira.

Carga da Bahia.

Calçado 2 caixas a Parente Vianna & C. Chapéos de sol 4 caixas a Antonio José Leite Bastos, 2 a Oliveira & Irmão, 1 a Rodrigues & Pereira.

Fazendas 2 caixas a Cramer Frey & C., 7 a Simpson & C.

Panno de algodão 24 fardos a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Patacho americano *Annie Gardnaz*, entrado do Rio Grande do Sul em 24 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Bagres seccos 4,000 a Antonio Duarte Simões.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram: para Liverpool, J. Pater & C. 2,060 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; V. Neesen 127 fardos com 24,130 ditos de algodão.

— No brigue hollandez *O. E. Suhr*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Regulator*, carregaram: para Liverpool, J. Pater & C 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Olinda*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C 990 saccos com 74,250 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Luz*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C 2,760 saccos com 207,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Meduza*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 5,500 saccos com 412,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Queen of the Fleet*, carregaram: para o Canal, Simpson & C 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Hannah*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 520 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Commercant*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna nacional *Amalia*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 100 barricas com 11,555 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Tagus*, carregaram: para o da Prata: P. C. Maia & C. 450 barricas com 53,259 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,906 ditos de dito mascavado.

— No brigue inglez *Sant'Elma*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,120 saccos com 84,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Aprigio*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Saudade*, carregou: para Liverpool, A. Labille 165 saccas com 13,266 kilos de algodão.

— Na barca allemã *Adelheid*, carregaram para o Canal H. Burle & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Novo S. Lourenço*, carregou: para S. Miguel, M. P. Martins Barbosa 1 caixa com 15 kilos de doce, 1 ditas com 11 ditos de carne e 1 volume com 20 ditos de farinha de mandioca.

— Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado e 700 ditos com 52,500 ditos de dito branco.

Para os portos do interior.

— No brigue portuguez *Recife*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Medeiros Junior & C 225 volumes com 29,365 kilos de assucar branco e 75 ditos com 6 564 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Mossoró*, carregaram: para o Rio Grande do Norte; F. & Rocha 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 1 dita com 80 ditos de dito branco; Lages & Filho 10 saccos com 735 ditos de dito refinado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram: para Santos, A. F. de Oliveira & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente, 8 ditas com 3,840 ditos de alcool, 3,250 saccos com 195,000 kilos de assucar branco e 2,150 ditos com 129,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Rio Lima*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 3,496 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23	10:449$945
Idem do dia 26	113$937
	10:563$882

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 22	19,699
No dia 23	
Brigue inglez *Meggie*	2
Vapor francez *Ville de Santos*	6
	19 707

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 23	29,821
No dia 26	
Primeira porta	3
Segunda porta	1,568
Terceiro porta	452
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Cito da alfandega	
	31,844

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 23	18
No dia 26	10
	28

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 23	8
No dia 26	1
	9

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23	59:457$103
Idem do dia 26	1:670$300
	61:127$403

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23	153:205$609
Idem do dia 26	7:504$408
	160 710$017

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Rio Grande do Sul—14 dias, patacho americano *Annie Gardiner*, de 214 toneladas, capitão Havener, equipagem 7, carga peixe secco; a Henry Forster & C.

Liverpool por Lisboa—35 dias, vapor inglez *Alice*, de 889 toneladas, capitão Robert Ellis, equipagem 29, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—Barca portugueza *Marianinha*, capitão G. G. Estevão; carga assucar.

Amarração (no Piauhy)—Patacho costa ricano *Nile*, capitão C. E. Counce, em lastro.

Canal—Brigue inglez *Queen of the Freet*, capitão W. G. Wetheridges, carga assucar.

Barcelona—Barca hespanhola *Eugenia*, capitão José Benet, carga algodão.

Navio entrado no dia 25.

Southampton e portos intermedios—15 1½ dias, vapor inglez *Tagus* de 1,892 toneladas, commandante Jellicoe, equipagem 100, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grando do Sul—Lugar brasileiro *Tigre*, capitão Francisco D. da Costa, carga assucar.

Santos com escala pela Bahia e Rio de Janeiro—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante Fontaine, carga assucar, aguardente e outros generos.

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro e portos intermedios—5 1½ dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante 2.º tenente A. Isaac, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Ilha de Fernando—46 horas, brigue escuna nacional de guerra *Tonelero*, commandante capitão-tenente Leal.

Rio de Janeiro—24 dias, polaca hespanhola *Cataluna*, de 150 toneladas, capitão Thomaz Carceil, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Lisboa—35 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 240 toneladas, capitão Manoel Bernardo Buginganga, equipagem 11, carga varios generos; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Santos, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante Jellicoe, carga assucar e outros generos.

Pará e escala—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante o 2.º tenente A. Isaac, carga varios generos.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, começará no dia 27 do corrente e terminará a 17 de janeiro vindouro.

O que pretender inscrever-se, deverá faze-lo nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade; assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificarão a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e assignatura no requerimento, tudo de conformidade com os artigos 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,430, de 30 de outubro de 1872.

Outro sim se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio, ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 18 de dezembro de 1876.

José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

Edital n. 344.

De ordem do inspector geral, publica-se o programma de pontos, expedido por portaria de 9 do corrente, para serem discutidos nas conferencias pedagogicas que deverão ter lugar no anno proximo vindouro, em época que será annunciada com a devida antecedencia.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O amanuense servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876.—O inspector geral da instrucção publica, usando da attribuição que lhe é conferida pelo artigo 3º § 2º das instrucções approvadas em 10 de março do corrente anno, resolve expedir o programma abaixo, formulado sobre pontos, por elle e pelos professores Vicente de Moraes Mello, João José Rodrigues, e Antonio Bazilio Ferreira Barros apresentados ao conselho litterario e por este approvados em conferencia de 23 de novembro ultimo para assumpto das conferencias pedagogicas, que deverão ter lugar no anno proximo vindouro.—*João Barbalho Uchôa Cavalcante.*

Programma de pontos para serem discutidos, á escolha dos professores nas conferencias pedagogicas.

I Quaes as materias cujo ensino deve ser professado nas escolas primarias?

Como devem ser distribuidos no programma de ensino?

Ha conveniencia na divisão em dous ou mais gráos?

II Necessidade de um programma desenvolvido das materias que se devem leccionar nas escolas primarias, ficando livre ao professor a escolha dos compendios.

III Necessidade de um plano de estudo para o ensino elementar das sciencias physicas e naturaes nas escolas primarias.

IV Lição de cousas, suas vantagens, plano a seguir neste ensino e objecto que nelle devem ser preferidos.

V Ensino da musica; sua necessidade; qual methodo mais conveniente para a escola primaria ser parte das disciplinas do primeiro, do segundo ou de ambos os gráos em que se divide o ensino nas escolas publicas?

VI Ensino religioso; por quem deve ser dado; em que proporções deve entrar no programma das escolas.

VII Qual o melhor systema de ensino a adptar-se entre nós?

Será possivel em nossas escolas seguir-se um methodo ou modo exclusivo de ensino, qualquer que elle seja?

Que causas a isso se oppõem e como removel-as?

VIII Nas condições em que entre nós se acha a educação domestica, póde o professor transmittir convenientemente e com aproveitamento pelos alumnos o ensino primario sob as leis e regulamentos vigentes?

IX De que depende a verdadeira e adiantada instrucção das crianças?

D. aptidão, gosto, zelo e vocação do professor, ou mais da educação paterna?

X O que cumpre fazer para que o professor seja zeloso, cumpridor de seus deveres e o ensino nas escolas publicas seja uma realidade?

XI Meios a empregar para melhorar a condição do professorado.

XII Salas de asylo; necessidade de estabelecel-as entre nós para complemento e effectividade das disposições relativas ao ensino obrigatorio.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876.—O inspector geral, João Barbalho Uchôa Cavalcante.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca e presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital virem, que os trabalhos da junta revisora que deviam ser incerrados hoje, continuam até o dia 20 do mez de janeiro futuro, visto não terem sido entregues os alistamentos das freguezias de Santo Antonio e S. José.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão, secretario da junta revisora, fiz e subscrevi.

Recife, 20 de dezembro de 1876.
Quintino José de Miranda.

Edital n 62

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de *19* de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca X ns. *1,208* e *1,209*—2 caixas vindas do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregadas em 22 de maio de 1876 e consignadas a Lyra & Vianna.

Armazem n. 2

Marca trianguio, R e D ao lado e M no centro, n. 1—*1* barril vindo de Liverpool na barca ingleza *Barlocham*, descarregado em 3 de maio idem e consignado a companhia Recife Drainage.

Idem diamante, S e N aos lados, e F C no centro, n. 32—*1* caixa idem no vapor inglez *Student*, descarregada em 30 idem, ignora se a consignação.

F C & C ns. 1 a 9, 12 a 40 — 38 caixas idem, e consignadas a F. da Costa & C.

Armazem n. 4

Marca triangulo, A no centro e T a baixo, ns 205, 110, 112 a 115 — 9 fardos vindos no navio inglez *Spring*, descarregados em *10* idem e consignados a Parente Vianna & C.

Armazem n. 5

Marca C B sem numero—1 caixa vinda no vapor inglez *Arbitrator*, descarregada em 6 idem e consignada a J. J. Gonçalves Beltrão.

Idem P. S C n. 1,567 — 1 dita idem idem e consignada a Pereira Vianna & C.

Armazem n. 6

Marca J P A n. 12—1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Elbe*, descarregada em 26 idem e consignada a Antonio José Fernandes.

Armazem n. 7

Marca J J G B & F ns. 256 e 257—2 caixas vindas no navio portuguez *Lima*, descarregadas em 9 de junho idem e consignadas a J. J. Gonçalves Beltrão & Filho.

Idem T G P sem numero — 79 caixas vindas no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregadas em 21 idem e consignadas a E. R. Rabello & C.

Trapiche Conceição

Marca *W* S B & C n. 26 a 50—25 gigas vindas de Liverpool no vapor inglez *Arbitrator*, descarregadas em 8 de maio idem e consignadas a Saunders Brothers & C.

Idem J N, contramarca S n. 102 — 150 caixas vindas no navio dinamarquez *Aster*, descarregadas em 11 idem e consignadas a J. Tasso.

Idem T ns. *1* e 2—300 ditas idem idem

Idem F R & S sem numero — *17* caixas vindas de Liverpool no vapor inglez *Student*, idem idem a Pereira Vianna & C.

Armazem de amostras.

Marca J C B sem numero — 1 pacote vindo de Liverpool no navio inglez *Borlacham*, descarregado em 10 de maio idem, ignora-se a consignação.

Idem quadro, L em cima, W e contramarca 12 no centro, n. 76,920|24—1 lata vinda de Hamburgo no navio *Aster*, descarregada em 10 idem, e consignada a Mills Latham & C.

Letreiro Alcoforado Vieira & C. sem numero—*1* pacote vindo do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregado em 22 idem, e consignado a Alcoforado Vieira & C.

Idem G. de Mattos & Irmão sem numero—1 pacote vindo de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregado em 29 idem, e consignado a Gomes a Gomes de Mattos & Irmão.

Alfandega de Pernambuco, 23 de dezembro de 1876.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0|0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 á 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga de lente substituto, e que deverá terminar a 6 do corrente, será prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter lugar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas, conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 1º de dezembro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa de novo contrata o fornecimento de carnes verdes que precisarem o hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs, no trimestre de janeiro á março. Recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Recife, 22 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

Em cumprimento da deliberação desse conselho, tomada em sessão extraordinaria, de 20 do corrente, de accordo com a proposta de seu respectivo presidente, convido pelo presente todos os socios para comparecerem ás 5 horas da tarde de 27 do corrente, na casa em que funccionam as escolas e bibliotheca da mesma sociedade, no povoado do Monteiro, afim de assistirem á distribuição de premios aos alumnos que foram approvados e se distinguiram por seu aproveitamento e boa conducta durante o anno lectivo, e procederem nos termos do artigo 33, combinado com o art. 39 dos estatutos. Parochia do Poço da Panella, 21 de dezembro de 1876.

Pedro Rodrigues de Souza,
1º secretario.

Thesouraria de fazenda

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores são os abaixo declarados:

Bacharel Miguel dos Anjos Barros	260$473
Soldado Antonio Augusto da Silva Cunha	123$120
Cabo de esquadra José Ferreira da Costa	6$000
Segundo tenente José de Barros Cavalcante	980$400
Companhia Pernambucana	117$000
Soldado Felix Francisco Antonio Florencio	11$440
D. Marcolina Furtado de Mendonça	2:732$000
Manoel da Silva Neves	225$000
Guardas nacionaes Bernardino Theotonio de Souza e Francisco Bernardino da Silva	71$920
Padre Galindo Firmo da Silveira Cavalcante	397$849
Companhia Pernambucana	2:214$540
Cadete reformado Felippe Santiago de Torres Galindo	1:168$000
Companhia Pernambucana	259$200
Herdeiros do bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos	390$678
Romão Pereira Filgueiras Sampaio	72$580
Agostinho Camello da Silva	233$708
José Lauriano do Nascimento	185$332
Companhia Pernambucana	2:461$700
Companhia Bahiana	15$000
Conego Themistocles Romão Pereira dos Santos	93$544
Francisco Manoel da Silva	77$754
Soldado Antonio Rodrigues dos Santos	449$395
Soldado João Felismino de Luna	383$700
Soldado Joaquim José de Santa Anna	2$552
Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco	131$500
Soldado Feliciano Lopes da Costa	8$000
Soldado José Joaquim de Santa Anna	8$000
Companhia Pernambucana	40$500
D. Mariana Francisca Freire da Fonceca	75$000
D. Margarida dos Passos Mendes Correia Pinto	165$344
Jacintho Aives da Silva	1:019$600
Francisco Henrique Carls	160$000
Estrada de ferro do Recife ao S Francisco	5$440
Agente do correio Luis de Barros Pereira Rego	78$407

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de dezembro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Peareir.

Recebedoria de Pernambuco

Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 21 do corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0|0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0|0; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de se cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 30. Recife, 5 de dezembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 °|₀ e ultimo dividendo de 15|32 °|₀ do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1876 77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876.—O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

The New London rasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as 5. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO rua dos Inglezes.
12—Rua do BomJesus—12

— A commissão encarregada do exame de creditos da massa fallida de Mendes Azevedo & C., convida pelo presente aos Srs. credores á apresentarem os seus titulos até o dia 29 do corrente, no estabelecimento n. 16, á rua do Marquez de Olinda, afim de se proceder a respectiva verificação.

Recife, 26 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Ns dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua de Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18. (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	180$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo do commercio

Em observancia do despacho do juiz foi transferido para o dia 3 de janeiro proximo a reunião dos credores da massa fallida de Carneiro & Nogueira. Recife, 21 de dezembro de 1876.

O escrivão interino,
Manoel Alves Lessa.

BOAS FESTAS

Grande novidade no Castello magico.

Formosas scenas da Gata Branca
Dos theatros de Paris.

Ultimas exhibições do incendio de Paris, o baptisado do principe imperial e da grande igreja de S. Pedro em Roma.

Proximamente:
A LUNETA DE ROCAMBOLE.

THEATRO SANTO ANTONIO

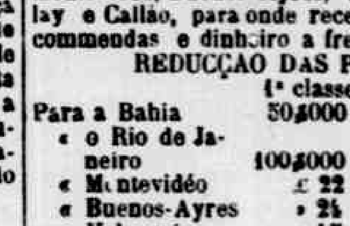
O espectaculo annunciado para hoje
Quarta-feira 27 do corrente
fica por justos motivos transferido para
Sexta-feira 29
Respeitando se todas as encommendas já feitas.

AVISOS MARITIMOS.

Pecific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

Illimani



Espera-se da Europa até o dia 31 de dezembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	20

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro do 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro do 12 mezes.

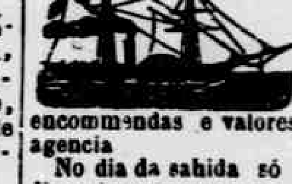
AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante o 1.º tenente Isaac.

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
PARA.
Commandante primeiro tenente Carlos Gomes



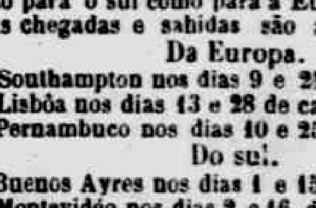
Espera-se dos portos do norte, até o dia 4 de janeiro, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio da agencia

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o
agente
Bernardino Pontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
ELBE
Commandante Moir.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Santhampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cado mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cadamez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 27	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commadante Julio, seguirá para os portos acima no dia 2 de janeiro futuro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o

patacho portuguez *Florinda*, e tendo já parte de seu carregamento engajado, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armazem.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

Dos portos acima é esperado até o dia do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do cc

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Agente.

LEILÕES.

LEILÃO

DA

armação, balcão, candieiros a gaz e generos da taverna da rua de Riachuélo n. 48, confronte ao quartel de policia, na Soledade

Hoje

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas da manhã.

O agente Pinto faz leilão, ás 10 1/2 horas do dia acima dito, da armação, balcão, candieiros a gaz e um pequeno e variado sortimento de generos existentes na taverna da rua de Riachuélo n. 48, propria para um principiante, por estar bem sortida e bem localisada, casa com accommodações para moradia e preço commodo, tudo de conformidade com o inventario existente no mesmo estabelecimento, garantindo-se a casa ao comprador.

Agente Burlamaqui

HOJE

QUARTA FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 10 horas da manhã.

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão, no sobrado do Pateo do Carmo n. 2, os objectos existentes no 1º andar pertencentes aos herdeiros de D. Francisca Dornellas Pessoa.

Bons e solidos moveis de jacarandá e amarello, pianno, porcellana, vidros, candieiros e muitos outros artigos, inclusive brilhantes, perolas, objectos de ouro e prata, que serão vendidos sem reserva de preço, no referido sobrado.

LEILÃO

DE

cerca de 100 barricas com farinha de trigo, avariadas

HOJE

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ao meio dia

No armazem n. 53 do caes do Apollo.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 100 barricas com farinha de trigo, avariadas a bordo do patacho americano *F. I. Merryman*, na sua ultima viagem de New-York a este porto, e existentes no armazem n. 53 da praça simicircular do caes do Apollo.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

6 saccas com algodão, pesando 456 kilos

HOJE

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE.

A's 11 horas.

O agente Pestana levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, 6 saccas com algodão, pesando 456 kilos, pertencentes á massa fallida de Joaquim José da Costa Fazes Junior.

SEGUNDO E ULTIMO

LEILAÕ

DE

duas optimas alvarengas proprias para carga e descarga, denominadas *Voluntaria* e *Mata-fome*

HOJE

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No caes do Apollo, em frente ao trapiche do Exm. Sr. visconde do Livramento.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as duas optimas alvarengas proprias para qualquer serviço de carga e descarga, pertencentes á firma social de Manoel Espindola de Mendonça & C.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalas, e para qualquer esclarecimento que precisarem o agente dará.

LEILÃO

de moveis, quadros, vidros e algumas fazendas

HOJE

Quarta-feira 27 do corrente

as 11 horas do dia.

No armazem da rua do Imperador n. 22.

LEILÃO

De

Fazendas para liquidação

Constando de chita, brins, casemira, alpaca, lãs, paletots, calças e outros muitos artigos.

QUINTA-FEIRA 28 DE DEZEMBRO

A'S 10 1/2 horas.

O agente Gusmão fará leilão por autorisação do Sr. Santos Porto, da fazenda e armação existentes em seu estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 14, no dia e hora acima mencionados

NOVO

LEILAÕ

DE

uma optima casa terrea na rua Imperial n. 185, com grande quintal murado, com portão de ferro na frente

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão no dia e hora acima indicados, uma casa terrea sita á rua Imperial n. 185, com 3 salas, 6 quartos, cozinha e quartos no quintal, grande quintal todo murado com portão de ferro na frente, tem algumas arvores fructiferas, assim como agua canalisada.

A referida casa tem commodos para grande familia e está em bom estado de conservação.

Os senhores pretendentes podem desde já examinala, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

OS ABAIXO assignados, administradores da massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, pelo presente convidam aos credores da mesma massa para no prazo de 8 dias, a contar da data do presente, a apresentarem seus titulos, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 2, afim de serem classificados.

Recife, 19 de dezembro de 1876.

Moreira, Halliday & C.

— PRECISA-SE de um cozinheiro: na rua da Aurora n. 71, no Cassino Pernambucano.

— DA SE 6:000$000 a premio sob hypotheca em bens de raiz nesta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. H. da S. F. para ser procurado.

O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora

— Ausentou-se do engenho Serra Grande, no dia 10 de dezembro do corrente anno, o escravo Amaro, com os signaes seguintes: idade 35 annos, côr preta, altura regular, faz a barba conservando o bigode, cabello carapinho, olhos grandes, nariz afilado, corpo regular: quem o pegar, pode o entregar no mesmo engenho ao Sr. capitão Manoel Gomes do Rego, que receberá a quantia de 100$ de gratificação. Assim como furtaram do mesmo engenho e na mesma noite um cavallo russo, andador baixo, com idade de 12 annos, com o ferro na anca com o nome de Amparo, e juntamente uma besta rudada com idade de 7 annos, bastante ferida de peitoral, pertencentes ao mesmo senhor acima.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

—NO ARMAZEM de Herman Lundgrens, rua do Commercio n. 4 vende-se:

Cerveja de Noruega de superior qualidade em garrafas inteiras e meias.

Champagne, Clicquot.

Agua Seltz em meias botijas.

Maçans, seccas.

Passas, miudas.

Arenques, em barrilinho de 1 duzia.

— PRECISA SE de um moço de 14 a 16 annos, que saiba ler, escrever e contar, para caixeiro de uma taverna: na matriz da Varzea, casa de Henrique Pereira da Silva.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— PERDEU SE hontem (18), pelas 8 horas da noite, uns oculos de ouro, da rua da Imperatriz, loja do Martins, em seguida Conde d'Eu, travessa do Veras n. 24: quem os achou, póde levar á rua da Ponte-Velha n. 20, que além de se agradecer, será recompensado.

— ALUGA-SE as casas das ruas de Santa Thereza n. 38, de S. Jorge n. 26 (Fóra de Portas), travessas do Dique n. 2 e do Motocolombó n. 4, e rua de S. Miguel n. 104 (Afogados), tendo a ultima sitio murado com fructeiras, poço e dous tanques, e a outra tambem com sitio, fructeiras e viveiro: a tratar na rua da Imperatriz, taverna n. 4.

— PRECISA SE de uma senhora que córte vestidos á moda: na rua Nova n. 51, 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava no Caminho-Novo, rua das Nymphas n. 7.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da União n. 55.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 53 rua da Imperatriz, caiado e pintado de novo a quem o pretender, dirija se á rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para serviço domestico e outra para engommado em casa de pequena familia: á rua da União n. 47.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente peparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

Felisberto Ferreira de Oliveira

Perdigão, Oliveira & C. mandam celebrar algumas missas pelo eterno repouso de seu ex socio e amigo Felisberto Ferreira de Oliveira, fallecido a 21 do corrente, na cidade de Goyanna. Para assistir esse acto de religião, convidam aos seus amigos, á familia, e amigos do finado, a comparecerem na matriz da Boa Vista no dia 29, ás 8 horas da manhã.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

A terceira loteria andará a roda IMPRETERIVELMENTE EM 4 DE JANEIRO DE 1877.

ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

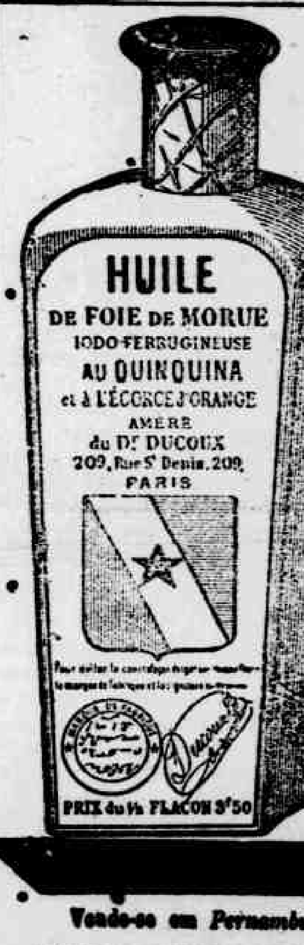
NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA

Estão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.

OLEO DO Dr DUCOUX



OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Ca; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

Exposição Internacional Paris 1875. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitáes de Pariz, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1a classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

PEPSINE BOUDAULT

1878 VIENA

Me de HONRA — Me de PRATA — Me de ORO — Me de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS

A UNICA ... pelo Dr CORVISART

... ELIXIR, VINHO y PO ...

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestões tardias e peviveis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 23, rua da Cruz.

PARIS: Em casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho da Febre typhoïde*, em summa *de todas as debilidades*, e *de todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas:

• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais reparador, mais prompto e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*.

• Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e *para curar* a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina nas *colonias*, nos *paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, as *febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves.*

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra as doenças do peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, rachitis, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rheumatismos, etc.

... extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e ... supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre ... ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida** universalmente.

... OLEO DE HOGG vende-se somente em **frascos triangulares modelo depositado**, ... exclusiva, em conformidade da lei. ... principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

AMA Precisa se de uma ama boa cozinheira e engommadeira: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Felisberto Ferreira de Oliveira

Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira e sua familia mandam resar na igreja matriz da Boa Vista, no dia 29 do corrente, as 8 horas da manhã, missas pela alma de seu prezado genro e cunhado, Felisberto Ferreira de Oliveira, falecido na cidade de Goyanna no dia 21, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião.

Jeronymo Francisco da Cunha

Jeronyma Francisca da Cunha Botelho, Manoel Joaquim Botelho, Maria Petronilla Cavalcante Vellez Botelho, Maria Francisca do Rosario Botelho e Adelaide Francisca Botelho, agradecem ás pessoas que se dignaram assistir o enterro de seu prezado pai e avô Jeronymo Francisco da Cunha, e pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno reposo d'alma do finado mandam resar na igreja da ordem terceira de S. Francisco de Olinda, ás 6 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo do seu passamento.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna: na rua do Livramento n. 31. Prefere se portuguez, de 14 a 15 annos de idade, dando fiança de sua conducta e tendo alguma pratica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, de taverna, e que dê abono á sua conducta: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

CASA DO OURO

Aos 8:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, a casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous meios de n. 1873, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem descento algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Serinhãem (208ª), que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

o NOME da FONTE na CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE**, 9, rua do Commercio.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin compõe-se de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado de hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento effeceaz tem operado um agente dos mais importantes o modo de tratamento desta terrivel enfermidade num allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento o sufficiente para curar as dores Rheumaticas mais inveteradas.

Cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza

A. CAORS

23, rua da Cruz, 23

PERNAMBUCO

LUIZ CHAUTIN

CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	500
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, com **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO **PERNAMBUCO:**

Cia. — F. M. da Silva & Co. — Moreira & Co.

Elias de Moura & Co. — Caors.

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito e pulmões.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 26

TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes **L. Legros e Ce e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço a pelle, impede as rugas de formarse no rosto, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ILEGÍVEL

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, à escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de camiseira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento dahi muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois às Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã às 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar à vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem celheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em temas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Kraus & C

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SAO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

O BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Approximando-se o tempo de se proceder a balanço, e convindo-nos liquidar o resto das fazendas existentes, convidamos pelo presente aos nossos freguezes para visitarem o nosso estabelecimento, pois a occasião é muito opportuna para se fazer boas compras e por pouco dinheiro.

Cortes para vestido, de cretone, baptista e oxfold, temos ainda um resto para barato.
Baptistas de cores, para 280 e 320.
Maripozas brancas e de cores a 360, 400 e 440 réis.
Chitas a 240, 260, 280 e 300 réis.
Cretones suissos a 360, 400, 440 e 460 réis.
Popelinas dos melhores gostos para 400, 500, 600, 900, 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria para 3$500.
Gastões bordados para 1$200.
Nanzuck, que lindos gostos! para 400 e 500 réis.
Camisas de cretone, bons gostos, fazenda superior, para diversos preços.
Ditas brancas de linho.
Lãzinhas de quadrinhos para 100 e 120 rs. o covado.
Granadine, ainda temos e vendemos por 360 réis.
Linhos lisos para vestidos a 280 rs. o covado.
Tiras e entre meios bordados, para baratissimos preços. Só se vendo!
Punhos e collarinhos para senhora a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.
Collarinhos de linho para homem para diversos preços.
Lenços abainhados para 1$800.
Ditos de linho para 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Ditos de dito com barra de côr, fingindo seda, para 7$ a duzia.
Selecta de linho com 21 varas, para 26$ e 27$ a peça.
Meias cruas e de côres, temos bom sortimento para todos os preços.
Linhos bordados para vestidos para 800 e 900 réis.
Chales de casimira, os melhores gostos que teem vindo ao mercado, para 9$ e 10$.
Chapéos modernos para homem a 5$. *Convém vêr. E' barato.*
Cortes de casimira de côr.
Brim branco superior.
Cortes de cambraia para 5$000. Estão-se acabando.
Redes de l'apoarana, temos as melhores, brancas e de côres, merinós, princetas, cantão, bombazina, lã preta, etc.
Flor do prado, que lindos gostos! fazenda superior para 500 e 600 réis o covado.
Além destas fazendas que mencionamos, temos grande sortimento de fazendas grossas que vendemos muito barato, sómente para liquidar.

O BARATEIRO
CONFRONTE AO ARCO DE SANTO ANTONIO
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, morada digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

Fructas novas

A saber

Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos
24=Imperador=24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis infalliveis de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos a ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regaboles. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

ALUGA-SE

a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estes com commodos bastantes para familia, e o 1° andar da rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Escravo fugido

Do engenho Curupaity fugio o escravo Cyriaco, crioulo, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura regular, olhos apitombados, um pouco gago, muito regrista e ladino, gordo e espadaúdo, foi escravo da familia Siqueira Cavalcante, e é natural do sertão de Pesqueira, onde se presume que elle se acha. Recommenda se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a captura deste escravo. Gratifica-se bem a quem o levar ao engenho Curupaity, freguezia de Serinhãem, ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua do Apollo n. 4, 1° andar, Recife.

Costureira.

Precisa-se de uma, na rua do Marquez de Olinde n. 51, 1° andar.

Para presentes

O Bazar Victoria está supprido de elegantes objectos para presentes: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

CASA

Aluga-se a casa da rua do Calabouço n. 12: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 22.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bota Amarella, travessa da rua do Imperador.

AO COMMERCIO

Manoel Antonio Alves Franco, previne ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio, que Adolpho J. Guimarães de Salles, deixou de ser seu caixeiro desde 19 do corrente, e previne ás pessoas com quem tem negocios não paguem conta alguma ao mesmo porque se ausentou sem participação e sem prestar contas.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um socio para a padaria da rua do Camarão n. 17, ainda que com pequeno capital, porém com habilitações para tomar conta da gerencia da casa.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 36, 1° andar.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã às 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regaboles, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalds, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Chegou de Paris

ao Palacio de Industria, um completo sortimento de roupas feitas para a festa.

Superiores cruzés de panno preto, ditos fraques idem, calças e colletes, etc. etc.

Especialidade

Um bonito sortimento de calças de casemira clara e muito leve, finissima, proprias para partidas: na rua do Barão da Victoria n. 45. Os preços estão fixos e marcados em letras conhecidas em cada objecto.

Nota bem

Chegou ao Palacio de Industria um bonito sortimento de roupas feitas para meninos, entre ellas, bordados originaes, completos, a official, e muitos outros modelos; vende-se, como de costume, baratissimo: na rua do Barão da Victoria n. 45.

BOAS FESTA
Por pouco dinheiro.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, unica nesta provincia, no intuito de facilitar aos seus innumeros freguezes e amigos os presentes que hão de fazer aos meninos e ás senhoras de seu conhecimento, tiveram a feliz idéa de mandar vir por sua conta, de Paris, lindos presentezinhos de pequeno valor para satisfazer a todos, e por esse motivo fazem um convite as pessoas que se acham compromettidas a dar os presentes de Natal, anno novo e Reis, a virem examinar e comprar taes presentes.

A' confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Dez mil grosas de pasteis

Desde já se recebe encommenda de pasteis para a vespera de Natal.

Os mais aceitos e mais procurados pasteis para esse dia são os que se fabricam na

CONFEITARIA DO CAMPOS
24—Imperador—24

AVISO.

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa ás mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1876.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, a rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2° andar á rua da Penha n. 29 por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

Forneiro

Precisa-se com urgencia de um forneiro e de um mestre de masseira, que sejam peritos: a tratar na rua do Imperador n. 8.

Eilo

que chega
anhelante,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactéa e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha ja
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3010 com 3:000$000, um meio n. 1060 com 300$, um inteiro n. 2732 com 100$, um meio n. 522 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (208ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Gratificação.

Fugio da casa do seu senhor, no dia 3 do corrente mez, o escravo Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de uma das mãos cortado, e umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, proveniente de gommas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinha e faz todo e qualquer serviço domestico: roga-se a quem o pegar, que o leve á rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora Formosa n. 27, que será bem recompensado.

Para melhor servir a seus freguezes, os proprietarios do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria numero 45

contrataram um dos melhores mestres alfaiate e bem conhecido nesta capital. Reconhecendo a difficuldade, principalmente para as calças brancas e colletes de brim de côr, que não ha sortimento por grande que seja, sufficiente para servir as pessoas que desejam 6 e 12 calças, resolveram fabricar estes artigos sobre medidas com fazendas de primeira qualidade e preços baratissimos. Garante-se a promptidão e perfeição no trabalho.

Anno bom

Quem ainda não fez o presente que deseja, deve dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 40, que encontrará um lindo sortimento de bicos, rendas, e os mais lindos lenços de labyrintho dos feitos no Aracaty, e que acabam de chegar.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura: a ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para homem solteiro: a tratar no largo da alfandega n. 7 A.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Attenção.

Na travessa do Venancio, na Magdalena, perto da linha dos bonds, ha para alugar-se tres casinhas de pedra e cal, caiadas e pintadas, com 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, terraço e quintal, por preço commodo: a tratar no armazem do sal, na Magdalena.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa se alugar uma escrava, que sendo sadia e de bons costumes, saiba engommar perfeitamente.

COMPRAS.

— COMPRA SE um preto de meia idade que seja sadio e que entenda de jardim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 49, escriptorio.

VENDAS.

— Vende-se a mui acreditada fabrica de cigarros, á rua da Imperatriz n. 84; serve para qualquer principiante, por ter poucos fundos de capital: a tratar na mesma.

VENDE-SE

um casa de Adamson Howie & C.:

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer. para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar roseiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo: na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Cigarros Muniz

frescos: vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, chapellaria imperial.

Cigarros de palha

frescos: vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6 chapellaria imperial.

Vende-se

a taverna sita á rua da Hora, no Espinheiro, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macão de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as côres, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende-se á rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua do Hospicio n. 81

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão se amostras.

Fragata Amazonas.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador: quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

Bom negocio

Vende se uma taverna com poucos fundos, ou dá-se sociedade. A casa tem commodos para familia, independente do estabelecimento: trata-se na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

Molhados.

Optima acquisição

Vende-se uma taverna muito afreguezada para a praça e para o mato; o motivo de vender-se é por seu dono retirar-se para fóra do Imperio, no becco da Carvalha n. 1, esquina da rua da Assumpção: a tratar na mesma.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta d muito conhecida marca Z, em caixas.

Chegaram a tempo para a loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas popelinas de linho, só de listras, gostos lindissimos, para 300 rs. o covado; só o n. 20.

Rico sortimento de golinhas e punhos, brancos, de linho, para senhora, diversos gostos e decotados, por 2$ um par.

Gravatas para senhora, ultimo gosto, para 1$ e 1$600.

Vestidos de cambraia branca, transparente, todos enfeitados, já promptos a escolher, por 10$ um.

Novidades d ultima hora

NA

Rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos ! a 360 e 40 rs. o covado.

Làzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de côres, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados, duas vistas, 2$800 e 3$500 um.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

— BINOCULOS de metal, de tartaruga e de madreperola: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4. armazem.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores mindinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões mindinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ATTENCÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 5 0 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno. esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor apropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Làzinhas a 120 rs.

Vende-se làzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolao fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇAO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

CHEGUEM

Aos barateiros á rua Duque de Caxias n. 59.

Vendemos estas fazendas por muito menos de seu valor, só para não entrarem em balanço; APROVEITEM.

Camisas bordadas de linho a 3$000.

Ditas francezas, finas, de 60:000 por 44$000 ou 4$000 uma, é pechincha.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.

Lenços finos de linho a 2$800, em lindas caixinhas.

Saias de silecia, bordadas, a 3$500 e 4$000; a ellas.

Estampas de labyrintho para fronhas o par a 2$000.

Chales de casemira, duas vistas, a 6$500.

Colchas francezas, grandes, a 3$000.

Chitas francezas, finas, a 240 e 260 rs. o covado.

Cretones superiores a 360 rs. o dito.

Alpacas de sêdas finissimas, fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado; é barato !

Lãs para todos os preços e qualidades.

Popelinas de linho e sêda a 400, 500 e 600 rs o covado.

Ditas finas, já se venderam a 2$000, é para acabar por 1$200 o covado !

Alpaca branca, finissima, propria para casamento a 400 rs. o covado.

Fustões de todas as côres, fazenda de 900 a 500 rs. o covado.

Ricos cortes de vestidos Robe Polonayse a 7$, é bom verem.

Ditos de linho, bordados, a 12$000.

Cambraia transparente, finissima, a 4$000.

Algodão T verdadeiro, largo, a 4$000, com defeito.

Madapolão francez a 4$500 e 5$000, 24 jardas.

Ricas toalhas de labyrintho, somos os unicos que recebemos, a 50$000 uma e são de 20$000

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e preços.

E' SO' O 59 da rua Duque de Caxias por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Para festas e annos.

Letras de cambio.

O mais importante, modico e tentador systema de felicitar-se pessoas de amizade em épocas proprias para isso. Uma espirituosa combinação de palavras com graça e propriedade forma uma letra de cambio por meio da qual saca-se sobre a felicidade e a ordem do amigo a porção que se desejar de venturoso- fundos pagaveis á vista, sem risco de protestos nem de oscillações de cambios, tudo isso pela modica importancia de

200 réis !

Vende se por obsequio nos estabelecimentos seguintes:

Chapelaria Imperial de Costa Maia & C, a rua Primeiro de Março.

Livraria Popular de Silva Cardoso & Pessoa

Walfredo Medeiros á rua do Barão da Victoria

Loja de Figueirêdo & C, á rua da Imperatriz

Confeitaria do Campos, á rua do Imperador

Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda.

Braga Gomes & C, á rua do Marquez de Olinda.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

O que será !!

Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora.

Popelinas de linho e seda, padrões delicados, 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chineza a 320 rs. o covado

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma, eram de 2$.

Làzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão se amostras com penhor.

043

Junto a esquina da rua do Crespo

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Liquidaçao de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato.... aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer: vende se, (emquanto andar annunciado), no armazem pintado de azul F. R. C. V. ao caes da Alfandega n. 7.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 10 a 40$000.

VARIEDADES

DUAS LEOAS.— Essas temiveis alimarias arrombaram ha quatro dias as suas jaulas em uma exposição de feras de Hildesheim (Hanover). Uma dellas atirou-se logo ao pescoço de um cavallo arrancou-lhe com os dentes uma grande posta de carne. O infeliz quadrupede cahio morto.

Como era de madrugada e ninguem transitava ainda, não houve desgraça alguma a lamentar.

Perseguida pela soldadesca, policia e algum povo que despertara sobresaltado com a barulheira da rua, o terrivel animal refugiou-se no jardim Meyer, que o chefe da força armada mandou âercar cuidadosamente.

Logo depois, mandou que disparassem, e a leoa, que havia trepado para uma arvore, cahio abaixo, crivada de balas.

A outra introduzira-se n'uma cova que estava ao pé. Conseguiram captural-a, acenando lhe com um pedaço de carne por entre as grades da jaula.

—

ENTRE MARIDO E MULHER.=Uma senhora das relações dos esposos Lemaitre, convidou-os ha tempos a irem passar alguns dias com ella n'uma aldeia da Bretanha. O marido aceitou o convite com effusão de alegia. Podera! As suas unhas de fome não se abririam entretanto para custear as despezas caseiras.

Mas succedeu que a esposa deslocou uma perna ao descer do trem em Rennes, e o marido mandou-a tratar, quando chegaram á Paris, ao hospicio da Caridade.

Demorou se ella no hospital, desde os primeiros dias de agosto até começos de novembro e, sendo-lhe dados os 21 dias de convalescença regulamentar no Vesinet, voltou ao domicilio conjugal cinco dias antes do praso.

O marido enfureceu-se.

— Porque não estiveste lá todo o tempo?

— Chegaram alli muitos doentes, e como eu estava melhor, resolvi despedir-me.

Accommodaram-se por fim, e foram jantar fóra, n'uma hospedaria do boulevard Montparnasse.

A refeição foi leve, porque Harpagon raras vezes desistia dos seus antigos habitos de mesquinhez.

Lemaitre dissera ao entrar:

— Não é triste, na minha idade, ter de tratar uma enferma como tu!

A partir desse dia, ninguem os tornou a ver. A porteira ao terceiro dia, teve um funesto presentimento e foi prevenir o commissario de policia. Este magistrado mandou arrombar a porta, que estava fechada.

Fel-o retroceder o cheiro suffocante que se espalhou em derredor.

— Venha uma luz, disse o commissario.

Esta allumiou o cadaver de Lamaitre, em estado de decomposição muito avançada, exhalando um cheiro infecto. O palor mortal do corpo era aqui e além cortado de manchas esverdeadas.

Mas, quando penetraram na cozinha, houve um grito de horror. A mulher estava estendida no pavimento, entiriçada, quasi nús.

O crime fôra commettido ao que parece durante a noite de terça para quarta. Crime, sim, porque não é duvidoso que a esposa matou o marido e se envenenou depois

Encontraram em casa 852 fr. em ouro e notas, alfaias de prata, relogios e papeis.

—

O DRAMA DA RUA LAFAYETTE. Esta segunda feira ria se e cantava-se. dava-se largas a uma alegria sincera e enthusiastica n'uma habitação de modesta apparencia da rua Lafayette, em Paris. O Sr. Delartier, com loja de bebidas, festejava o anniversario natalicio de um filhinho, interessante criança de tres annos de idade.

O innocentinho, fresco e rosado, mais rosado ainda que nos outros dias, parecia comprehender a adoração e o delirio de que era objecto, e pagava com usura a sua mãe as caricias com que ella o animava. Quantos projectos no futuro! Quantas e quão doces illusões!

Choram-n'o hoje, e choral-o hão por muito tempo! A morte, essa cruel visita, veio roubar este filho idolatrado á ternura dos infelizes esposos.

Declarara-se o fogo na sua morada, ás duas horas da tarde, e o pequeno foi tirado do seu leito completamente carbonisado.

A loja, ordinariamente alegre e cheia com o descuidoso papaguear da criança que os frequentadores conheciam e amavam está de luto, E por uma singular ironia do acaso, acham-se ainda pendorados cá fóra os cartazes annunciando as *Fantaisies Oller*, o baile *Valentino*, o concerto do *Eldorado* e outras jogralidades, contrastando de um modo tão doloroso com a desolação e tristeza que reina no interior.

—

ENDURECIMENTO NO CRIME.= O tribunal de Cherente Inferieure acaba de julgar um criminoso de 76 annos, accusado de ter morto a tiro um seu neto!

João Buton, cuja indole, segundo a expressão de uma testemunha, é vingativa e não sabe perdoar, havia, premeditado a morte do neto, Pierrot, que detestava, sem motivo. Tres dias antes do crime agachara a espingarda na casa do forno, tendo carregado o cano esquerdo com chumbo graúdo. D'ali disparou sobre a victima a 27 metros de distancia, varando-lhe o coração e matando a instantaneamente.

Depois de ter perpetrado o crime, Bouton recolheu ao seu quarto, onde pousou a espingarda que ainda tinha o cano direito carregado e armado para o caso, disse elle, de falhar o tiro. Queria tambem matar se, depois de ter destruido tudo o que possuia, para que os seus herdeiros, accrescentou, nada tivessem a recolher da sua successão.

— Mas, perguntou-lhe o juiz, que razões de queixa tinheis contra o vosso neto? Elle era querido e estimado de todos.

— Sim, dos mariolas como elle, Como não deixava parar os meus coelhos, havia ha muito formado o designio de matal-o.

— E como procedestes?

= Metti me na casa do forno, esperei muitos dias que chegasse ao alcance da espingarda; isto aconteceu a 25 de julho e eu não perdi a occasião.

— Estavam carregados os dous canos?

— Sim; se o primeiro falhasse, tinha o segundo, e depois dava cabo de mim.

= E nunca vos arrependestes de tão abominavel acção?

— Arrepender-me, porque? Entendo pelo contrario que o que fiz foi bem feito.

Este cynismo e a impassibilidade que apresentou durante a audiencia, propria de um homem que se mostra estranho á tudo o que se passa á roda de si, impressionou profundamente a numerosa assistencia que enchia o tribunal.

Bouton foi condemnado á morte.

—

O CYCLONE EM BENGALA.= Segundo um telegramma da agencia *Reuter*, publicado nos periodicos estrangeiros, o numero das victimas do horrivel temporal que no dia 31 de outubro cahio sobre o oceano Indico, alcança a 150:000.

O correspondente do *Times* em Calcutá envia a essa folha um algarismo ainda mais assustador.

═

PELO MESMO PREÇO.= Contam os jornaes estrangeiros a historia de um cão vingador, que de todo o ponto parece inverosimil. Nós vamos dal-a pelo mesmo preço, porque a tomámos, não obrigando a ninguem a aceital-a como verdadeira.

A historia é narrada n'estes termos:

Ha alguns annos em Villedo, perto de Milão, um bando de malfeitores atacou um desgraçado mancebo. Apezar de sua coragem, succumbio ao numero, e um dos bandidos o acabou dando lhe algumas facadas no coração. Possuia este mancebo um bello cão que procurou defendel-o, porém infructuosamente. O matador do mancebo, acabado o assassinato, teve o cão em partilha. O animal, que ao principio mostrava os dentes e buscava morder o seu novo dono, mudou repentinamente de procedimento. Fazia festas ao malfeitor e por vezes lhe lambia as mãos.

O bandido, ha cerca de um anno foi estabelecer-se em Paris, e levou comsigo o cão. Procurou ser empregado em diversos estabelecimentos, mas não o conseguio. Finalmente, estando exhaustos os seus recursos, foi obrigado a entrar na casa de pasto do Sr. Dutard, para lavar a louça. N'uma manhã ordenou o Sr. Dutard ao antigo bandido que afiasse algumas facas de cozinha. Acabava elle de afiar uma cumprida e larga faca, e a tinha posto n'uma cadeira, quando de repente o cão que assistio á este trabalho, que parecia interessal-o particularmente, atirou se sobre a faca, agarrou fortemente no cabo com os dentes, e, precipitando-se sobre o bandido, lh'a cravou no peito.

O bandido cahio banhado em seu sangue; algumas pessoas accudiram e mandaram procurar um medico, porém este decidio que o ferido poucos minutos tinha a viver.

Perante a asserção do doutor, claramente formulada, o assassino contou a scena que se tinha passado, e confessou o crime commettido em Villedo.

Morreu alguns instantes depois.

═

HOSPITAES EM FRANÇA.=A *Revista da Sociedade de Estatistica de Paris* apresenta os seguintes dados estatiscos a respeito dos hospitaes da França:

O numero dos hospitaes que funccionaram na França em 1872 subio a 1,482, a saber: 349 hospitaes; 730 hospitaes-hospicios e 403 hospicios.

Não estão comprehendidos nesta conta a casa municipal de saude e 7 estabelecimentos de serviço geral, existentes em Paris; acha-se, porém um certo numero de estabelecimentos provinciaes, que limita-se a distribuir soccorros.

O pessoal encarregado do serviço n'essas casas hospitaleiras compõe se de 27,983 pessoas; a saber: 2,693 medicos e cirurgiões, 3,119 empregados, 19,851 irmãs de caridade e 11,320 criados.

Dispõem estes estabelecimentos de 89,477 leitos sendo destes 41,991 destinados aos affectados de molestias agudas e 47,486 aos enfermos velhos e atacados de molestias incuraveis.

—

AS MULHERES EM NEW YORK.=Em New-York ha actualmente 126,000 mulheres que ganham a vida em outros empregos que não os domesticos. D'este numero 12,000 trabalham em flores artificiaes, 20,000 no fabrico de saias e colletes de senhoras, e mais 12.000 no fabrico de chapéos, tambem para senhoras.

═

POR MONTES E VALLES.— O Sr. Russell, director da companhia da Asia central acaba de levar a effeito uma das viagens mais difficultosas que podem emprehender-se.

O audacioso viajante partio de Cachemira em julho ultimo transpoz o Himalaya afim de penetrar em Zadak, provincia chineza do Thibet occidental, continuando ao N. e NE. com os montes Karakorum que a separam da Pequena-Boukharia. A' vinte oito desse mez attingia Zeh, capital do Pequeno Thibet, e situada nas margens do Indus.

O Zadak é um terreno desgraçado, repleto de montanhas elevadas que nunca largam o seu capacete de neve. O commercio é por assim dizer, nullo, a não ser o que lhe possa provir do transito por grande escalla que se effectua entre a Siberia e a China. Passam alli annualmente caravanas de alguns milhares de camellos.

De Zeh, o Sr. Russell dirigio-se aos montes Tsou Jarkand.

Acompanhou-o na viagem sua esposa, a Sra. Russell, a primeira ingleza que teve a coragem de passar do Industão á China, atravessando o soberbo Himalaya.

—

A MER E DAS ONDAS.— Um jornal inglez conta a historia de dous marinheiros que escaparam milagrosamente ao temporal de outubro. E' a sim:

A' 17 de outubro, o *Elisabeth Hampton*, navio pequeno de transportar carvão, tripolado por um capitão, mestro, quatro marinheiros, um moço e um grumete, largou das costas do Labrador em lastro para voltar a Plymouth. Ao oitavo dia de viagem uma tempestade, que fez sentir-se em toda a Europa, levantou as vagas a uma altura espantosa. O capitão, o mestre e os quatro marinheiros foram successivamente varridos pelo mar.

Quando o vendaval cessou, restava apenas á bordo o moço e o grumete, que não tinhão a força nem os conhecimentos necessarios para manobrar e dirigir o navio. Felizmente os mastros não tinham uma pollegada de panno; portanto estes infelizes tomaram a resolução de deixar ir o navio a mercê de Deus.

Durante um mez o *Elisabeth Hampton* vogou a mercê dos ventos, sem que os dous naufragos ambulantes podessem saber onde se achavam, porque ambos eram absolutamente ignorantes dos principios de navegação, e nem sequer conheciam a estrella polar. A unica precaução que tomaram foi a de não dormir ambos ao mesmo tempo durante a noite, afim de não se despedaçarem n'algum cachopo durante o somno.

Umas vezes supportaram vendavaes, outras vezes calmarias; ora viam o mar de côr esverdeada, ora azul, ora negra como tinta de escrever; mas, emquanto durou esta navegação afflictiva, não descobriram nem uma vela, nem uma costa. O que elles podem dizer é que o tempo se fez muito quente, o que lhes causava immenso prazer, denunciando-lhes que se aproximavam do equador. E pelo contrario, quando a temperatura resfriava, sentiam transes mortaes. O seu terror era de cahir nos gelos do pólo.

Estavam precisamente entregues á estes receios, e sem mantimentos, que não pouparam nos primeiros dias, começavam a exhaurir-se quando descobriram um navio.

O *Waucamo*, de Glasgow, encontrou-os á 15 de novembro, um pouco acima dos Açores. Os signaes de soccorro foram vistos felizmente pelos vigias, aos quaes o andar do navio, ao qual nada faltava e que fluctuava sem governo, tinha já parecido cousa estranha. O vapor deu reboque ao *Elisabeth Hampton* até ao porto de Queenstown, que os dous naufragos designaram.

Assim terminou uma das viagens mais extraordinarias e mais cheias de impressões de que os annaes de navegação até hoje tenham feito menção.

—

NARIGÃO DESNARIGADO.=Era delicioso vel-o... de longe. Escarlate e reluzente, largo, possante e formidavel, tomára posse de toda a cara como senhor absoluto. Antonio Hallin, cocheiro, e afortunado possuidor de tão magestoso appendi não passava dia que não lhe tributasse uns carinhos ultra-maternaes, pondo o maior empenho em satisfazer, logo de manhã, as suas caprichosas exigencias.

A's vezes tantas canceiras lhe dava elle, que o pobre rapaz nem sequer lhe sobejava o tempo de agettar o vestuario. E via-se obrigado a marchar assim para o trabalho, na inseparavel companhia de tão altivo personagem.

Elle—era quotidianamente brunido e carminado... Antonio Hallin professava tal veneração pelo seu egoista companheiro, que se obrigava a aturar diariamente uns dez ou quinze calices dos mais narcoticos licores, a ver-se com esse sacrificio lhe tornava a physionomia animadamente rubicunda!

Porém, ha dias — oh! fatalidade horrivel! —um selvagem, não tendo consideração de qualidade alguma para com esse nariz modelo,—assentou-lhe em cheio um tremendo murro, que achatou o litteralmente!

E Antonio Hallin, cego pela colera, já ia a precipitar-se sobre o cruel profanador, quando, pondo um pé em falso, se estendeu pesadamente no solo, acabando de esmagar o seu estremecido nariz.

D'aqui por diante, a historia deste nariz é tristissima.

Ergueram o desditoso cocheiro em tal estado, que sobreveio a dura necessidade de fazer lhe a desencortisação da cartilagem.

Antonio, ao saber que o seu nariz desapparecera do lugar em que até então figurara soberanamente, foi assaltado por um sombrio desespero.

Sua mulher, vendo-o naquelle estado e estranhando ao mesmo tempo a sua abstinencia de licores, lembrou-lhe com brandura e sensatez que talvez lhe fizessem bem. Ao que elle respondeu melancolicamente:

— Para que, se já lá está quem delles tanto precisava?...

—

DIABRURAS DE UM PORCO MONTEZ. =Na segunda-feira passada surgio nas ruas do povo Montmédy (França) um consideravel numero de javalis.

Perseguidos immediatamente pela povoação em peso, armada de varapáos, sete seguiram pela estrada de Montégy e internaram se nos bosques visinhos.

Ficou apenas um, talvez o mais gordo, que pesaria á farta uma centena de kilos.

Apertado pela multidão, saltou para dentro de um jardim, e penetrou na casa do Sr. Verchenal, o mais afamado caçador daquelles sitios.

Deitou á terra algumas crianças que defrontou na sua vertiginosa carreira, irrompeu na cozinha e foi-se á um grande pote de ferro que estava ao lume, derrubando-o de uma trombada.

Aos berros dos pequenos, acudio logo gente e já tratavam de o filar quando, n'um supremo esforço, se lhes arranca das mãos e salta de uma janella á rua, fazendo voar em bastilhas todos os vidros, n'um charivari infernal,

Continuando a ser perseguido pela multidão, o façanhudo porco montez deitou a correr á toda a brida na direcção dos bosques em que fez, pouco depois, a sua entrada triumphante.

═

O TOUCADO DE SANTA CATHARINA. – Não é precisamente uma galanteria dizer se á uma rapariga solteira, n'algumas provincias de França: Has de ficar, minha bella amiga, para *toucar Santa Catharina*.

Explica-se a cousa deste modo:

Era antigo uso que toda a desposada encarregasse uma joven, a sua melhor amiga, do cuidado de compôr lhe a sua corôa de noiva. Tinha-se como certo que este encargo trazia a felicidade á uma e á outra, e que a rapariga que exercia esta funcção casaria antes de um anno.

Ainda hoje as camponezas, das terras mais apartadas disputam a honra de pregar o primeiro alfinete no véo da desposada, no dia do seu casamento. E, como entre as santas conhecidas com o nome de Catharina, o florilegio christão não reza de nenhuma que fosse casada, passa em proverbio dizer-se as solteironas: *Esta fica para toucar Santa Catharina*.

Outra explicação, talvez mais aceitavel: Havia em França e ainda entre nós ha o costume de deixar ás mulheres o cuidado de adornar as imagens das santas nas igrejas, e só as donzellas tinham o privilegio de toucar a da santa virgem de Alexandria, sua padroeira. D'aqui o considerar-se este ministerio como privilegio exclusivo das que vêem desfolhar se-lhe as rosas da mocidade sem esperança de encontrar um marido.

Misera sorte!

═

ROUBO DE SENSAÇÃO.= Um roubo dos mais audaciosos, offerecendo mesmo um caso bastante raro nos annaes deste genero de delictos, foi perpetrado ultimamente em Anvers.

Mr. D. Lejeune, um dos mais distinctos *dilettanti* d'aquella cidade, dava, na rua Rogier, uma *soirée* musical.

Entre os executantes=amadores convidados a fazer-se ouvir, achava-se Mr. Gustavo Steenlet.

Mr. Steenlet levara a sua rabeca, instrumento de grande valor, sahido dos celebres *ateliers* de Paolo Magini, violeiro de Brescia, que trabalhou n'aquella cidade de 1560 a 1610.

Esta rabeca era avaliada em 4,000 francos, pela sua raridade

O *soirée* passou-se sem incidente.

No momento de deixar o seu amphytrião, Mr. Steenlet disse-lhe que no dia seguinte tinha de tocar em casa de Mr. Ch. Lejeune, que lhe mandasse as muicas, porque a rabeca a mandaria depois buscar por um criado

No dia seguinte, apresentava-se um individuo a procurar a rabeca e dava as indicações mais precisas sobre o instrumento, por que Mr. Lejeune perguntara lhe por prudencia a côr da rabeca, da caixa, em fim todas as minuciosidades, que só um frequentador da casa Steenlet, ou um criado, poderiam saber.

Mr. Lejeune entregou lhe a rabeca

Uma hora depois da partida deste primeiro individuo, chegava um segundo mensageiro, que pretendia tambem vir em nome de Mr. Steenlet.

O leitor advinha que o segundo era realmente o criado do amador, e que o primeiro era um habil ladrão, bom conhecedor para apreciar uma rabeca de Paolo Magini

Este roubo fez sensação em todo o mundo musical e artistico de Anvers.

═

O CRIME DA RUA VAUBAN EM LYON.— A 17 de dezembro, cerca das seis e meia da manhã, encontrou-se n'um passeio da mencionada rua, uma rapariga de vinte annos horrivelmente assassinada.

Ao pé della jazia uma carabina. O vestuario compunha-se de saia de riscado verde escuro e de camisolla de lã. Tinha a cabeça descoberta e os pés mettidos nuns tamancos novos.

Algumas raparigas do quarteirão reconheceram nella a sua amiga Luiza Giraud, que morava com seus paes na rua dos Asperges.

Diz-se que a mãe viera no intuito de informar se pessoalmente da morte da filha, mas que a policia lhe não concedera essa licença sem o previo exame da justiça. Conduziram-n'a depois disto á presença do commissario geral da policia que a interrogou competentemente.

Pela multidão que se agglomerava em torno da victima, corria que ella na vespera frequentara o baile da Rotunda, e que ha dias fugira da casa de seus paes.

O cadaver foi transportado á Morgue. Quarta-feira effectuou-se a prisão dos irmãos Gard, ambos elles sem modo de vida. O mais velho, de vinte annos de idade, é indigitado como o assassino.

Levaram-no á presença do cadaver, exposto na Morgue. E' homem de estatura regular mas de um aspecto vigoroso. Tem os cabellos negros e um pequeno bigode louro. Trajava uma cumprida camisolla azul, camisa de chita e bonnet preto. Os sapatos eram todos rotos.

Assim que avistou o cadaver, apertou as mãos na cabeça e deitou a correr como um possesso, gritando angustiadamente:

« Meu Deus! Meu Deus! que triste sorte! Meu Deus! Oh! não é possivel. »

Ninguem lhe interrompia o monologo.

« Foi esse canalha =prosegnio elle— quem a assassinou; parece me que ainda estou vendo o sojeito que sahio com ella, —é baixo, gordo e com a barba comprida.. Oh! canalha infame....

Em seguida, procedeu-se ao interrogatorio. O accusado negava energicamente ser elle o assassino, derramando á todo instante copiosas lagrimas. Foi depois conduzido á prisão do Palacio.

O Dr. Français foi encarregado da autopsia. Está perfeitamente comprovado que Luiza Giraud morreu de asphyxia occasionada por estrangulação. Descobriram-se-lhe no pescoço algumas contusões semi circulares parecidas com unhadas.

No interrogatorio das testemunhas deu-se um incidente singular.

Mr. X..., que tem na cidade uma das posições mais honrosas, soube se que fallara com Luiza Giraud na vespera da sua morte. Não omittio esta circumstancia no seu depoimento, e disse mais que deixara a rapariga na companhia de Claudio Gard.

Em todo o caso, ainda não está devidamente reconhecida a culpabilidade do accusado.

—

POLICIA POR CONTA PROPRIA.=O gerente duma das principaes casas de commercio da rua Saint-Honoré, em Paris, mostrou que podia tambem ser um bom agente de policia.

Notara elle que muitos dos objectos vendidos no estabelecimento não figuravam como taes nos registros. Era roubado, mas faltava-lhe a prova do delicto.

Procurou o meio de apanhar o ladrão, e achou-o. Prevenio todos os seus amigos e conhecimentos, e rogou-lhes que no mesmo dia lhe fossem comprar taes e taes artigos que designou.

— Ha-de ser pelo demo, pensava elle, se tendo tantos compradores, o meu caixeiro não é tentado sequer uma vez a metter no bolso o dinheiro d'um objecto vendido.

O que havia de succeder? Nesse dia tinha o caixeiro grande precisão, de certo, porque surripiou todo o dinheiro que lhe pozeram nas mãos estes freguezes de ruim medra.

A prova estava feita. O gerente havia alcançado vinte provas em vez de uma, e o meliante engravatado, que se chamava Cazéo, entrava no dia seguinte na prisão, que não se fez senão para os grandes criminosos, e para os lapios...

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO XXVI

(Continuação do n. 294.)

OS CAPRICHOS D'UM COSSACO.

« Repercutira-se por todo o predio o meu grito de angustia, —proseguio Fanny.

« Quando tornei a mim, oito ou dez pessoas me rodeavam, deitando-me agua fria no rosto, e fazendo me respirar vinagre. Afastei-as quando me levantei, e fui cahir de joelhos junto de meu pai, alimentando a esperança de que houvesse sido victima de alguma horrivel illusão, e que um resto de vida animasse aquelle corpo inerte.

« Chegou um medico, e destruio com uma palavra a fragil esperança.—Achava-me devéras só no mundo.

« A minha organisação, nervosa e excessivamente impressionavel, não pôde resistir a um choque tão terrivel e tão imprevisto.—Perdi outra vez os sentidos, e só tornei a mim no fim de tres semanas, n'um leito do hospital... »

= Ah! — exclamou Georges — que horror!...

= Porque?—perguntou a joven.

= No hospital! Fanny!

= Então, que quer?—tinham tido toda a razão de me levarem para lá, affirmo-lhe.—Em casa, havia dez probabilidades contra uma de que eu morresse...—Quem me havia de prodigalisar os cuidados de todas as horas, de todos os minutos?—quem havia de velar durante a noite junto da minha cabeceira?—aonde se havia de ir buscar o dinheiro necessario para pagar as visitas do medico e as contas do pharmaceutico?—Em Paris é muito dispendioso o estar doente, meu bom amigo! — No hospital cuidaram de mim como se fosse uma rainha, e creia-o bem, não ha em todo o mundo enfermeiras comparaveis ás boas religiosas... N'uma palavra, escapei por milagre, porque raras vezes, segundo parece, se mostra mais violenta e teimosa uma febre cerebral...—Por duas ou tres vezes haviam desesperado de mim

« Foi rapida a convalescença. — O corpo depressa se restabelecia, mas a alma conservou-se profundamente triste, e parecia-me que de tal tristeza nunca mais me restabeleceria...—Affigurou-se-me o mundo vasto deserto.—Paris metteu-me horror...—Tinha pena de não haver morrido.

« Comtudo era preciso viver...—Tornei a entrar para o theatro. A primeira vez que appareci no palacio desatei a chorar, no meio d'uma canção alegre que cantava...

« O publico esteve quasi a patear-me, mas algumas pessoas na platéa conheciam a minha situação e pozeram os outros espectadores ao facto do que se passava.—Tiveram dó de mim e os murmurios mudaram em applausos.—Demais o desanimo 'or accesso não se renovou.—Encontrei em mim a necessaria força para desempenhar devidamente os meus encargos e ganhar o meu ordenado.—Era o unico fim e a preoccupação da minha vida.—No meu desanimo profundo, a questão artistica já não existia para mim, e se não fôra a necessidade absoluta de occorrer por meio do meu trabalho ás necessidades materiaes da existencia, teria abandonado a minha carreira apenas começada...

« Tinha além disso uma idéa fixa:—Deixar Paris!...—Parecia que longe desta cidade, onde a morte acabava de levar o idolo da maior affeição da minha vida, sentir-me-hia menos desgraçada.

« Mas como afastar-me, supponde até que a direcção da Opera-Comica tivesse a benevolencia de annullar a minha escriptura?...

« Veio em meu auxilio o acaso...

« O general G..., superintendente dos theatros imperiaes da Russia, que viera a Paris buscar artistas, como me ouvisse, fez-me propostas superiores a tudo quanto eu podia esperar.

« O meu director, que mostrára muito interesse por mim, consentio na minha retirada, sem me pedir indemnisação.

« Passados dous mezes, cantava operetas em S. Petersburgo, e era completo o meu exito...

« Deve comprehender, meu amigo, que não vou fallar-lhe da minha vida de theatro e dos triumphos da artista.—Não teem interesse para o senhor, e não teem importancia d'ora em diante para mim, porque tanto na Russia, como em Paris, tomára um nome de phantasia nos cartazes, e não tornarei de certo a apparecer em scena... — Tenho a convicção de que poderia vir a ser uma estrella de primeira grandeza... — Não o quizeram as circumstancias...

« São exorbitantemente remunerados na Russia os comediantes e os cantores francezes.—Ninguem ignora que no fim d'alguns annos voltam a Paris quasi ricos, e não fallo quanto ás mulheres senão no dinheiro ganho honrosamente.

« O meu fim, em quanto interpretava as doudas creações de Offenbach e de Hervé, era accumular, o mais depressa que fosse possivel, os milhares de libras necessarias para viver em França, no campo, na solidão, com a minha tristeza incuravel.

« Afim de realisar essa aspiração, vivia d'um modo muito modesto, mas muito decente. — Occupava, simplesmente acompanhada d'uma criada grave e d'um criado russo, uma casa pequenina, e tinha carruagem e cavallo para me levar ao theatro e trazer-me.

« Terei necessidade de lhe dizer que fui logo assaltada por bilhetes, muito mais ainda do que em Paris?—Como em Paris rasguei os bilhetes sem os ler.

« Certa noite atiraram-me, quando estava em scena, um ramo cujo pé era cingido por um bracelete de esmalte negro, ornado de diamantes. — Apanhei o ramo e guardei-o depois de lhe tirar o bracelete que deixei cahir no sobrado com o mais perfeito desdem. — Houve na sala um pequeno rumor seguido d'uma salva de palmas.

« Occuparam-se muito do facto:—houve quem me approvasse. O maior numero, muito provavelmente, achou-me ridicula e arrazoou sobre a minha susceptibilidade intempestiva; porque, sabe tão bem como eu, são numerosos os que pretendem que toda a mulher de theatro deve ser ao mesmo tempo cortezã.

« Em these geral não ha absolutamente sem-razão em crêl-o e affirmal-o, mas, graças a Deus, são muitas as excepções.

« Quando ficou bem demonstrado que eu queria fazer parte dessas excepções, e que a minha resolução era irrevogavel, a chuva dos bilhetes diminuio, e acabou por cessar quasi completamente.

« Soltei um grito de allivio, e disse comigo:

« = Que Deus seja louvado!... Estes D. Juans cossacos vão finalmente deixar-me socegada!

« Fiem se em presentimentos!—Era exactamente no momento em que eu dizia isto, que ia começar uma perseguição verdadeiramente inquietadora, verdadeiramente perigosa...

« Nunca esquecerei aquella noite...

« Representava a *Métela* da *Vida parisiense*. — Ia cantar a lettra do segundo acto, quando me pareceu, — (fallo-lhe de uma sensação puramente physica)—que um duplo raio de fogo me feria no rosto, como esses pequenos jactos luminosos produzidos pelas machinas electricas com que se illuminam os bailados e as apparições phantasticas.

« Mão grado meu, dirigi os olhos para os camarotes mais baixos, proximos do palco, e que substituem as nossas *baignoires*.—Na penumbra d'um desses camarotes não vi a principio mais do que duas pupillas, litteralmente phosphorescentes, fitas em mim com insupportavel persistencia. D'alli a pouco distingui um craneo polido e luzente como marfim, ladeado de dous tufos de cabellos louros; um rosto altivo, anguloso e mortificado, comprido bigode incolor, uma gravata branca, um peitilho branco onde scintillavam tres grandes diamantes, uma casaca preta, cuja banda esquerda estava constellada por uma enfiada de cruzes scintillantes...

« Interroguei a memoria...—Via de certo pela primeira vez aquelle rosto caracteristico que devia, graças ao seu mesmo aspecto estranho, gravar-se por modo indelevel no mais profundo da minha memoria... »

= Era o principe Aldéonoff, não é verdade?—perguntou Georges Tréjan.

= Sim, era o principe... — respondeu Fanny.

= E com certeza, apezar do seu estranho aspecto, ou talvez até por causa delle, pareceu-lhe bello...

Fanny Lambert fez um gesto de impaciencia.

= Ora esta! — disse, — está doido!.. Serge Aldéonoff, com os seus olhos de gato que despediam um clarão, causou em mim o effeito d'um personagem de Hoffmann transportado para a vida real...—com a admiração que me inspirava misturava-se vaga oppressão...—Não sou medrosa, e comtudo quasi tive medo...—Aquelle olhar electrico, fixo obstinadamente no meu rosto, causava-me tal impressão nos nervos, que se não fôra o auxilio do ponto, por duas ou tres vezes me houvera enganado, e estive quasi a cantar em falsete.

« Acabado o acto chamei o director, excellente pessoa que, pertencendo ao theatro, havia muitos annos, conhecia todos os vultos da aristocracia russa, e conduzindo-o ao buraco do panno e bocca, disse-lhe:

« = Se me faz favor olhe para o segundo camarote do rez do chão...—sabe a que me refiro?

« = Sei... - respondeu.

« = Quem é?

« = Um grande senhor, immensamente rico... um dos frequentadores deste theatro, que havia dous annos partira para uma missão diplomatica... E' por isso que a senhora ainda o não tinha visto aqui...

« Disse-me o nome do principe, e accrescentou:

« = Tome cuidado comsigo, minha filha...—Oh! oh!... é um amador! Apostava duzentos rublos de prata contra um napoleão, que elle já olhou para Fanny de certo modo.. - Tambem me pareceu, ha um momento, durante a representação, que a menina tinha distracções...

« Puz-me a rir, encolhendo os hombros.

« = Com a fortuna!—volveu o director rindo como eu,—bem sei que se represente *Métella* no theatro, em casa faz de *Joanna d'Arc*... Muito bem!... Mas Sebastopol tambem tinha uma cidadella forte, e comtudo foi tomada Sebastopol!... — Acautele se! —é tão rico...

« = Isso que me importa?

« = D'accordo... Mas vai metralhal a com diamantes... e é metralha bem perigosa para a virtude...

« = Não para a minha.

« = Em summa, está prevenida...—Faça o que entender, minha filha, e se alguma vez capitular, isso é comsigo, não comigo...

« Logo que acabei o meu papel, sahi do theatro.

« = Um ramo para a senhora e uma carta...—disse, sahindo-me ao encontro, a porteira dos bastidores.—Era do principe a carta.—O ramo era magnifico.—Deixei-o no camarim, prohibindo que aceitassem outro para o futuro.

« Proximo da porta a minha carruagem esperava me. Ao subir para o trem pareceu-me ver uma cousa branca sobre as almofadas escuras. Eram um segundo ramo e uma segunda carta de Serge Aldéonoff.

« A minha impaciencia nervosa augmentava.—Rasguei a carta e atirei o ramo á rua...

« = Se esse principe impertinente está por ahi de observação,—pensei eu,—verá o caso que eu faço das suas flores...

« Cheguei á casa. A criada grave esperava me.

« = Trouxeram isto para a senhora, ha um momento, — disse-me ella, ao mesmo tempo que me desembaraçava diante do fogão das pelles em que vinha embuçada, apontando para uma carta e para um ramo collocados em cima da pedra do fogão.

« Uma terceira carta, um terceiro ramo do principe!...

« Bati com o pé, e não estou bem certa se proferi em voz baixa, uma elegante pragazinha...

« = Abra a janella!—exclamei.

« A criada espantada, olhou para mim.

« = A senhora não reflecte...—murmurou,—a senhora vai gelar o quarto!...

« = Abra!... abra, succeda o que succeder! abra depressa!...

« Obedeceu. Arrostei destemida com os vinte e cinco gráos de frio da atmosphera, e aproximando-me da janella atirei para a rua com o importuno ramalhete.

« Em frente da minha casa estava postado um homem embrulhado em casaco de pelles, olhando para cima. As flores cahiram-lhe aos pés...

« Tirou o chapéo para me cumprimentar, e reconheci o craneo luzente, os olhos de gato e o comprido bigode de Serge Aldéonoff... »

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.